

OS MISTÉRIOS MAIORES

V.M. SAMAEL AUN WEOR
Avatar de Aquário

QUINTA EDIÇÃO, MÉXICO 1969

Gnosisonline.org
www.gnosisonline.org

INTRODUÇÃO

Com o beneplácito do Venerável Mestre GARGHA KUICHINES (BUDHA VIVENTE da Nova Era de Aquário), e Soberano Comandante para a América Latina do MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTIANO UNIVERSAL; concedo imerecida honra a esta Cidade, de reimprimir esta maravilhosa "OBRA" das 51 escritas que leva até ao presente o Venerável Mestre de MISTÉRIOS MAIORES, SAMAE AUN WEOR. Kalki Avatara, as quais se são apenas esboços desse manancial de sabedoria inesgotável donde todas as almas sedentas do conhecimento, possamos nos extasiar libando o néctar de tão grandiosos como Divinos ensinamentos.

Igual que à primeira, vai-a esta segunda edição de MISTÉRIOS MAIORES, a cumprir seu objectivo por todos os sendeiros na face da terra. Querido Leitor; O M.G.C.U., te convida de forma fraternal a estudar a verdadeira Ciência da Vida. Não desprezes esta bela oportunidade de reencontrar-te contigo mesmo, com esse Princípio Divino do qual todos emanámos. Pensa a sério por um instante neste duro, mas real axioma. Estes sublimes ensinamentos, são para os que CANSADOS DE ACRDITAR QUEIRAM JÁ SABER, para isso é urgente começar decapitando eus, erros, defeitos, ou pecados que não foram mais que o fruto de nossa própria ignorância, tão habilmente aproveitada pela astúcia dos homens, através de todas as idades para seu próprio bem estar.

Pensa: Se todas as Religiões, Seitas e Credos não são mais que pérolas engastadas no fio dourado da Divindade, também é certo que só foram qual Labregos preparadores do terreno Espiritual.

Cumpra agora ao 5º ANJO DO APOCALÍPSE para a Era de Aquário SAMAE AUN WEOR, a sagrada missão não só ensinando-nos a seleccionar a Semente, mas sim também a cultivá-la no mais recôndito de nosso SER.

Cuida-te leitor amigo ao estudar este livro, de cair no gravíssimo erro do comum da humanidade. Duas classes de torpes tem o planeta, os primeiros negam o que desconhecem, os segundos afirmam o que não conhecem. Para isso é preciso não só estudar mas sim praticar. Só assim podemos sacar a condição activa os poderes latentes em todos e cada um de nós, então sim seremos possuidores de OS MISTÉRIOS MAIORES.

Jaime Elías Monsalve J.

PRIMEIRA PARTE

CAPÍTULO 1 O ÉDEN

O Éden é o mundo etérico. O Éden é o próprio sexo.

O mundo etérico é a morada das forças sexuais. O mundo etérico é o Éden. Nós saímos do Éden pelas portas do sexo; só por essas portas podemos entrar no Éden.

No Éden não podemos entrar por portas falsas, temos que entrar no Éden pela porta por onde saímos.

O governador do Éden é o senhor Jehová. O senhor Jehová mora no Éden. O senhor Jehová mora no mundo Etérico, porque o mundo Etérico é o Éden. O mundo Etérico é o Paraíso.

O éter é o quinto elemento da natureza. A cor azul que vemos nas longínquas montanhas, é o éter do Éden. Nos futuros tempos o mundo Etérico se fará visível e tangível no ar.

Nos futuros tempos os Deuses elementais do fogo e do ar, da água e da terra se farão para nós visíveis e tangíveis no ar. Tudo sai do éter, tudo volta ao éter. O éter é a horta do Éden.

CAPÍTULO 2 O LÁBARO DO TEMPLO

A matéria-prima da Grande Obra, é o Sémen Cristónico.

O sémen é a água pura de vida. O sémen é, a água de tudo o que existe, o sémen é a água do Génesis. Uma planta sem água, seca e morre. A água das plantas é sémen vegetal. O sémen vegetal se transforma em folhas, flores e frutos. As combinações da substância infinita, são maravilhosas. O mar é o sémen do planeta Terra. Tudo sai do mar, tudo volta ao mar. Nós temos o mar em nossas glândulas sexuais. Em nossas águas seminais se encerra o mistério da vida. Os continentes saíram do mar e voltarão ao mar. Nós saímos do sémen espermático do primeiro instante. Os animais de toda a espécie levam o segredo de sua existência, nas águas seminais. Os homens só vêm as grosseiras partículas de matéria física que formam a casca material das águas puras da vida.

Nós conhecemos no Éden as águas do mar da vida.

No Éden vemos essas águas, do Génesis resplandecendo de glória. Dessa matéria prima da Grande Obra saiu tudo o criado. As combinações da substância infinita são maravilhosas. Nos recintos sagrados dos templos não falta jamais um vaso sagrado cheio de água pura de vida. Esse é o Lábaro do Templo. O que bebe dessa água de vida eterna, nunca jamais terá sede, e os rios de água pura manarão de seu ventre.

Essas são as águas de AMRITA. Esse é o Mulaprakriti dos orientais. Todo o Universo se reduzirá a seu sémen quando chegue a Grande Noite. O Universo saiu da Água e voltará à Água.

A água pura de vida, é o Lábaro do Templo. As águas do Génesis estão governadas pelos raios da Lua, e pelos Deuses elementais das águas.

CAPÍTULO 3 OS CISNES DO PARAÍSO

O cisne Kala-Hamsa pousado sobre uma flor de lótus, flutua sobre as águas puras de vida. Kala-Hamsa, significa: "EU SOU ELE" "EU SOU ELE" "EU SOU ELE". Noutras palavras podemos dizer; "O Espírito de Deus flutua sobre a face das águas".

A Divindade alenta sobre o mar da Eternidade. Deus está dentro de nós mesmos, e dentro de nós mesmos o podemos encontrar. Eu sou Ele, Eu sou Ele. Eu sou Ele.

Deus é Amor. O amor se encontra imanente e transcendente em cada gota do grande oceano. Deus só o podemos encontrar no sexo e no amor. O cisne representa o Amor. O Amor só se alenta com amor. O cisne nasceu para amar.

Quando um do casal morre, o outro morre de tristeza

No Éden os cisnes assistem à mesa dos Anjos. Eles elaboram dentro da imaculada brancura de seu papo manjares inefáveis que os Deuses bebem em suas copas diamantinas. As combinações da substância infinita são maravilhosas. O sémen que levamos em nossas glândulas sexuais é a substância infinita do grande oceano. As múltiplas combinações desta substância infinita se convertem em continentes cheios de plantas, flores e frutos.

As múltiplas combinações desta substância infinita dão origem a todo o criado, aves e monstros, homens e bestas. Tudo sai das águas seminais do Génesis. Nessas águas alenta o amor. Parsifal rompeu seu arco cheio de arrependimento depois de haver matado o cisne próximo ao castelo de Montsalvat,

O cisne de Leda nos recorda os encantos do amor. O cisne do amor faz fecundas as águas da vida. O fogo do amor faz brotar a vida de entre o grande oceano. A água é o habitáculo do fogo. O fogo sexual dormita entre as águas puras de vida. O fogo e a água unidos num transe de amor deram origem a todo o Universo. Dentro de nossas águas seminais alenta o fogo do amor. O fogo do amor faz fecundas as águas da vida. O cisne simboliza o amor. O cisne só se alimenta de amor. Quando um do casal morre, o outro sucumbe de tristeza.

CAPÍTULO 4 O ACTO SEXUAL NO ÉDEN

No Éden só reina a castidade. No Éden a sexualidade é tão pura como a Luz dos Elohim. Sem embargo, no Éden também existe o acto sexual. Plantas e flores, árvores, Deuses, aves e répteis, animais e homens, tudo sai do sexo. Sem o sexo é impossível toda a criação.

As plantas têm corpo, alma e espírito como os homens.

As almas vegetais são os elementais da natureza. Toda a planta, toda árvore, toda a erva, tem sua individualidade particular.

Cada Planta é uma individualidade de corpo, alma e espírito.

Estes são os Anjos inocentes do Éden. Estes são os elementos do Éden. Estes elementos se organizam em famílias vegetais que os botânicos classificam com nomes latinos.

A magia vegetal nos ensina a manipular os elementos das plantas. Estas famílias vegetais, têm no Éden seus templos e seus Deuses. Os Deuses do Éden são os Reis Elementais da natureza. Nenhuma planta poderia dar fruto sem o amor e sem o sexo. Os elementais das plantas também sabem amar. O leite nupcial destes seres inefáveis do Éden, está formado pelas raízes das plantas e árvores. Os elementais das plantas se unem sexualmente, mas sabem retirar-se a tempo, para evitar a ejaculação seminal. Havendo conexão sexual sempre passa a semente à matriz, sem necessidade de ejacular o sémen.

Assim fica fecunda a fêmea e a vitalidade interna fecundada faz brotar o fruto. As combinações da substância infinita são maravilhosas. O éter da vida serve então de instrumento para a reprodução das plantas.

O éter químico permite as transformações vegetais, se transmutam, associam e desassociam os elementos químicos e a planta se enche de ricos frutos. Assim brota a vida. O éter luminoso tinge de cores inefáveis as flores, frutos e todas as coisas, tudo resplandece debaixo da luz do sol. O éter reflector é então um espelho inefável onde a natureza se recria. Assim surge a vida de entre as entranhas do Éden. As montanhas no Éden são azuis como o céu e transparentes como o cristal. Quando o homem se reproduzia como as plantas, vivia no Éden. Então os rios de água pura de vida, manavam leite e mel.

O homem falava o Grande Verbo Universal de Vida, e o fogo, o ar, a água e a terra, lhe obedeciam. Toda a natureza se ajoelhava ante o homem e o servia, porque o homem não ejaculava seu licor seminal. O homem se unia sexualmente a sua mulher, e se retirava antes do espasmo para evitar a ejaculação seminal.

Durante o acto sexual as hierarquias lunares só utilizavam um espermatozóide para a reprodução da espécie; um espermatozóide facilmente se escapa de nossas glândulas sexuais, sem necessidade de derramar o sémen. Assim a fêmea fica fecunda e brota a vida. Esta é a Imaculada Concepção.

No Éden mora uma virgem inefável relacionada com a constelação de Virgo, este ser trabalha com os raios da Lua: é a Imaculada Concepção. É um Elohim Primordial do paraíso.

Aqueles que retornam ao Éden o conhecem, porque este Elohim puríssimo governa a imaculada concepção. Bendito seja o Amor. Deus resplandece sobre o casal perfeito.

CAPÍTULO 5 LÚCIFER

Se vós tendes vossa lâmpada cheia de azeite, o templo estará sempre cheio de luz. Se vós derramais o azeite de vossa Lâmpada, se apagará o fogo, e os afundareis entre as profundas trevas exteriores, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes. O sémen é o habitáculo do Fogo. Se derramais o sémen perdereis o fogo, e os afundareis em profundas trevas. O sémen é o azeite de vossa lâmpada. Se derramais o sémen se apagará vossa lâmpada e os afundareis entre as trevas dos luciferes. Noutros termos, disse o Senhor Jehová: De todos as árvores da horta podeis comer, menos da árvore da ciência do bem e do mal, porque o dia que dela comereis morrereis. No Éden os elementais não derramam sémen. Quando derramamos o sémen fica a Lâmpada sem combustível, então se apaga a chama e entramos nas trevas de Lúcifer. O sémen é o combustível da Lâmpada. Nenhuma Lâmpada pode arder sem combustível. Onde não há fogo não há luz, e reinam então as trevas.

Desdito o habitante do Éden que se atreve a derramar seu sémen.

Se apagará sua lâmpada por falta de combustível, e se afundará entre as trevas dos luciferes. A árvore da ciência do bem e do mal é o sexo. Quando o homem comeu do fruto proibido foi afastado do Éden. Adão eram todos os homens do Éden. Eva eram todas as mulheres do Éden.

Noutros termos, quando Adão e Eva derramaram o azeite de suas Lâmpadas, se apagaram estas por falta de azeite e então ficaram em profundas trevas. Essa foi a saída do Éden.

O fogo do Espírito Santo é a serpente ígnea de nossos mágicos poderes.

O fogo do Espírito Santo é a Kundalini, fonte de toda a vida.

Esse fogo está recluso dentro do sémen.

Se derramamos o sémen se apagará o fogo e entraremos no reino das trevas. Quando o homem derramou o sémen, entrou no reino dos luciferes. Lúcifer é um demónio terrivelmente perverso. Os luciferes são suas legiões que lhe obedecem e seguem.

A paixão sexual tem seu assentamento nos luciferes. Quando o homem se deixou seduzir pelos luciferes derramou o azeite de sua lâmpada e ficou em trevas. Então saiu do Éden pelas portas do sexo, e entrou no reino dos luciferes, pelas portas do sexo.

Se o homem quer voltar ao Éden tudo o que necessita fazer é encher Sua lâmpada de azeite e acendê-la. Então sai do reino dos luciferes e penetra no Éden. Sai das trevas e entra na luz.

CAPÍTULO 6 JEHOVÁ. LÚCIFER. CRISTO.

Existe o homem luciférico e existe o homem Edénico. O homem luciférico derrama seu sémen. O homem Edénico nunca derrama seu sémen. A humanidade actual é luciférica. A antiga humanidade das raças Polar, Hiperbórea e Lemúr, foi a humanidade Edénica. O estado Edénico, é um estado da consciência.

O estado luciférico é outro estado de consciência. Um homem do Éden pode ter corpo de carne e osso como qualquer homem.

Um homem luciférico tem corpo de carne e osso como qualquer homem. Os estados Edénico e luciférico, são estados da consciência. O Éden é o plano etérico. Quando o homem saiu do

Éden submergiu sua consciência em certos estratos atômicos ou regiões luciféricas. Se afundou a alma humana em seus próprios infernos atômicos e perdeu seus poderes. Essa foi a saída do Éden.

Assim morreu o homem edênico e nasceu o homem luciférico.

Por isso foi que disse o Senhor Jehová: "De todas as Árvores da Horta podereis comer, menos da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, porque o dia que dele comereis morrereis.

Nos gigantescos pátios dos templos da antiga Lemúria, os homens e mulheres se uniam sexualmente para criar. O acto sexual era dirigido pelos Elohim. O homem e a mulher se retiravam antes do espasmo para evitar a ejaculação seminal.

Os Elohim só utilizavam um espermatozóide, e um gâmeta feminino para criar. Um espermatozóide, e um gâmeta feminino, para criar. Um espermatozóide é tão infinitesimal, tão microscópico, que facilmente se escapa de nossas glândulas sexuais sem necessidade de derramar o sémen. Assim se reproduz o homem edênico.

Assim nascem filhos da Imaculada Concepção. Esta é a Imaculada Concepção. Lúcifer tentou o homem e o homem caiu em tentação. Lucifer é um mago negro de túnica cor de sangue.

Lucifer cobre sua cabeça com capacete vermelho, como os bonzos e Dugpas do Tibete oriental. As forças luxuriosas dos luciferes, despertaram no homem a paixão animal. Então os homens e mulheres começaram a ejacular seu sémen.

As tribos da Lemúria foram por este motivo, expulsas dos templos.

A Kundalini que antes se levantava vitoriosa no canal medular, baixou então até ao osso coccígeo e ficou encerrada na chakra Muladhara. Se apagou a lâmpada do templo e o homem se afundou em profundas trevas. Assim morreu o homem edênico, e nasceu o homem luciférico. Quando o homem comeu do fruto proibido, disse o Senhor Jehová: Foi aqui que se fez um de NÓS conhecendo o bem e o mal. Se o homem não houvesse comido do fruto da árvore do conhecimento se houvesse levantado até ao estado Angélico mas em perfeita inocência. No Éden éramos nós com respeito ao Senhor Jehová o que são os dedos da mão em respeito ao cérebro. Lucifer nos deu a nós independência.

O fruto proibido nos fez conscientes da ciência do bem e do mal. Esta ciência é muito profunda. Existe o bom do mau e existe o mau do bom, em todo o bom há algo de mau; em todo o mau há algo de bom. Entre o incenso da oração também se esconde o delito. Entre o perfume da pregaria também se esconde o delito.

Há muita virtude nos malvados; há muita maldade nos virtuosos. Aquele que conhece o bom do mau e o mau do bom, recebe a espada terrível da Justiça Cósmica. Os Anjos conhecem a ciência do bem e do mal. Os Anjos são homens perfeitos. Os Anjos também saíram do Éden e volveram ao Éden, por isso são Anjos. Os Anjos foram homens como nós. Saímos do Éden mas conhecemos o bem e o mal.

Nós saímos do Éden, mas adquirimos auto-independência.

Jehová o governador do Éden disse: De todas as árvores da Horta podereis comer, menos da árvore da ciência do bem e do mal, porque o dia em que dele comerdes morrereis. Lucifer disse à mulher: "Não morrereis; mas sabe Deus que o dia em que dele comerdes serão abertos os vossos olhos e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal", e quando o homem comeu do fruto proibido, exclamou Jehová: "Está aqui o homem é como um de Nós sabendo o bem e o mal". Assim adquirimos sabedoria, assim logramos auto-independência, Assim nos fizemos conscientes da ciência do bem e do mal.

Agora devemos voltar ao Éden para ser como Deuses, conhecendo a ciência do bem e do mal. Agora devemos voltar ao Éden para ser Deuses. Temos que entrar no Edén pela mesma porta por onde saímos. Saímos do Éden pela porta do sexo, e só por essa porta poderemos voltar ao

Éden.

O Éden é o próprio sexo. Se queremos entrar no Éden temos que voltar ao velho sistema sexual do Éden. Temos que entrar pela porta do sexo, porque por essa porta saímos; Não existe outra porta para entrar no Éden, não existe outra porta para sair do Éden. Por onde saímos temos que entrar, essa é a Lei. O homem se afundou nos infernos atômicos da natureza, quando saiu do Éden. Se não houvesse sido pelo Cristo, havia sido para nós muito difícil sair do abismo. Afortunadamente se nos enviou um salvador, esse Salvador foi o Cristo.

Agora temos que encarnar a Cristo em nós para voltar ao PAI. Ninguém chega ao PAI senão por O FILHO.

Só com o sangue redentor podemos lavar nossas vestiduras e vestir-nos com roupas brancas para entrar no Éden, exactamente pela mesma porta por onde saímos. A suprema desobediência de Adão, se opôs a suprema obediência de CRISTO.

Jehová nos deu seus mandamentos. Lucifer nos deu auto-independência individual, e CRISTO nos redime do pecado. Assim se levantam os Deuses desde o barro da terra.

CAPÍTULO 7 A ÁRVORE DA VIDA

Assim se cumpriu a sentença do Senhor Jehová "E atiro pois fora o homem, e pôs ao oriente da horta do Éden Querubins e uma Espada acesa para guardar o caminho do árvore da vida".

As duas árvores do Éden, são a árvore da ciência do bem e do mal e a árvore da vida. Estes duas árvores da horta até compartilham suas raízes.

A árvore da vida está representada em nosso corpo físico pela coluna espinal. A árvore do conhecimento está representada pelos órgãos sexuais. Ambas as árvores do Éden até compartilham suas raízes. Deus pôs Querubins e uma espada acesa para guardar o caminho da árvore da vida. Se o homem houvesse podido comer dos frutos deliciosos da árvore da vida, então teríamos agora Deuses fornicários. Essa haveria sido a maldição das maldições. O sacrilégio mais terrível. O impossível.

A espada flamígera da justiça Cósmica, se revolve acesa, ameaçadora e terrível, guardando o caminho da árvore da vida.

A árvore da vida é "O Ser".

Agora bem: devemos saber que o Íntimo é nosso Espírito. O Ser. A Árvore da Vida. O Íntimo é o filho muito amado do "Cristo Interno". O Cristo Interno é o raio de onde emanou o próprio Íntimo. O Cristo Interno é Uno com O Pai.

Pai, Filho e Espírito Santo são uma tríada perfeita.

Desta tríada nasceu o ÍNTIMO. O Íntimo está envolto em seis veículos inferiores que se penetram e compenetraram sem se confundir formando o homem. Todas as faculdades e poderes do Íntimo, são os frutos da Árvore da Vida. Quando o homem regressar ao Éden, poderá comer dos frutos da Árvore da Vida. Então poderá ver Deus cara a cara sem morrer, o raio lhe servirá de ceptro e as tempestades de carpete para seus pés. Existem 10 **oléadas** de vida que se penetram e compenetraram sem se confundir; essas dez emanções eternas são os 10 Sephirotes da Kabala. Os 10 ramos da Árvore da Vida. Agora compreenderemos por que Deus pôs 10 dedos em nossas mãos. Os 12 sentidos do homem estão relacionados com nossa coluna espinal. A coluna espinal é o expoente físico da Árvore da Vida. Os 12 sentidos, são os 12 frutos da Árvore da Vida.

CAPÍTULO 8 A INICIAÇÃO

Ao sair do Éden, o homem caiu no abismo, desse abismo não haveríamos podido sair sem a ajuda de um Salvador. Entre o Éden e o abismo, estão os guardiães da Luz e das trevas.

Os guardiães do Éden, guardam o caminho da Árvore da Vida.

Os guardiães do abismo, são os tentadores luciferos.

Quando saímos do Éden entramos nos abismos tenebrosos da natureza. Desses abismos só podemos sair por meio da Iniciação Cósmica. Toda a iniciação é um nascimento Espiritual.

O que queira Nascer, tem que entrar no ventre de uma mulher para se criar. Assim tem direito a nascer o que queira nascer.

A iniciação é totalmente sexual, se queremos nascer necessitamos praticar magia sexual com a mulher. A chave da magia Sexual é a seguinte: "Introduzir o membro viril na vagina da mulher e retirar-nos sem derramar o sémen".

Este é o acto sexual que usam as criaturas que vivem no Éden. Quando estamos entre o ventre da mãe, desenvolvemos: órgãos, sentidos, vísceras, glândulas, etc. Quando estamos praticando a magia sexual, estamos em processo de gestação sexual espiritual, desenvolvendo as flores da alma. Assim despertamos o fogo do Espírito Santo, e nos convertemos em Mestres.

Assim dentro do ventre da grande mãe, nos elaboramos como Deuses. Assim despertamos a Kundalini e nos convertemos em Deuses.

Quando o homem ejaculou o sémen, se afundou entre a dor e perdeu seus poderes ocultos. Ao ejacular o sémen, a consciência humana se afundou entre os infernos atômicos da natureza, esse é o reino dos luciferos. Toda a humanidade mora no abismo.

Uma pessoa, só se dá conta de que mora no abismo, quando está para sair dele. Do abismo só podemos sair por meio da Iniciação. Existem 18 Iniciações. 18 nascimentos cósmicos.

Existem nove iniciações de mistérios menores e nove iniciações de mistérios maiores.

A Iniciação é tua própria vida. A Iniciação é da consciência e do sexo. Nossa consciência é uma centelha despreendida da grande consciência cósmica. Tivemos consciência mineral, vegetal e animal. Agora temos consciência humana. Mais tarde teremos consciência Angélica, Arcangélica, Serafínica, etc. Dizer isto é bom, isto é mau, resulta coisa fácil. Ter consciência do bom e do mau é muito difícil. Dizer que 2 e 2 são 4, é muito fácil. Ter consciência de que 2 e 2 são 4 é coisa de Deuses. O borracho sabe que beber álcool é mau, mas o borracho não tem consciência de que beber álcool é mau. Se o borracho tivesse consciência consciente de que é mau beber álcool, preferiria colocar uma pedra de moinho ao colo e lançar-se ao fundo do mar, antes que continuar no vício do álcool.

Nossa consciência vai despertando a estados mais elevados do Ser e da vida. O conhecimento que não se torna consciência, de nada serve. Milhões de estudantes espiritualistas estudam nossas obras. O conhecimento intelectual das verdades escritas de nada serve, o importante é ter consciência destas verdades.

Milhares de estudantes espiritualistas crêm ter consciência das verdades que leram; pobres seres... Se equivocam...

Só têm consciência dessas verdades os grandes Mestres de Mistérios Maiores.

Os estudantes das escolas espiritualistas são papagaios que repetem o que lêem, isso é tudo. Assim pois, o importante é o despertar da consciência. O intelecto é uma função da alma animal.

A consciência é uma função de Deus. Existe uma montanha, o fundo dela é o abismo. O que queira sair do abismo tem que escalar a montanha. Existem dois caminhos para sair ao cume. O primeiro caminho va dando voltas espirais à montanha, assim se chega ao cume. O segundo é o caminho augusto, estreito e difícil, que em linha recta chega até ao cume.

Pelo caminho espiral em forma de caracol sobe toda a humanidade doente.

Pelo caminho augusto só sobem os Iniciados. O caminho espiral é muito largo. O caminho estreito e difícil é mais curto. Este último é o caminho da Iniciação. Antigamente existiram grandes Escolas de Mistérios. Existiram os mistérios do: Egipto, Eléusis, Tróia, Roma, Cartago, Babilónia, dos Astecas, Incas, Druidas, etc. Então só podiam ingressar à iniciação, os sacerdotes das castas privilegiadas.

Nosso Senhor O CRISTO, abriu o sendeiro da Iniciação publicamente para todos os seres humanos.

Todo o drama da paixão do Senhor se representava dentro dos templos de Mistérios. O grande que houve em O Cristo foi haver representado este drama publicamente sobre as velhas calçadas de Jerusalém. Assim Ele abriu as portas do templo para todos os seres humanos. "Pedi e se vos dará". "Batei e se vos abrirá". "Augusta é a porta e estreito o caminho que conduz à Luz, e muito poucos são os que a encontram". "De mil que me buscam um me encontra. De mil que me encontram, um me segue. De mil que me seguem, um é meu".

Quando chegou a idade negra, se fecharam as escolas de mistérios no mundo físico. Agora temos que buscar essas escolas, dentro, muito dentro de nossa própria consciência. Só podem ingressar aos mistérios maiores aqueles que subiram os nove escalões dos mistérios menores.

A gente se lembra do filho de Deus, mas não se lembra do filho do homem. O Divino Mestre é Deus e homem. O divino Mestre abriu o caminho da iniciação a todos os seres humanos. Ele teve que recorrer o caminho, para nos abrir o caminho a todos. Ele foi homem perfeito, Ele foi Deus.

A senda de perfeição é terror de amor e lei.

CAPÍTULO 9 IDADES DA CONSCIÊNCIA

Nos mundos internos, o tempo cronológico não existe. Nos mundos internos, a vida é um instante eterno. Quando dizemos tempo, nós queremos afirmar "estados de consciência".

Na Kabala os números se somam entre si, para sacar um número kabalístico. Se queremos saber por exemplo: Qual é o número kabalístico do ano 1956, decompomos esta quantidade assim: 1, 9, 5, 6; somados dão 21, e 2 mais 1 igual a 3, o numero 3 é o número kabalístico deste ano. Se dizemos que um mestre tem 300 anos de idade, decompomos este número assim: 3, 0, 0, soma igual a 3.

Isto é, que o mestre tem a terceira iniciação de mistérios maiores. Se dizemos que o mestre tem 340 anos de idade queremos afirmar que o mestre tem a terceira iniciação de mistérios maiores; mais 40 anos, ou graus a favor da quarta iniciação de mistérios maiores. Se afirmamos que um discípulo tem 80 anos de idade decompomos essa quantidade assim: 8 mais 0 igual a 8, isto é que o discípulo tem a oitava iniciação de mistérios menores. Do 10 ao 90 são as idades de mistérios menores, de 100 a 900 são as idades de mistérios maiores. De 1000 em diante são idades dos Deuses. Para entrar na dita inefável do Absoluto se necessita a idade de 300.000 anos divinos.

Se um mestre tem por exemplo 500 anos de idade e quer ter 600, então tem que entrar outra vez no ventre de uma mulher para ter direito a nascer, assim nasce com 600 anos de idade; isto significa que deve praticar magia sexual para se desenvolver como um mestre de 600 anos de idade.

A força sexual tem o poder de formar órgãos, glândulas, vísceras, nervos, etc. A força sexual tem o poder de nos abrir os poderes da clarividência, Clariaudiência, telepatia, etc. A força sexual tem poder para nos desenvolver todas as flores de loto do alma. Só entrando no ventre materno temos direito a nascer.

Nós os habitantes do Éden, asseguramos que só com a magia sexual se tem direito a nascer. Tudo o que não seja por este caminho, é perder lamentavelmente o tempo.

Saímos do Éden pelas portas do sexo, e só pelas portas do sexo podemos entrar no Éden. O Éden é o próprio sexo.

As idades da consciência têm sua raiz no sexo.

CAPÍTULO 10 VIAGENS ASTRAS

O homem é um trio de Corpo, Alma e Espírito. A alma é o mediador entre o espírito e o corpo. Uma alma se tem, um Espírito se é. O Íntimo é o Altíssimo dentro de nós. O Íntimo é o espírito. O testamento da sabedoria diz; "Antes que a falsa aurora aparecera sobre a terra, aqueles que sobreviveram ao furacão e à tormenta adoraram o Intimo, e a eles lhes apareceram os arautos da aurora. Entre o homem terreno e o Íntimo está a alma. A alma tem um corpo ultra-sensível e material com o qual viaja através do espaço. O corpo da alma é o corpo astral. Assim pois o corpo astral tem algo de humano e algo de divino.

O corpo astral tem sua ultra fisiologia e sua ultra-patologia intimamente relacionadas com o sistema nervoso grande simpático e com nossas glândulas de secreção interna. O corpo astral está dotado de maravilhosos sentidos com os quais podemos investigar os grandes mistérios da vida e da morte.

Dentro do astral está a mente, a vontade e a consciência.

Nossos discípulos devem aprender a sair em corpo astral.

Isto que estamos ensinando neste capítulo é uma tremenda realidade. Desgraçadamente os irmãos de todas as escolas espiritualistas ignoram totalmente o uso e manejo do corpo astral.

A nós nos dá dor ver os irmãos das distintas organizações tão ignorantes sobre o uso e manejo do corpo astral.

Os irmãos das distintas escolas espiritualistas vivem no astral com consciência adormecida. Quando um irmão entra na senda, os tenebrosos do sendeiro lunar costumam atacá-lo durante o sonho. Os irmãos da sombra assumem a figura do Guru para extraviar os discípulos. Agora devemos compreender que é um delito não ensinar aos discípulos o uso e manejo prático do corpo astral. É necessário que os discípulos despertem sua consciência durante o sonho para que possam defender-se dos ataques tenebrosos.

Fazer-se consciente do processo do sonho não é perigoso. Nós devemos fazer consciência de todas as nossas funções naturais.

CAPÍTULO 11 O CERRO DE CHAPULTEPEC



Cerro de Chapultepec

No presente capítulo vemos um fragmento de um códice indígena mexicano do cerro de Chapultepec. Sobre o cerro vemos um **chapulín** ou grilo. Na Roma augusta dos Césares o grilo se vendia em jaulas douradas a preços elevados.

No cerro de Chapultepec existe um templo Asteca em estado de "Jinas". Agora devemos compreender por quê este cerro era considerado sagrado pelos Astecas. Os índios do México faziam largas peregrinações místicas a Chapultepec. Observando cuidadosamente o fragmento do códice mexicano de Chapultepec vemos dois seres humanos flutuando pelo cerro. Esses dois seres vão em corpo astral. Alguém pronuncia uma nota, que sai de seus lábios como duas ondas de luz. Essa nota é o som sibilante e agudo do grilo. Esse som é a nota chave do Logos. O Logos soa.

A natureza inteira é a encarnação do Verbo e o Verbo é a nota chave do grilo. Essa nota é um coro, dentro desse coro inefável está nossa nota chave. Se um músico tocando um instrumento, dera em nossa nota chave, cairíamos mortos instantaneamente. Não há

nada na natureza que não tenha sua nota chave.

O que queira sair à vontade em corpo astral adormeça pronunciando mentalmente a sílaba: **LA**. Esta sílaba se alterna mentalmente com a sílaba: **RA**.

Pronuncie-se mentalmente estas duas sílabas de forma alternada e separadas. Trate o estudante de escutar o som agudo do grilo. Este som sai de entre as células cerebrais. Se necessita uma mente serena, boa quantidade de sonho e boa atenção no que se está fazendo. Se o exercício está bem feito, quando o entrar estudante naquele estado de transição que existe entre a vigília e o sonho, sentirá dentro de seu cérebro o agudo som do grilo. Adormeça então um pouco mais o estudante, e aumente a ressonância desse som por meio da vontade, levante-se então de seu leito e saia de seu quarto rumo ao templo de Chapultepec, ou à Igreja Gnóstica, ou a onde queira. Quando dizemos que se levante de seu leito deve isto traduzir-se em feitos. Deve levantar-se de seu leito o estudante. Esta não é uma prática mental. Verdaderamente não se trata de levantar-se mentalmente, deve levantar-se o discípulo com actos, com feitos.

A natureza se encarregará de separar os corpos físico e astral, para que o astral fique livre e o físico fique entre o leito. O estudante o que tem que fazer é levantar-se de seu leito, isso é tudo. Com esta chave nossos discípulos Gnósticos poderão transportar-se em corpo astral aos templos de mistérios da Loja Branca.

Seria muito interessante que os discípulos tivessem em seu quarto este animalzinho. Assim se concentrariam melhor. Se nos concentramos nesse som logo ressoará em nosso cérebro.

Se pode ter este animalzinho em pequenas jaulas. Com esta chave podemos assistir aos grandes templos da Loja Branca.

O que queira saber Ciência Oculta, tem que sair em corpo astral. A Ciência Oculta se estuda nos mundos internos.

Só falando pessoalmente com os mestres se pode saber ciência oculta. As teorias intelectuais

do mundo físico, a única coisa para que servem é para danar a mente e o cérebro.

O dirigente do templo de Chapultepec é o mestre Rasmussen.

Dois guardiães de espada flamígera guardam a entrada do templo. Neste templo se estuda a sabedoria antiga.

Neste templo se reúnem os grandes mestres da Loja Branca.

CAPÍTULO 12

A CHAVE PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA DURANTE O SONHO

Não é perigoso sair do corpo astral porque todo o mundo sai em corpo astral durante o sonho. O que queira despertar a consciência durante o sonho, deve conhecer a chave do discernimento.

Durante o sonho todo o ser humano anda nos mundos internos com a consciência adormecida. A alma envolta em seu corpo astral abandona o corpo físico durante o sonho. Assim é como o corpo Etérico pode reparar o corpo denso.

Quando a alma entra no corpo, então despertamos do sonho natural. Nos mundos internos as almas se ocupam nos mesmos ofícios quotidianos. Então compram e vendem como no mundo físico. As almas dos vivos e dos mortos convivem juntas durante o sonho. Nos mundos internos tudo o vemos como no mundo físico. O mesmo sol, as mesmas nuvens, as mesmas casas da cidade, tudo igual.

Agora entenderão nossos discípulos Gnósticos porque os mortos não aceitam que estejam mortos. Agora compreenderão nossos discípulos por quê as almas dos vivos compram e vendem, trabalham, etc., durante o sonho. Saindo em corpo astral conhecemos os mistérios da vida e da morte. Todo o ser humano sai em corpo astral durante o sonho. Despertando a consciência durante o sonho normal, podemos conhecer os grandes mistérios da vida e da morte. Para despertar a consciência durante o sonho, existe uma chave. A chave para despertar a consciência é a do discernimento.

Vejamos: se vais por uma rua e vos encontrais com um amigo, ou vedes objectos que vos chamem à atenção, dai um saltinho com a intenção de flutuar: é lógico que se flutuais, é porque andais fora do corpo físico. Mas se não flutuais, é porque estais em corpo físico.

Sucede que nos mundos internos actuamos durante o sonho o mesmo que em carne e osso, e se a este se junta que ali tudo o vemos o mesmo que aqui no mundo físico, então compreenderemos que só se logramos voar despertaremos a consciência para nos dar-mos conta que estamos em corpo astral.

Este exercício se pratica a cada instante durante o estado de vigília, em presença de toda a coisa curiosa. O que se faz em vigília, se repete durante o sonho. Se fazemos esta prática durante o sonho, o resultado, será que ao saltar ficamos flutuando em corpo astral. Então despertará nossa consciência e cheios de felicidade diremos: ¡estou em corpo astral!.

Assim poderemos dirigir-nos à Santa Igreja Gnóstica para conversar pessoalmente com os Anjos, Arcanjos, Serafins, Profetas, Mestres, etc. Assim poderemos receber instrução dos grandes mestres da Loja Branca. Assim poderemos viajar em corpo astral através do infinito.

Não necessitamos destruir a mente com tantos livros e teorias. Nos mundos internos podemos receber o ensinamento dos mestres. Ao despertar do sonho natural, os discípulos devem esforçar-se por recordar tudo o que viram e ouviram durante o sonho.

É necessário que nossos discípulos aprendam a interpretar suas experiências internas.

Estudando o livro de Daniel na Bíblia, poderão aprender a interpretar suas experiências

internas.

"O Sonho e a Memória" são os poderes que nos permitem conhecer os grandes mistérios da vida e da morte.

Os sonhos são as "Experiências Astrais".

Os sonhos são verdadeiros.

CAPÍTULO 13 OS NEGÓCIOS

Quando chega a hora da morte abandonamos o corpo físico e entramos nos mundos internos. As almas depois da morte seguem acreditando que estão em carne e osso. As almas depois da morte não aceitam supor sequer, que já não pertencem ao mundo da carne. Só pouco a pouco vai despertando a consciência das almas dos mortos. Depois de certo tempo as almas entram num novo ventre materno para ter direito a renascer no mundo da carne. Esta é a lei da reencarnação. Todos vimos a pagar as más acções de nossas passadas vidas. Se fazemos bem recebemos bem. Se fazemos mal recebemos mal.

Com a vara que medireis sereis medido. O que semeia raios recolhe tempestades. Faz boas obras para que pagues tuas dívidas.

Fazendo boas obras podemos cancelar velhas dívidas de passadas reencarnações. Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior lava a lei inferior.

Ao Leão da lei se combate com a balança. O que tem com que pagar, paga e sai bem nos negócios.

Nos mundos internos podemos falar com os 42 juizes do karma. O chefe destes 42 juizes é Anúbis. Os Senhores do karma nos premiam e castigam. Também podemos solicitar créditos aos juizes do karma. Todo o crédito há que pagá-lo com boas obras ou com dor. Os "Iniciados" devem concorrer ao palácio de Anúbis para arranjar seus negócios. Nossas boas obras estão simbolizadas nos mundos internos com exóticas moedas. Quando solicitamos certos serviços às hierarquias Divinas temos que pagá-los com essas moedas. Se queremos substituir essas moedas gastas temos então que fazer boas obras.

O que tem capital nos mundos internos pode realizar maravilhas. Nada se nos regala, tudo custa. O verdadeiro capital são as boas obras. Se não dispomos de capital temos então que sofrer o indizível.

Necessitamos conhecer o valor esotérico das moedas. Em certa ocasião solicitamos um serviço ao Deus do vento Ehecatl, tivemos que lhe pagar 25 centavos esotéricos pelo serviço. Se somamos entre si os números 2 mais 5 teremos o número 7, 7 é o arcano da expiação. Havíamos sofrido muito, com paciência. Tínhamos essa moeda, pagamos com ela e uma pessoa que nos fazia sofrer se afastou de nós; assim se realizou esse milagre. Se não houvéssemos tido essa moeda Ehecatl não nos haveria feito esse trabalho. Nada se nos dá de regalo, tudo custa.

Trabalhando em favor da humanidade podemos cancelar nossas dívidas velhas. O único que pode perdoar pecados é CRISTO.

Só o arrependimento terrível, o supremo arrependimento interno, e o juramento solene, pode conduzir-nos ao perdão. Esse negócio só se pode arranjar nos mundos internos com o CRISTO.

Os iniciados devem conhecer os 22 arcanos maiores do tarot, para arranjar seus negócios. Os números se somam entre si como já explicamos no exemplo de Ehecatl.

A certo Bodhisattva que tinha o corpo mental enfermo, se lhe disse: Dentro de 500 anos sereis saudável. 5 mais 0 mais 0, igual a 5. O Bodhisattva estava recapitulando sua primeira iniciação de mistérios maiores, com isto se lhe quis dizer que quando recebera sua quinta iniciação de maiores, seria saudável. Esse Bodhisattva quando chegou à quinta iniciação se lhe disse: Já haveis sofrido muito três anos, agora vos vestireis melhor. Três é nosso **Triuno** espírito.

Esse Bodhisattva havia sofrido espiritualmente muito porque estava caído. Ao levantar-se se lhe devolveu sua túnica de púrpura e se vestiu espiritualmente melhor.

CAPÍTULO 14

OS 22 ARCANOS MAIORES E AS SAÍDAS ASTRAS

- Arcano 1: O mago. O homem.
- Arcano 2: A mulher. A ciência oculta.
- Arcano 3: A mãe celeste. Produção material e espiritual.
- Arcano 4: O imperador. Progresso, êxito.
- Arcano 5: A lei. O karma. O hierofante.
- Arcano 6: O enamorado. A vitória. Boa sorte.
- Arcano 7: O carro de guerra. Expição, dor, amargura.
- Arcano 8: O número de Job. Provas e dor.
- Arcano 9: O eremita. A iniciação.
- Arcano 10: A roda da fortuna dá voltas. A retribuição.
- Arcano 11: O leão domado. A persuasão.
- Arcano 12: O apostolado. Sacrifício.
- Arcano 13: Morte e ressurreição.
- Arcano 14: A temperança. Matrimônio. Associação.
- Arcano 15: Tifón Bafometo. Fracasso amoroso.
- Arcano 16: A torre fulminada. Castigo. Queda terrível.
- Arcano 17: A estrela da esperança.
- Arcano 18: Inimigos ocultos. O crepúsculo.
- Arcano 19: Sol radiante. Êxitos.
- Arcano 20: Ressurreição.
- Arcano 21: A coroa da vida.
- Arcano 22: A insensatez. Fracasso.

Todos os cálculos internos; todas as somas internas se interpretam com estes 22 arcanos maiores. O divino mestre Jesus disse a uma discípula nossa, que teria que permanecer encarnada trabalhando na obra 32 anos mais. Este número se soma entre si, e nos dá o arcano 5 do tarot, A lei. Isto é, que esta irmã terá que permanecer encarnada até que cumpra seu destino de acordo com a lei.

Os filhos desta perversa humanidade luciférica se concebem com o arcano 15 e morrem com o 13.

SAÍDAS ASTRAS

As saídas astrais e a Kabala são um todo integral. Existe um estado de transição entre a vigília e o sonho. Todo o ser humano sai do corpo nesse instante involuntariamente. Pondo atenção, podemos sair voluntária e conscientemente nesse instante de transição que existe entre a vigília e o sono. O importante é vigiar o sono. Então podemos levantar-nos do leito e sair de nossa casa rumo à Igreja Gnóstica. Na Igreja Gnóstica oficia nosso Senhor O Cristo. Tudo o que têm que fazer os discípulos é vigiar o sonho e levantar-se do leito em instantes de estar dormitando. A explicação que damos deve traduzir-se em feitos. Os que leram muito supõem erradamente que a questão é mental, pensam que devem levantar-se mentalmente. Repetimos que isto deve traduzir-se em feitos. Há que se levantar com tanta naturalidade como o fazemos pelas manhãs.

Assim podemos transportar-nos em corpo astral à Loja Branca para estudar aos pés do mestre. Isto não é perigoso porque todo o mundo sai em corpo astral: Isto é melhor que meter livros e

teorias na cabeça. As muitas letras confundem.

As teorias falseiam a mente e danam o cérebro. A ciência oculta se estuda nos mundos internos. O que não saiba sair em astral à vontade, não sabe ocultismo.

É necessário estudar os 22 arcanos maiores, e aprendê-los de memória para entender a linguagem esotérica dos iniciados no plano astral.

CAPÍTULO 15 OS ESTADOS DE JINAS

O homem pode sacar seu corpo físico da região química.

O homem pode meter seu corpo físico dentro dos mundos internos. Na região química reina a lei da gravidade.

Nos mundos internos reina a lei da levitação cósmica.

Nos mundos internos podemos flutuar com o corpo físico.

A chave para nos meter-mos com o corpo físico dentro dos mundos internos, é o sonambulismo voluntário. Adormeça o discípulo entre seu leito e levante-se como que um sonâmbulo.

Os sonâmbulos se levantam de seu leito conservando o sono.

Os sonâmbulos trabalham e caminham adormecidos.

O discípulo que se queira meter nos mundos internos com seu corpo físico, tem que imitar os sonâmbulos. Depois de se levantar de seu leito, o discípulo dará um pequeno saltito com a intenção de flutuar. Se flutua e se vê a si mesmo como excessivamente gordo, é porque logrou o êxito.

Então nossos discípulos poderão caminhar sobre as águas dos mares tal como o Cristo.

Quando o Cristo caminhou sobre as águas ia com seu corpo em estado de Jinas.

Precisamente isto é o que se chama "estado de Jinas". Se Pedro não houvesse duvidado, também haveria podido caminhar sobre as águas em estado de Jinas. Se necessita fé e um pouquinho de sonho, isso é tudo. Com uma fé intensa e um pouquinho de sonho podemos pôr nosso corpo em estado de Jinas. Pedro se fez especialista nos estados de Jinas, com a ajuda de um anjo e um pouquinho de sonho. Pedro pôde livrar-se das cadeias de sua prisão e pôr-se a salvo.

Se invocamos o Deus Harpócrates, Ele concorrerá a nosso chamado. Com o mantra **HAR PO CRAT IST**, podemos invocar este anjo. Com a ajuda deste anjo, podemos pôr nosso corpo em estado de Jinas. Com a ajuda deste anjo podemos transportar-nos a qualquer parte do mundo em poucos instantes.

O ovo tem poderes especiais que nos permitem pôr o corpo físico em estado de Jinas. O discípulo aquecerá entre água um ovo, é dizer, o porá a cozer muito ligeiramente. Logo lhe fará um buraco por seu extremo cônico mais agudo. Valendo-se de um instrumento agudo sacará então sua gema e clara. A casca do ovo possui os poderes do Deus Harpócrates. As forças do **HAR PO CRAT IST** são uma variante das forças Crísticas. O discípulo porá esta casca junto a sua cabeça no leito. O discípulo deverá imaginar-se a si mesmo metido entre essa casca. O discípulo invocará a **HAR PO CRAT IST** e lhe pedirá que o transporte com corpo físico a onde queira ir. Levante-se o discípulo conservando o sonho como um sonâmbulo; colha a casca do ovo e saia de seu quarto dizendo: Harpócrates ajuda-me porque vou com meu corpo.

Assim poderão os discípulos de nosso movimento gnóstico meter-se com seu corpo físico dentro dos mundos internos. Assim poderão ir em carne e osso à Santa Igreja Gnóstica. Assim poderão receber a comunhão de pão e vinho e assistir ao "pretor".

Assim poderão conhecer os grandes mistérios sem necessidade de estar danando sua mente com as teorias e discussões estéreis das escolas espiritualistas.

Existem lagos encantados; lagos de Jinas. Existem montanhas, templos, povos e cidades em estado de Jinas. Nos planaltos Orientais da Colômbia existe uma cidade chamada "Manoa", em estado de Jinas. Em todas as montanhas do mundo há templos da Loja Branca em estado de Jinas.

Nosso Sumum Supremum Santuarium Gnóstico da Serra Nevada de Santa Marta em Colômbia está entrando em estado de Jinas. Onde quer que haja um templo, montanha ou lago encantado, (estado de Jinas), ali estão as forças de **Har po crat ist** em intensa actividade.

De nenhuma maneira devem cansar-se os estudantes gnósticos.

Alguns triunfam imediatamente, outros tardam anos para lograr o êxito nos estados de Jinas. A tenacidade e a paciência são o fundamento de todo o progresso. Com estas práticas de **Har po crat ist**, os discípulos vão acumulando dentro de seus veículos, essa maravilhosa força de **Har po crat ist**. Mais tarde disporão destas maravilhosas energias para pôr seu corpo em estado de Jinas. Com estas forças se fazem maravilhas.

CAPÍTULO 16 CHAVE PARA INVOCAR O CORPO DESDE LONGE

Aqueles que sabem sair em corpo astral, podem invocar o corpo desde longe. Isto se faz com ajuda do Íntimo. Se ora assim: **"Tu que és eu mesmo, Tu que és meu real Ser, Te suplico, traz-me meu corpo"**. Então o Íntimo lhe trará o corpo em estado de Jinas ao discípulo. Por mais longe que se encontre o astral do discípulo lá lhe chegará o corpo do discípulo. Nosso corpo virá humilde ante nós, e virá vestido com seus panos menores ou roupas de dormir, virá vestido com as mesmas roupas com que o deixamos no leito. Resultam emocionantes estes momentos quando nos encontramos cara a cara, frente a frente a nosso corpo físico. Nestes momentos estamos em corpo astral, então devemos ordenar ao corpo físico assim: **"Corpo meu saltai sobre minha cabeça, penetrai em mim, pela glândula pineal"**. Então o corpo físico obedecerá e penetrará pela glândula pineal. Esta glândula está situada na parte superior do cérebro. Assim concorrerá nosso corpo ao chamado.

Então poderemos funcionar com o corpo físico por remotos lugares. Em estado de Jinas poderemos visitar os templos de mistérios para aprender a doutrina aos pés do mestre. Se quereis ajuda especial, então quando estiveres fora do corpo físico invocai assim:

ORAÇÃO: "Creio em Deus, creio em Cristo e creio em Samael. Samael traz-me meu corpo; Samael traz-me meu corpo; Samael traz-me meu corpo". Repeti muitíssimas vezes esta pregaria, e eu Samael vosso humilde servidor, concorrerei a vosso chamado para vos levar vosso corpo em estado de Jinas. Assim os servirei amados discípulos com a condição de uma conduta recta. Nós os mestres estamos dispostos a ajudar os seres humanos a entrar nos mundos internos novamente. "Pedi e se vos dará", "batei e se vos abrirá".

Os discípulos que queiram aprender a sair à vontade em corpo astral receberão nossa ajuda se invocam a este humilde servo Samael autor deste livro. A tempo de fazer vossa prática orai assim; oração; Creio em Deus, creio em Cristo, e creio em Samael; Samael sacai-me de meu corpo. Orai repetidamente esta oração a tempo de estares adormecendo. Quando já sintais certa **lasintud**, é dizer debilidade e sono, é porque eu Samael vos estou ajudando.

Então fazei um supremo esforço de vontade e levantai-vos de vossa cama. Eu Samael Aun Weor vos levarei à Igreja Gnóstica.

Pedi e se vos dará, batei e se vos abrirá. Nestes momentos a evolução está de regresso à Grande Luz e nós os humildes servidores da pobre humanidade estamos resolvidos a ajudar a todos os seres humanos a penetrar novamente nos mundos internos.

CAPÍTULO 17 A MEDITAÇÃO

Existem muitos discípulos que apesar de haver conhecido nossas chaves para sair em corpo astral, não lograram aprender a sair à vontade. O fracasso desses estudantes se deve a que já perderam os poderes do corpo astral, a estes estudantes não lhes fica mais remédio que submeter-se à disciplina da meditação para recuperar os poderes perdidos. A meditação é uma técnica para receber informação. Quando o sábio se submerge em meditação interna, o que busca é informação. Os chacras entram em actividade com a meditação.

A meditação reviste três fases: primeira, concentração; segunda, meditação; terceira, Shamadi.

Antes de começar nossa prática de concentração devemos sentar-nos comodamente. Também podemos fazer esta prática entre o leito. Há que retirar da mente toda a classe de pensamentos terrenos, estes pensamentos devem cair mortos às portas do templo. Antes de nos concentrarmos devemos pôr nossa mente em branco, não pensar em nada. Preenchidos estes requisitos então começamos nossa prática de concentração interna. Afastamos nossa mente das coisas do mundo físico e a dirigimos para dentro, para o Íntimo. "Recordai que vossos corpos são o templo do Deus vivo, que o Altíssimo mora em vós". O Altíssimo dentro de nós é o Íntimo. Há que amar o Íntimo. Há que adorar o Íntimo. Há que render culto ao Íntimo. Há que meditar no Íntimo profundamente.

Submergidos em profunda meditação devemos provocar o sono, este sono profundo nos levará ao estado de Shamadi. Então nós sairemos do corpo sem saber como, nem a que horas. Assim entramos nos mundos internos.

Os sonhos são legítimas experiências internas. Se queremos estudar uma planta, nos concentramos nela, meditamos nela, provocamos o sono e dormimos. Então em visão de sonhos vemos que a planta se converte numa formosa criança, ou numa bela criatura. Essa criatura é o Elemental da planta. Podemos conversar com esse Elemental vegetal. Podemos informar-nos sobre as propriedades dessa planta, sobre seus poderes mágicos, etc.

O Elemental vegetal contestará estas perguntas e assim receberemos informação. A meditação despertará nossos poderes ocultos. A meditação provoca mudanças fundamentais no corpo astral. Então durante o sono normal haverão instantes em que estaremos conscientes, e mais tarde poderemos dizer, estou fora do corpo físico, estou em corpo astral. Assim iremos adquirindo pouco a pouco a "Consciência contínua"; Ao fim chegará o dia em que já poderá o estudante utilizar nossas chaves para sair à vontade do corpo astral. Haverá reconquistado seus poderes perdidos.

Durante as horas de sono todos os seres humanos viajam em corpo astral. Os sonhos são as experiências astrais. Devemos aprender a recordar as experiências astrais. Ao despertar do sonho praticaremos um exercício retrospectivo para recordar todas aquelas coisas que fizemos durante o sonho. Durante o sono nossos discípulos se transportam às Lojas Brancas. Durante o sono nossos discípulos viajam a remotos lugares.

Todos os nossos discípulos devem aprender a interpretar os sonhos. Ainda os sonhos mais absurdos são absolutamente simbólicos.

As experiências internas se interpretam baseando-nos na lei das analogias filosóficas; na lei das analogias dos contrários na lei das correspondências e na numerologia. O que queira avançar nestes estudos deve estudar incansavelmente o livro de Daniel na Bíblia. O sistema de Daniel nos ensina a interpretar as experiências internas.

CAPÍTULO 18 OS TENEBROSOS SE OPÕEM

Os tenebrosos se opõem a nossos ensinamentos dizendo que todavia não é tempo de aprender a sair conscientemente em corpo astral. Dizem os tenebrosos que aos mundos internos não se deve entrar todavia. Sustêm os tenebrosos que devemos dominar primeiro o corpo físico. Assim é como os tenebrosos cerram as portas dos mundos internos à pobre humanidade doente.

Assim os tenebrosos cerram as portas dos mundos superiores aos aspirantes à luz e depois de encarcerá-las os escravizam dentro de seus sistemas intelectuais. Na idade média se cerraram as portas de acceso a os mundos internos. Foi necessário que o homem se dedicara ao mundo físico, para que pudesse fazer consciência de sua própria individualidade.

O Nirvana tem épocas de actividade e épocas de profundo repouso. Desde o 19 de Fevereiro do ano 1919 a as 3:40 PM, o Nirvana entrou em actividade e desde então a vida evolutiva iniciou seu retorno para a grande LUZ. Nestes instantes resulta extemporâneo fechar as portas de acceso aos mundos superiores.

As Hierarquias do Nirvana lutam nestes momentos por fazer regressar a humanidade para os mundos internos.

O planeta Mercúrio está saindo actualmente de uma noite cósmica. Os senhores de Mercúrio estão ensinando agora os seres humanos a sair conscientemente em corpo astral. Conforme o planeta Mercúrio vá saindo mais e mais de sua noite cósmica, os senhores de Mercúrio se irão fazendo cada vez mais activos.

Os tenebrosos se opõem a esta grande lei cósmica dizendo que sair em corpo astral é perigoso. Eles cometem o delito de opor-se às Hierarquias de Mercúrio e cerram as portas de acceso aos mundos internos à pobre humanidade doente.

Na idade de Aquário todo o ser humano saberá entrar e sair do corpo à vontade. Os tenebrosos se opõem à grande lei para escravizar as almas dentro de seus Sistemas intelectuais.

CAPÍTULO 19 OS TENEBROSOS CERRAM AS PORTAS DO ÉDEN

Os tenebrosos dizem que não se deve ensinar à humanidade a magia sexual, dizem que porque a humanidade não está todavia preparada. Nesta forma lhe cerram as portas do Éden à pobre humanidade doente. Os tenebrosos cerram as portas do Éden às almas ansiosas de Luz. Os tenebrosos depois de dizer ao aspirante que a magia sexual é um perigo então os encerram dentro de seus complicados sistemas de respiração. Cerram as portas aos seres que sofrem e os escravizam dentro de seus sistemas intelectuais. Os tenebrosos buscam a todo o custo, custe o que custe iludir o problema sexual. Os tenebrosos odeiam as portas do sexo.

Antigamente estava proibido divulgar o grande arcano, os que tentaram divulgá-lo foram condenados à pena de morte. Hoje resulta extemporâneo negar o grande arcano da magia sexual à humanidade. As gerações divinas estão ensinando a magia sexual para que toda a humanidade possa regressar ao Éden. Mas os tenebrosos se opõem e fazem esforços sobre-humanos para desviar a humanidade das portas do sexo.

Os tenebrosos são inimigos da grande lei. Os tenebrosos defendem a ejaculação seminal. Os tenebrosos desviam os pobres aspirantes para encerrá-los dentro de seus sistemas intelectuais.

CAPÍTULO 20

AS DUAS PORTAS FECHADAS

Com frases sublimes e inefáveis, os tenebrosos afastam os pobres seres humanos das portas do Éden, dizendo que a magia sexual é perigosa. Com palavras cheias de doçura, os tenebrosos dizem que sair a vontade em astral é perigoso. Assim é como os tenebrosos lhes cerram estas duas portas da liberdade a estas pobres almas. Os tenebrosos cerram as duas portas da felicidade, e logo encerram suas vítimas entre seus sistemas intelectuais.

Estes sistemas estão cheios de raciocínios e palavras filosóficas.

O intelecto é a arma poderosa que usam os luciferes para impedir que suas vítimas escapem do abismo. O abismo está cheio de equivocados sinceros. O abismo está cheio de pessoas de muito boas intenções. Muitos tenebrosos do abismo são equivocados sinceros.

Os tenebrosos crêem que com o intelecto podem conhecer Deus.

Nós dizemos que só Deus a si mesmo se conhece. Necessitamos abandonar a razão e o intelecto para lograr a união com Deus. Necessitamos ter mente de crianças para lograr a união com Deus. Necessitamos da magia sexual para entrar no Éden.

Necessitamos aprender a sair em corpo astral para conversar com o Íntimo. Necessitamos estudar aos pés do mestre. Os principiantes devem adormecer invocando o senhor Jehová e rogando-lhe que os tire em corpo astral; o Senhor Jehová os sacará do corpo. Levante-se o estudante em instantes de estar dormitando; "ajuda-te que eu te ajudarei". Jehová sempre nos ajuda, ajudemo-nos nós.

CAPÍTULO 21 PREPARAÇÃO INICIÁTICA

1

O discípulo que se queira meter pelo caminho augusto, estreito e difícil que os leva à Luz, tem que se retirar de todas as escolas espiritualistas. Essas escolas estão cheias de "sublimes delitos". Essas escolas são jaulas de ouro cheias de "formosíssimas víboras venenosas". Nessas escolas abundam "místicas maldades".

Ao amparo da divina frase: Fraternidade Universal, se cometem os piores delitos previstos no código penal.

Nos dá dor dizer isto, mas a complacência com o delito é também um delito. É tão mau calar quando se deve falar, como falar quando se deve calar. Quiséramos calar, mas não só se paga karma pelo mal que se faz, como também pelo bem que se deixa de fazer podendo-se fazer. Assim pois não podemos calar isto. Amamos muito a humanidade e necessitamos assinalar o delito, tocar a chaga com o dedo, para não cair no delito de complacência com o delito. Se não disséramos estas coisas nos deitaríamos um horrível karma em cima. O karma dos cúmplices e covardes. A verdade ainda que dura é a melhor amiga.

Todas as escolas, ordens e lojas espiritualistas são jardins deliciosos entre os quais resplandecem ninhos de perigosas víboras e flores venenosas cheias de aroma. Nessas escolas há encantos "inefáveis", que nos levam ao abismo. Sublimes teorias que nos podem conduzir ao precipício. Doces sorrisos que nos levam à desgraça. O ópio das teorias é mais perigoso que a morte.

Essas gentes estão cheias de hipocrisia e fanatismo.

Os irmãos espiritualistas com uma mão abraçam e com a outra cravam nas costas o agudo punhal da traição.

Os irmãos espiritualistas sempre encobrem suas piores maldades com sorrisos e palavras dulcíssimas. Não temos o ânimo de criticar a nenhuma pessoa em particular porque isto não é devido. Falamos em forma geral para bem da grande obra do Pai.

Conhecemos casos horríveis; conhecemos o caso de um tal Ferriere que se faz passar por Jesus Cristo, fundou uma ordem de magia negra e agora resultou diz que unindo todas as escolas, ordens, seitas, credos e lojas dentro da fraternidade universal, cujo centro resulta ser ele, naturalmente. Conhecemos outro sujeito que tomou o nome de K. H., para se declarar Avatara e reunir a todas as escolas debaixo de seu ceptro. Esta classe de sujeitos oportunistas fundam lojas negras ao amparo da bela frase "Fraternidade Universal".

Nós não podemos calar isto, porque a complacência com o delito é também delito. Quase todos os irmãos espiritualistas estão totalmente petrificados pelo intelecto. Quase todos eles ficaram congelados entre as teorias do espiritualismo do século passado e rejeitam cheios de orgulho, medo e soberba a doutrina secreta de nosso Senhor o Cristo.

Assim pois, aconselhamos a nossos discípulos muito cuidado, é melhor nos retirar-mos dessa classe de cavalheiros, são perigosos e prejudiciais. Aqueles que atraíam o Cristo vão ao abismo.

Nestes tempos há muitos falsos Cristos, e os que se afiliem a eles cometem o delito de alta traição. Jesus O Cristo é o chefe de todas as almas, este grande mestre vive no Tibete oriental.

Não olvideis que entre o incenso da oração se esconde o delito, mesclado com o perfume da pregação se esconde o delito.

Os falsos Cristos têm aparências sublimes.

Dizer isto é bom, ou isto é mau, resulta coisa fácil; conhecer o bom do mau e o mau do bom é muito difícil.

As lojas negras estão cheias de sinceros equivocados; O abismo está cheio de pessoas de muito boas intenções.

Quando entramos na verdadeira senda da iniciação todos os irmãos espiritualistas se voltam contra nós. Ao Cristo o crucificaram os espiritualistas de sua época.

Muitos entram na senda e logo já não querem trabalhar para encher as necessidades de todo o cidadão de bem. Se olvidam esses pobres seres de seus deveres para com a família, para com o mundo, para consigo mesmos. Então lhes ouvimos dizer frases como esta: "O dinheiro é vão", "este é o mundo de maia (a ilusão)", "já não me interessam as coisas do mundo", etc., assim fracassam estes pobres discípulos porque não sabem cumprir com seus deveres. Assim se afastam da iniciação estes devotos do sendeiro, precisamente por não saber cumprir com seus deveres de simples cidadão.

Agora compreenderão nossos discípulos porque dizemos que entre o incenso da oração também se esconde o delito.

O que entra na senda deve ser ante tudo, um marido exemplar e um pai exemplar. Um filho exemplar, um cidadão modelo, um neto magnífico e um avô patriarcal, etc. O que não sabe cumprir com seus deveres de simples cidadão não pode encontrar o caminho dos grandes mistérios, muitos discípulos se olvidam dos bons modos do cavalheiro sincero e honrado e se convertem em verdadeiros irresponsáveis e até em perigosos sujeitos.

Homens que nunca haviam roubado, se volveram ladrões de livros e de dinheiros ao entrar na senda. Nas escolas espiritualistas os irmãozinhos espiritualistas roubam os livros, ou os pedem emprestados e logo não os devolvem, etc. Outros enganam seus condiscípulos, pedem dinheiros emprestados e os furtam, etc.

À sombra da palavra "fraternidade" se cometem todos os actos criminosos previstos no código

penal. Há quem tome dinheiros alheios diz que para fazer boas obras. Há quem critique o que trabalha diz que porque tudo isso é vaidade, etc.

Assim é como os discípulos se cerram a si mesmos o caminho que conduz aos grandes mistérios.

Na senda muitos irmãos adulteram dizendo frases como esta: "minha mulher é refractária aos ensinamentos espiritualistas", "a outra que eu tenho está de acordo com minhas ideias", "é espiritualista", "é a única com a qual eu posso praticar magia sexual para me realizar a fundo", etc. e mil frases místicas mais, para tapar o delito horrível do adultério. Assim é como os adúlteros cerram as portas do templo.

Há muitos irmãos na senda que usam a magia sexual como pretexto para seduzir muitas ingênuas devotas do sendeiro, assim é como estes adúlteros místicos se afastam do altar da Iniciação e caem no abismo.

A magia sexual só se pode praticar entre esposo e esposa em lares legitimamente constituídos.

Há irmãozinhos que roubam a mulher alheia diz que porque a lei do karma assim o dispôs. Todos estes delito levaram ao abismo milhares de estudantes espiritualistas.

Quando se nos enviou a cumprir uma missão a certo país, fomos assaltados por certos elementos espiritualistas que nos visitavam para criticar nossas obras, dar-nos imperativas ordens, e insultaram-nos dentro de nossa própria casa. Na vida profana nenhum cavalheiro se atreveria a se meter em casa alheia para dar ordens e insultar o dono de casa, porque se veria envolto num caso de sangue ou num aperto com a polícia. Desgraçadamente os irmãos da senda caem nestes estados de terrível irresponsabilidade.

Alguns até abandonam as mais elementais leis da urbanidade e andam pelas ruas com o vestido sujo e no mais completo desalinho pretextando espiritualidade e desdém pelas vaidades do mundo. Isto se chama degeneração. Assim é como os irmãos da senda afastam muitas pessoas com sua péssima propaganda.

Nós nos vestimos sempre decorosamente, não por orgulho, nem por vaidade, mas sim simplesmente por respeito ao próximo.

Não é deixando crescer as barbas ou o cabelo, ou andando sujos pelas ruas, o sistema para nos realizar-mos a fundo. O que se queira realizar deve começar por ser um cavalheiro decente e correcto.

O que se queira realizar tem que praticar magia sexual e atravessar a senda da mais perfeita santidade.

Em todas as escolas espiritualistas se fala mal do próximo e se discute como papagaios. Isso não está bem. Ninguém tem direito de julgar a ninguém porque nenhum homem é perfeito. Já nos o deixou dito o Cristo: "Não julgueis para que não sejais julgados". "Com a vara que medireis sereis medidos", etc. Nós não temos direito de criticar os defeitos alheios. A murmuração e a calúnia encheram o mundo de dor e de amargura. A calúnia é pior que o roubo.

2

As discussões e as polémicas acabaram com muitas escolas espiritualistas. Quando dois indivíduos discutem, o que têm é orgulho e soberba na mente, ambos querem demonstrar sua consabida superioridade a seu interlocutor, ambos têm Satã entronizado na mente. Nós devemos sempre dar respeitosa e deixar a nosso interlocutor a liberdade para aceitar ou rechaçar nosso conceito. Cada qual é livre de pensar como queira e nós não

podemos exercer coacção sobre a mente alheia, porque isso seria magia negra. A discussão intelectual é luciférica e demoníaca.

Necessitamos ter mente de criança para poder entrar nos mistérios maiores. Necessitamos ser crianças na mente e no coração.

Necessitamos ser perfeitos, como nosso pai que está nos céus é perfeito. Aos grandes mistérios não se chega com intelectualismos vãos; aos mistérios maiores se chega com coração de criança. Conhecemos grandes mestres da Loja Branca totalmente analfabetos.

Outro perigo que assalta os devotos do sendeiro, é a inveja.

Aqueles que se enchem de inveja pelo progresso dos demais, se convertem em "judas" que vendem seus instrutores por trinta moedas de prata. Nas escolas e lojas espiritualistas os invejosos miram o relógio e tocam a campainha para sabotar a palavra dos bons oradores e seus ensinamentos. Assim é como o delito se esconde entre o incenso da pregaria.

Em certa ocasião nos disse o venerável mestre Moria: "unir-se com o Íntimo é algo muito difícil", "isso é muito trabalhoso", "de dois que tentam unir-se com o Íntimo tão só um o consegue", "porque como disse o poeta, Guillermo Valencia, o delito se esconde entre as próprias cadências".

Realmente tinha razão o mestre Moria; o delito se veste de santo. O delito se veste de mártir. O delito se veste de apóstolo, etc.

Por isso é que é tão difícil chegar à união com o Íntimo.

Este é a senda do fio da navalha.

Nossos discípulos devem somar seus defeitos e logo dedicar dois meses a cada defeito, em ordem sucessiva; assim acabarão com todos os seus defeitos.

Aquele que queira acabar com todos os seus defeitos ao mesmo tempo não acabará com nenhum.

Esta senda é muito difícil. Já o disse o Cristo.

"De mil que me buscam um me encontra. De mil que me encontram um me segue. De mil que me seguem um é meu".

Por cada passo que demos no desenvolvimento dos poderes ocultos, devemos dar mil passos na senda da santidade.

3

O que quer entrar nos grandes mistérios deve abandonar o intelecto-animal. O intelecto é luciférico e demoníaco. Os grandes mestres têm mente de criança. Devemos viver em muito temor e tremor de Deus. Devemos acabar com o orgulho intelectual.

Devemos ter mente simples e simplesmente infantil. Não devemos esconder o delito.

Às vezes os discípulos nos remetem cartas exigindo-nos que dominemos a mente a tal ou qual mulher, dizem que para trazê-la ao bom caminho. Assim escondem sua luxúria entre o incenso da oração.

Assim querem enganar os irmãos maiores exigindo-nos trabalhos de magia negra. Ninguém pode coagir a mente alheia porque isso é um delito. Há que respeitar a liberdade alheia. Aclaremos este capítulo dizendo que por três portas se entra no abismo: Ira, Cobiça e Luxúria". A ira se disfarça de juiz. A cobiça se esconde entre os bons propósitos. A luxúria costuma pôr

uma túnica mística.

As irmãzinhas espiritualistas se sentam nas pernas dos devotos do sendeiro. Os irmãos do sendeiro tomam o pretexto da inocência para se beijar e abraçar com as irmãs da Luz.

Assim é como entre o incenso da oração também se esconde o delito. Outro grave delito é o da ingratidão. A um cão se lhe dá pão e agradece, mas os irmãos das escolas espiritualistas não agradecem. Se um legítimo mestre os ensina, a única coisa que recolhe como pagamento são perseguições, ódios e calúnias.

Conhecemos um irmão espiritualista, que quando se encontrava com fome e sem trabalho, encontrava sempre alguma alma caritativa que lhe dava pão e abrigo e mais tarde quando já conseguia trabalho, então não tinha inconveniente em se voltar contra seus caritativos servidores. Às vezes os caluniava publicamente, ou os atacava. Assim pagava esse irmão com a moeda da ingratidão.

Sem embargo para seu delito encontrava sempre uma desculpa filosófica. Cinicamente dizia: "eu nada devo a ninguém, a vida é a que dá tudo e meus caritativos servidores são unicamente instrumentos da grande vida, a eles nada lhes devo".

Outros abandonam a sua própria mãe, seu ancião pai, dizendo: "todos os seres são minha família", "meus pais não me importam", "eu sou rebelde", etc. Assim é como escondem o delito entre o incenso da oração.

Há quem abandone sua mulher e seus pobres filhos diz que para seguir a vida espiritual. Assim é como esses malvados caem no abismo da magia negra. Outros querem unir membros de todas as organizações, diz que para formar a grande fraternidade universal. Estes monopolizadores de escolas são verdadeiros mercadores de almas.

Pelo comum deixam crescer o cabelo e a barba, até as põem como Jesus Cristos, como aquele tal Ferriere da ordem tenebrosa do acurius. Eles predicam a variedade dentro da unidade.

Sua astúcia é tão fina, que se conseguem colocar habilmente no centro como unidades vivas; como Jesus Cristos em pessoa. Com o pretexto de unir todas as escolas, credos e religiões, seduzem os incautos. Em presença destes tenebrosos há que vigiar melhor os porta-moedas.

Os bandidos da ordem de Acurius conseguiram muitas propriedades em toda a América, com o pretexto de fazer Ashramas, colégios Iniciáticos, etc. Não faltam pobres camponeses fanatizados; estes paroquianos entregam suas terras aos tenebrosos do Acurius.

Hoje Reynaud da Ferriere pode viver tranquilo em Paris gozando de sua mistificação rentável.

Agora os tenebrosos andam de braço com os padres romanos.

Os missionários desse horrível negócio, andam com a camisa por fora das calças, e em lugar de usar sapatos usam pantufas.

Todos eles aspiram a deixar crescer a barba. Quando já recebem o direito de não se barbearem, então se apelidam de **getules**, gurus, e irmãos maiores. Por aí anda um tal Estrada, que se faz passar por São Pedro e os tenebrosos do Acurius lhe beijam até os pés; ¡que sujeitos são esses velhacos!

Os Gnósticos não podem sentar-se na mesa dos Anjos e na mesa dos demónios ao mesmo tempo; temos que definir-nos.

O que queira entrar no Éden, tem que entrar pela mesma porta por donde saímos, essa porta é o sexo. Não existe outra porta, por onde saímos temos que entrar.

Todas as escolas espiritualistas que actualmente existem no mundo são do abismo. Os

mariposeadores de escolas são as rameiras do espiritualismo.

Em certa ocasião visitamos um templo espiritista; um demónio penetrou no corpo de um médium e se fez passar por Jesus Cristo.

Falou cheio de doçura, e todos os assistentes cheios de terrível fanatismo o adoravam. Isso é o espiritismo; essa é a magia negra; esse é o abismo. Nós dá dor dizer isto mas é a verdade, não podemos ter complacências com o delito. Todas as escolas, organizações e ordens espiritualistas deste século são do abismo.

4

Nos Estados Unidos é escandaloso o estado de desmoralização dos irmãozinhos espiritualistas. Em certa ocasião quando nós aconselhávamos uma irmãzinha espiritualista sobre práticas de magia sexual, cnicamente nos contestou dizendo que ela só praticaria magia sexual com seu Guru; Esta resposta nos deu em presença de seu próprio esposo. Nós pusemos objecção a suas palavras dizendo-lhe que a magia sexual SÓ se pode praticar com o esposo. Realmente nenhuma adúltera profana do mundo daria semelhante resposta tão desavergonhada diante de seu marido. Só aos irresponsáveis do espiritualismo lhes ocorrem semelhantes barbaridades, e para cúmulo resulta que o Guru dessa pobre irmã era unicamente um adorável impostor, um bandido mistificador, um verdugo das almas.

Noutra ocasião conhecemos um místico morboso que com o pretexto de ajudar muitas devotas, as seduzia sexualmente. Esse malvado se enamorou da própria filha de sua mulher, é dizer de sua filhastra e a tomou por mulher. Esse malvado era um Bodhisattva caído. Os Bodhisattvas caídos são piores que os demónios.

O irmão maior dos acuarianistas, Estrada, é um malvado, por aí anda ENSINANDO MAGIA NEGRA.

Conheço um Bodhisattva caído que mora em Bogotá (Colômbia), esse homem formou uma seita de eunuços Imbecis que odeiam o sexo. Nessa forma este pobre irmão dana lares e cerra as portas do Éden aos demais.

Hoje em dia é muito perigoso seguir a qualquer assim, porque sim.

O melhor é buscar o mestre INTERNO. O melhor é seguir nosso EU SOU. O melhor é aprender a viajar em corpo astral para visitar os templos da Loja Branca e receber os ensinamentos directamente no templo.

5

A preparação Iniciática é muito rigorosa. Os discípulos devem viver alertas e vigilantes como o vigia em época de guerra. Limpai vossas mentes, não os deixeis enganar pelo INÍQUO.

Sabei irmãos que o INÍQUO é o intelectualismo moderno.

O **cientifismo** destes tempos. "Aquele INÍQUO cujo advento é segundo operação de Satanás, com grande potência, e sinais e milagres mentirosos". Aviões, bombas atómicas, falsas maravilhas na fisiologia, biologia, medicina, química, etc. Todos esses milagres da ciência são falsos. Não acrediteis nesses milagres falsos do INÍQUO.

Não vos engane ninguém de nenhuma maneira porque não virá nosso Senhor (O Cristo Jesus), sem que venha antes a apostasia e se manifeste o homem de pecado, o filho da perdição" (a humanidade perversa). "Opondo-se e levantando-se contra tudo o que se chama Deus ou que se adora; tanto que se assenta no trono de Deus como Deus, fazendo-se parecer Deus" (versículos 3 e 4 cap. 2, [tesalonicenses](#)).

Eu vos aconselho irmãos não acrediteis nos milagres do INÍQUO, são milagres mentirosos. Os científicos modernos não conhecem senão simples aparências ilusórias. Eles não conhecem o organismo humano.

O corpo humano em estado de JINAS pode voar, atravessar uma muralha de lado a lado sem se romper nem se manchar, tomar a figura das plantas, das rochas, dos animais, empenharem-se ou aumentar-se à vontade.

Estas coisas não as sabe o INÍQUO. Os científicos do anticristo fundamentam toda a sua fisiologia, patologia, biologia, etc., em falsas aparências e sobre essas aparências edificam sua ciência, e realizam seus milagres mentirosos.

Assim é como eles fundaram seu materialismo opondo-se e levantando-se contra tudo o que se chama Deus ou que se adora; tanto que se assentam agora no trono de Deus.

Quando vos cristifiqueis conhecereis a verdadeira sabedoria Divina.

Então podereis conservar vossos corpos durante milhares de anos. Então curareis os enfermos com o poder do CRISTO e caminhareis sobre as águas do mar. Fareis maravilhas e prodígios como os que Ele fez na terra santa.

6

As escolas espiritualistas, estão cheias de equivocados sinceros, entre o incenso da oração também se esconde o delito.

As escolas espirituais estão cheias de equivocados sinceros.

A Cristo o crucificaram entre dois ladrões. Quase todas as organizações exploram ao Cristo. Um as exploram com boas intenções e outras o exploram com más intenções, esses são o bom e mau ladrão.

Em França um velhaco que se dedicava à astrologia de feira e à boa cerveja, da noite para a manhã deixou crescer o cabelo e a barba, veio à Venezuela, fundou uma ordem de magia negra chamada Acuaris e se declarou ser a própria reencarnação de Jesus de Nazareth. Outro seguiu seu exemplo e se converteu em São Pedro, a este último lhe deu por andar pelas ruas com túnica, capa e sandálias.

Estas pessoas se apresentam como desinteressados apóstolos. Exploram o nome de Cristo com más intenções e conseguem propriedades com o pretexto de fundar algo que chamam Ashramas. Os sequazes desses velhacos são até sinceros equivocados, mas desgraçadamente cometem o delito de atraiçoar o chefe das almas.

Trocam o CRISTO por um Impostor, isto é um delito de alta traição.

Outros se dizem ser Rosacruzes. Se afiliam à loja negra Amorc, esta loja vende iniciações e em última síntese lhes entrega a palavra MATHREM, como o Non plus ultra da magia. Sucede que essa palavra é um mantra para entrar nos planos da loja negra. Toda esta gente explora o CRISTO com más intenções.

A Amorc é uma casa comercial.

Outros se afiliam à sociedade Teosófica. Esta gente não entende o mistério do CRISTO. Esta gente está petrificada entre as teorias do século passado. Esta gente está cheia de horrível fanatismo e medo, não aceitam nada novo e crêem que são a última palavra no saber, têm orgulho e soberba, fanatismo e medo terrível.

São gente negativa e perigosa, estas são gentes que exploram o CRISTO com boas intenções.

Há rosacrucistas de Max Heindel. Sinceros equivocados, Heindel não conhece o mistério Crístico. Os que seguem Heindel desconhecem absolutamente a doutrina do resplandecente EU SOU.

Heindel diz: "No baptismo de Jesus se operou uma mudança", dizem que desencarnou Jesus e entrou o CRISTO nesse veículo esta falsidade é prova suficiente de que Heindel desconhece absolutamente a doutrina do resplandecente EU SOU. Heindel não sabe que coisa é A Coroa da Vida. Heindel desconhece o esoterismo Crístico, é um sincero equivocado, e os que o seguem vão pelo caminho do erro, porque cegos guias de cegos vão parar todos ao abismo.

Os chefes dessa instituição exploram o Cristo com boas intenções, são sinceros equivocados. Desgraçadamente são fornicários porque desconhecem o Grande Arcano.

Toda a associação de fornicários forma loja negra.

Existem multidões de templos espiritistas, nesses templos abundam pessoas com faculdades mediúnicas. Através dessas faculdades mediúnicas se manifestam multidões de impostores. Todos eles dizem ser Jesus Cristo, e as pobres pessoas crêem firmemente em semelhantes imposturas. O abismo está cheio de tenebrosos, que se manifestam nos templos espiritistas por meio das faculdades dos médiuns. Desgraçadamente estes pobres irmãos estão cheios de terrível fanatismo, são sinceros equivocados. Os chefes desses centros espiritistas exploram o Cristo com boas intenções.

Há multidões de ordens, lojas, escolas e centros espiritualistas, uns seguem o bom ladrão e outros o mau ladrão.

Há também multidões de religiões que se enriqueceram com o sangue do Cristo. O Vaticano está cheio de riquezas. Todo o ouro do Vaticano foi conseguido com o sangue do mártir do calvário. Os místicos iluminados pelo Espírito Santo sabem que o Papa Pio XII, tem a marca da besta na frente e nas mãos. Os místicos iluminados pelo Espírito Santo sabem que o Papa é um demónio do abismo. Um demónio que tem corpo de carne e osso. Um Demónio encarnado.

As irmãs enclausurar alumiam seus filhos com o arcano 15 e os assassinam com o arcano 13, O arcano 15 é a paixão carnal.

O arcano 13 é a morte. Nas ruínas de todo o convento de monjas se encontram sempre esqueletos de crianças recém nascidas, isto o sabe qualquer pedreiro que haja trabalhado nas ruínas de qualquer convento de monjas. Todas essas gentes matam, adulteram e fornecam misticamente. Os padres fornecam e adulteram em todos os confessionários. Os curas corrompem as donzelas no confessionário.

Cobrar pelo matrimónio é um delito contra o Espírito Santo.

O amor mora na igreja do coração. Negociar com o amor é um crime contra o Espírito Santo. Essa gente segue o mau ladrão.

Uma multidão de organizações religiosas vivem do Cristo. Exploram o sangue do Mártir do Calvário. Todas essas gentes se chamam: protestantes, adventistas, testemunhas de Jehová, etc. Todas essas gentes estudam a Bíblia à letra morta.

Sucede que como essas pobres gentes não conhecem a doutrina secreta do EU SOU, caiem nas mais terríveis aberrações próprias como para um Moliere e suas caricaturas. Uma multidão de organizações estão cheias de intelectualismos espiritualistas. Todas essas pobres gentes fornecam e estão cheias de orgulho, fanatismo e medo.

Todas essas gentes exploram o Cristo. Uns seguem o bom ladrão e outros o mau ladrão.

Todos ficaram adorando a pessoa de Jesus mas rejeitaram sua doutrina, a doutrina secreta do EU SOU.

Nos dá dor dizer isto mas é a verdade. É tão mau falar quando se deve calar, como calar

quando se deve falar. Há silêncios delituosos. Há palavras infames.

Por ali escutaremos os irmãozinhos rosacruz; teósofos, etc., caluniando-nos porque dizemos a verdade. Esses irmãozinhos confundem a Santidade com a santurrunia. A fraternidade com a cumplicidade. Essas são as prostitutas da espiritualidade.

Realmente como diz Sivananda, esta senda está cheia de perigos por dentro e por fora. Esta é a senda do fio da navalha.

Max Heindel e Steiner acreditaram que os luciferes eram ligações distantes entre os homens e os Anjos; Habitantes de Marte, e mil estupidezes mais. Se nossos discípulos se deixassem confundir por Heindel e Steiner se converteriam em demónios.

Lucifer e os luciferes são demónios do abismo. Isto o ignoram Steiner e Heindel. Quase todas as escolas espiritualistas ensinam a desenvolver a força mental. Todos querem engordar a mente.

Assim é como muitos caem na magia negra. A mente é o burro em que devemos montar para entrar na Jerusalém Celestial.

A mente deve humilhar-se ante a Majestade do ÍNTIMO.

Isto o ignoram os irmãozinhos espiritualistas. Eles querem fazer sempre sua vontade pessoal, mas jamais fazem a vontade do PAI. Essa é a terrível verdade destas coisas.

Outros se entregam ao hipnotismo dizem que para fazer bem. Assim é como o delito se veste de Santo. O hipnotismo é pura e legítima magia negra. Quando se abre uma nova escola de magia negra a primeira vítima é o Mártir do Calvário. Falam em nome de Ele, para que os sequazes acreditem e em nome de ELE levantam dinheiro, em nome de ELE ensinam magia negra, em nome de ELE cerram as portas do Éden aos demais, em nome de ELE seduzem ingênuas donzelas, em nome de ELE adulteram e fornicam misticamente os devotos, em nome de ELE se conseguem propriedades, etc.

Cristo foi um bom negócio para todos esses irmãozinhos: teosofistas, rosa-cruzes, acuarianos, espiritistas, etc.

A maior parte dos escritores ocultistas escrevem o que leram, repetem como papagaios as teorias dos demais. Falam o que não conhecem. Dizem o que não sabem. Explicam coisas que jamais experimentaram. Estão cheios de orgulho intelectual. Porém dizem cinicamente: eu sou um criança. Eu não tenho orgulho; Eu sou muito simples, etc.

"Hipócritas, fariseus, sepulcros branqueados. Geração de víboras". ¡Ao abismo! ¡Ao abismo!
¡Ao abismo!

Quando pensávamos enviar este livro a todas essas escolas, um de nossos irmãos gnósticos disse: "Essas escolas não o aceitariam, o ocultariam porque não lhes convém. ¿Não vedes que os chefes dessas escolas são terrivelmente ciumentos? Eles vivem de suas escolas e grupos e temem que os derrubem".

Assim nos dizia nosso irmão gnóstico. Naturalmente a lógica estava de sua parte e tivemos que aceitar seu conceito. Todas essas gentes vivem negociando com o CRISTO. Vivem de seus negócios. Uns seguem o bom ladrão e outros o mau ladrão, essa é a verdade. Assim pois, entre o incenso da oração se esconde o delito.

Há muita virtude nos malvados, e há muita maldade nos virtuosos. Os Santos também fizeram muitos males com suas virtudes. Em verdade vos digo irmãos meus, que até com as virtudes podemos causar dano a outros, quando não sabemos usar as virtudes. "Amor é lei, mas amor consciente".

A complacência com o delito, também é um delito.

7

A loja maçónica confere graus baseados em dinheiro e posições sociais. Muitos vendem iniciações. Muitos conferem iniciações. Tudo isso é exploração e magia negra. Os graus autênticos e as autênticas iniciações brancas se recebem na consciência.

As cerimónias iniciáticas se realizam nos mundos superiores.

São coisas íntimas da consciência. Isso não se diz, nem se fala.

Ninguém pode dar iniciações a ninguém. A iniciação é a própria vida.

Por estes tempos todo o mundo quer ser mestre. Nós dizemos: mestre só é um, o Cristo interno de todo o homem que vem ao mundo. Só ELE é Mestre. Só o resplandecente EU SOU é Mestre. Assim pois todas as escolas, ordens e lojas, teosofistas, rosacruzistas, etc., são do abismo. ¡Retirai-vos desses antros do abismo, retirai-vos!

8

Assim nos disse o senhor Jehová: "Eu sempre, te ajudei. Eu sempre te ajudarei. Eu sempre ajudarei todos aqueles que já passaram pelas escolas dos Baales". Os Baales são os tenebrosos. Todas as escolas, organizações, lojas, ordens, religiões e seitas deste século são do abismo. Essas são as escolas dos Baales que comem na mesa de Jezabel (a fornicação) e se alimentam de comidas oferecidas aos ídolos, (teorias, intelectualismos, etc).

Há seitas onde as gentes resultam falando línguas, os fanáticos acreditam que o Espírito Santo entrou já neles. Essas são pobres vítimas de entidades demoníacas que as possuem. Para receber realmente o Espírito Santo se necessita ser puro e casto, porque o que fornicava peca contra o Espírito Santo.

Aqueles que se resolvam a deitar sobre seus ombros a pesada cruz da iniciação, se verão perseguidos e até odiados pelos próprios irmãos espiritualistas, que diariamente vivem conversando sobre a iniciação. Os irmãozinhos teosofistas, espiritistas, acuarianistas, etc., odeiam a castidade. A aborrecem porque são lobos vestidos com pele de ovelha. Eles defendem sua querida fornicação com as mais finas filosofias. Quando se lhes fala de magia sexual, a rejeitam imediatamente porque para eles não há coisa mais querida que a fornicação.

Se tu, irmão meu queres deitar sobre teus ombros a pesada cruz da iniciação; Não vos deixeis entorpecer pelas teorias dessas almas extraviadas. Todos esses tenebrosos crucificaram o Cristo.

Todos esses tenebrosos vivem crucificando o Senhor. Todos eles escondem suas garras felinas entre luvas de veludo, sorriem docemente e falam palavras inefáveis, sublimes, mas seus pensamentos estão cheios de perdição.

"Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, que sois como sepulcros que não se vêem e os homens que andam em cima não o sabem".

9

Para ser iniciado se necessita um grandioso equilíbrio da consciência. Se necessita cultivar os poderes mas não cobiçá-los. Aspirar à iniciação mas não cobiçá-la. Saber encontrar as virtudes no coração do malvado. Saber encontrar as maldades no coração do virtuoso. A gente começa a praticar magia sexual e logo se cansa; fracassam por falta de tenacidade e constância. Não se pode ter tenacidade sem ter consciência consciente do que se está fazendo. Não se pode ter consciência consciente sem haver sofrido.

Esta humanidade todavia necessita muita dor. A gente quer conseguir tudo num só dia, raro é

aquele que persevera toda a vida. A gente todavia não tem responsabilidade moral.

As pessoas vivem mariposeando de escola em escola e por isso fracassam. O gnóstico que se retira do movimento Gnóstico é um completo "irresponsável", um embrião, um feto sem maturidade nenhuma. O gnóstico maduro preferiria a morte antes que se retirar da Gnosis.

Lograr o perfeito equilíbrio entre a Luz e as trevas é lograr o adepto prático.

Nenhum fanático poderia lograr esse equilíbrio perfeito.

Dos grandes malvados nascem os grandes santos. Os santos facilmente podem converter-se em demónios. Está mais próximo do abismo o que já viu a Luz, que aquele que todavia não a viu.

10

No mundo da mente existem esplêndidos salões cheios de Luz e beleza, ali encontramos magos negros que parecem mestres de Luz infável. Esses tenebrosos só falam coisas divinas, mas entre suas mais subteis filosofias nos aconselham a derramar o sémen.

Muitos iniciados não sabem resistir a essas luminosas tentações e caem no abismo.

Moisés o grande iniciado, condena o derramamento do sémen dizendo: "E o homem, quando dele sair derramamento de sémen, lavará em águas toda a sua carne e será imundo até a tarde", "e toda a vestimenta, ou toda a pele sobre a qual houver derramamento do sémen, deve lavar-se com água, e será imunda até à tarde".

E a mulher com quem o varão tiver ajuntamento de sémen, ambos se lavarão com água e serão imundos até a tarde" (versículos 16, 17 e 18, cap. 15, levítico).

Assim pois Moisés considera imundo o derramamento do sémen.

O tenebroso Parsival Krumm Heller e o horrível mago negro Cherenzi ensinam a derramar o sémen. ¡Que cínicos!, ¡Que canalhas!.

Estes tenebrosos ensinam magia sexual negativa. Eles ejaculam o sémen durante seus cultos de magia sexual negativa.

Esta classe de cultos vêm do culto da horrível deusa Kali.

A ordem Kula e sua deusa Kali vêm da magia negra dos Atlantes. Hoje essa ordem da deusa Kali existe na Índia. Com estes cultos Tântricos desperta negativamente a cobra e baixa para os infernos atômicos do homem. Então se converte na horrível cauda dos demónios. Assim é como os tenebrosos enganam os ingénuos. "Esses são os feitos dos Nicolaitas os quais eu também aborreço". Com estes cultos pereceram os Cananeus, e os habitantes de Cartago, Tiro e Bidón. Com essas horríveis práticas se afundou a Atlântida. Esses são os cultos com os quais os homens se convertem na besta de sete cabeças de que nos fala o Apocalipse. Essa é a horrível prática dos monstros Lemuro-Atlantes. Todo o instrutor que ensine a derramar o sémen, é mago negro.

11

Muitas das pessoas que se metem na gnosis pelo comum são tão vãs e néscias que crêem que esta é uma escolita como qualquer outra. Essas pobres gentes se equivocam lamentavelmente, porque da gnosis se sai para Anjo ou para diabo. Essa é a terrível realidade destes estudos. O que se mete a desenvolver poderes e não se santifica, se converte em demónio. O que quer converter a gnosis em negócio se converte em demónio.

As pessoas estão acostumadas a pensar de acordo com seus interesses, vaidades e prejuízos. Quando alguém entra na gnosis tem que morrer para viver. Os intelectuais não servem para estes estudos, isto é muito difícil para eles. Eles querem engordar a mente, e a realidade é que há que matar a mente, e logo ressuscitá-la transformada totalmente. Isto não o entendem os intelectuais por isso eles não servem para a gnosis, eles não compreendem estas coisas. A gnosis é uma função muito profunda da consciência.

Isto não se entende com a razão nem com o intelecto. Isto é questão muito profunda da consciência. Muitos irmãos gnósticos estão cheios de versatilidade, tão pronto estão firmes e resolvidos como débeis e duvidosos. Estão na gnosis e não estão. São e não são. Estes são os anticristos, os que escutam a palavra e logo escapam. Os que escutaram o Cristo e logo voltam às trevas porque a palavra lhes parece dura. Esses são os que logo escandalizam os homens. Os traidores perversos.

Esses são os judas que vendem o CRISTO por trinta moedas de prata. Quando escutam a palavra estão cheios de fé.

Logo se deixam confundir novamente pelas trevas e vociferam contra a palavra do senhor.

A esses tais mais lhes valeria não haver nascido, colocar uma pedra de moinho no colo e atirar-se ao fundo do mar.

"O espírito é o que dá vida; a carne nada aproveita. As palavras que eu vos dei, são espírito e são vida".

"Mas há alguns de vós que não crêem, porque Jesus desde o princípio sabia quem eram os que não acreditavam e quem lhe havia de entregar". "E disse: por isso é que vos disse que nenhum pode vir a mim, se não lhe fosse dado do pai". "Desde isto, muitos de seus discípulos voltaram atrás, e já não andavam com ELE".

Esses débeis que são e não são, esses que se retiram são os tenebrosos, os judas, os perversos anticristos.

12

Nossos discípulos devem evitar cuidadosamente ler tanto periódico. Numa grande reunião de periodistas nos Estados Unidos uma jovem periodista disse textualmente o seguinte: "Nós as periodistas somos as prostitutas da inteligência". Não convém pois ler tanto periódico isso é prostituir a mente. Precisamos ter mente simples e pura. Mente de criança. Só assim poderemos ingressar nos grandes mistérios. Os intelectuais são tão brutos que por falta de um ponto ou de uma vírgula, perdem todo o sentido de uma oração. O gnóstico intuitivo, com uma só letra entende.

Todos esses mestres da língua, toda essa plêiade de acadêmicos modernos. Todos esses complicados intelectuais de nosso tempo não são senão os masturbadores da inteligência. As prostitutas da mente.

Necessitamos libertar-nos de toda a classe de seitas, religiões, escolas, partidos políticos, conceitos de pátria e de bandeira, teorias, etc.

Todas essas são as porcarias da Grande Rameira cujo número é 666.

13

Nossos discípulos gnósticos devem ter muitíssimo cuidado com os impostores. Na república da Colômbia o senhor Israel Rojas R. chefe da ordem rosa-cruz antiga, jurava que um tal Bhekpati-Sinha, era um grande mestre da Índia, discípulo de Ghandi, e milhares de coisas mais pelo estilo. Em Cali, um fanático comia até as sobras da comida do tal senhor. Todos os

espiritualistas da Colômbia se ajoelhavam ante o adorável impostor. Afortunadamente não faltam homens inteligentes. A um discípulo nosso se lhe ocorreu perguntar ao adorável impostor sobre sua direção na Índia. O impostor deu a direção do yogui Sivananda. Há um dito vulgar que diz: mais rápido cai um mentiroso que um coxo.

Bem rapidamente veio a resposta de *The Divine Life Society* cujo original em inglês está em meu poder, essa carta diz o seguinte textualmente ao traduzi-la:

*Dr. Kattan Umaña Tamines.
Cali Colombia, S. A.*

*Adorável e imortal Ser
Saudações e adorações.*

Com relação a sua amável carta e adjuntos. Esta para informar a suas boas mercedes que o senhor Bhekpati Sinha, mencionado em sua carta não tem conexão com as actividades da sociedade de vida divina e me é desconhecido completamente. O mundo é o suficientemente amplo para conter todos os homens. O cordo ou sábio tem que discriminar dentro de si, e por si só avançar para sua própria meta, buscando também a emancipação dos outros.

A senda espiritual é chamada precisamente a "senda do fio da navalha"; está cheia de obstáculos, por dentro e por fora. Entre no silêncio de seu próprio coração. Encarne o Silencioso ou Íntimo.

Queira o todo-poderoso bendizê-los a todos com paz, bem-aventurança e suprema beatitude. Com minhas considerações e meditação em OM.

Vosso, Sivananda.

¿Onde estavam então as faculdades maravilhosas do chefe rosa-cruz? ¿Podem ser guias seguros semelhante classe de cegos?

Nós aconselhamos os discípulos que não sigam a ninguém. Que se sigam a si mesmos. Cada qual deve seguir seu resplandecente e luminoso Ser interno. Cada qual deve adorar seu EU SOU.

Nós rogamos, suplicamos a nossos discípulos que não nos sigam. Não queremos sequazes nem seguidores. Escrevemos este livro para que vós nossos amigos, escuteis vosso próprio mestre interno, vosso resplandecente EU SOU. Ele é vosso mestre, segui-o a ELE.

Cuidai-vos de tantos falsos Avataras que aparecem por estes tempos.

Cuidai-vos dos impostores. Cuidai-vos das tentações sexuais.

Não assistais jamais a centros espiritistas, os médiuns podem extraviar-vos da senda facilmente. Muitos discípulos caíram horrivelmente por estas três perigosas causas. Fugi destes três graves perigos para que não percais vossas iniciações e graus.

14

A disciplina esotérica é muito exigente. Não devemos confundir a santidade com a santurronice. O tipo humano de santurrão, encheu o mundo de lágrimas. O santurrão fanático se horroriza de tudo. Um santurrão tenebroso quando viu a escultura mexicana do Deus Morcego, disse que isso era magia negra. Para o santurrão até as coisas mais divinas são magia negra. À mestra Litelantes a criticavam as irmãs espiritualistas porque ela não comungava com suas santurronias. A odiavam as santurronas porque ela não compartia suas falas de papagaios, que dizem e não fazem e que falam o que não sabem. O santurrão só vive de visita mariposeando de escola em escola e sentado sempre em cómodos sofás. O santurrão odeia a magia sexual e vive sempre cheio de medo.

Goza o santurrão com as teorias e se crê no reino dos super-homens. O santurrão é tão imbecil que se atreveria a excomungar um Ghandi ou um Jesus Cristo, se o surpreendessem a comer um pedaço de carne. Este é o tipo de santurrão, sempre fanático, sempre medroso, sempre fornicário.

Os santurrões crêem sempre que Jesus Cristo era um mentecapto cheio de santurronia. Se equivocam esses papagaios do acuarius, do teosofismo, do espiritismo, da rosa-cruz, etc.

Cristo Jesus foi um revolucionário terrível, um Mestre muito severo e solenemente doce. Assim é a santidade, severa e doce.

O verdadeiro santo é um perfeito cavalheiro que cumpre totalmente com os dez mandamentos da lei de Deus e que sabe manejar sua espada quando se necessita, para defender o bem, a verdade e a justiça. O verdadeiro santo nunca o anda dizendo e sempre se conhece por seus feitos. "Por seus frutos os conhecereis".

15

Os clarividentes soberbos e orgulhosos, caluniam o próximo e enchem o mundo de lágrimas. O clarividente tem que ser tão sereno como um lago do Nirvana. Então sobre esse lago puríssimo se reflecte todo o panorama do universo. Sobre as águas turvas de uma mente cheia de raciocínios, orgulhos, preconceitos, prejuízos sociais, mas orgulhos espirituais, cólera, egoísmo, etc., só se reflectem as tenebrosas imagens do abismo.

Sobre a superfície das águas se reflectem invertidas as silhuetas das árvores. Todo o mestre de glória, tem também sua sombra no abismo. Quando o clarividente está cheio de prejuízos toma a sombra pela realidade. Assim é como os grandes mestres da Loja Branca foram sempre caluniados pelos clarividentes.

O clarividente cheio de preconceitos e prejuízos rejeita as árvores frondosas da vida, e fica encantado de suas sombras tenebrosas que se perfilam invertidas como demónios abismais no fundo profundo das águas. No passado, muitos clarividentes que nos aplaudiam, mais tarde quando por tal ou qual motivo mudaram de ideias, então nos apedrejaram, caluniaram e crucificaram.

Realmente quando a imaginação se agita com as tempestades dos raciocínios, se nubla o céu estrelado do espírito. Então o clarividente toma as sombras pela própria realidade.

Os Bodhisattvas clarividentes quando caem resultam pior que os demónios. O Bodhisattva clarividente caído, se crê onipotente e poderoso, se envaidece. Confunde as coisas, toma as sombras pela própria realidade. Calunia os grandes mestres.

Danifica lares, diz o que não sabe, explica com autoridade o que não entende, não aceita jamais sua posição de Bodhisattva caído e chega a acreditar-se superior a seu mestre.

A disciplina esotérica é muito severa. O clarividente não deve andar contando aos demais suas visões porque perde seus poderes.

O clarividente deve ser humilde, sereno, obediente, manso, casto, respeitoso e moderado na palavra. Puro no pensamento, na palavra e nas obras. O clarividente deve ser como um criança.

16

Realmente o que se necessita é saber viver; Muitos irmãozinhos rosa cruces, teósofos, etc., não sabem viver, Goethe disse: "Toda a teoria é cinzenta, e só é verde a árvore de dourados frutas que é a vida".

A Loja Branca nos informou que muitos gnósticos, que consciente ou inconscientemente estão na magia negra, com este livro se retirarão da GNOSIS; Lhes parecerá a palavra muito dura; Esses desertores reaccionarão caluniando-nos. Propalarão contra nós suas espécies difamantes.

Advertimos os curiosos que o gnosticismo não é uma escolita mais como tantas outras que conheceram. Muitos se tornam teósofos e logo se retiram, passam então à rosa-cruz e também se retiram sem lhes suceder nada, vivem mariposeando de escola em escola, andam em contumélia com todos os malvados dos espiritistas, teósofos, rosa-cruzes, acuarianos, etc., e nada lhes sucede quando mudam de escola. Pensam que com a gnosis podem fazer o mesmo; nós lhes advertimos que o que entra na gnosis é submetido internamente à prova terrível do guardião do umbral.

Se sai vencedor entra pelo caminho augusto, estreito e difícil que nos leva ao Nirvana. Então vêm os graus, as iniciações, as provas, etc. Enquanto mais alto esteja um discípulo mais terrível é a queda. Aqueles que não viram a LUZ muito ignoram e portanto muito se lhes perdoa. Mas a maior grau de consciência maior grau de responsabilidade. O que viu a LUZ e logo se retira se converte em demónio. A muitos Bodhisattvas lhes saíram cornos na frente do corpo astral e se converteram em demónios. Assim pois da gnosis se sai para Anjo ou para diabo. Muitos depois de um mau passo seguem rodando ao abismo. Ao fim lhes saem os cornos e se convertem em demónios.

Essa é a terrível realidade da gnosis.

"O que junta sabedoria junta dor". ¡Atrás os curiosos!

¡Atrás os profanadores! A gnosis é uma espada de dois fios.

Aos humildes e virtuosos os defende e lhes dá vida, aos curiosos e impuros os fere e destrói.

17

É realmente terrível a disciplina esotérica. Há fanáticos acuarianistas, teósofos, etc., que cometem com a mente os mais horríveis delitos. Se suspeitam mal de alguém, lhe atiram cinicamente a morte ao Íntimo. Caluniam as pessoas e dizem: o Íntimo me diz tudo. Sentem ira e então exclamam, ¡eu não tenho ira! O que sinto são impulsos intuitivos do Íntimo. Toda a má ideia, todo o mau pensamento o atribuem a seu Deus interno. Essas pessoas confundem a intuição com a malícia, a voz do Silêncio com a voz de Satã. Nós dizemos: a voz do Silêncio nunca diz atrocidades. Ela é perfeita. A voz de Satã só diz perversidades. No abismo os magos negros tomam a figura de nossos amigos, e dizem e fazem coisas horríveis diante do iniciado. Se o iniciado se deixa enganar por esses tenebrosos, então se converte em caluniador dos demais. A calúnia é pior que o roubo.

Os iniciados caluniadores se afundam no abismo. Os iniciados caluniadores perdem seus graus e suas iniciações, ou seja caíem.

Os iniciados que em remotas idades foram demónios do abismo resultam agora maravilhosos, esses já não se deixam enganar pelos tenebrosos, conhecem maravilhosamente os demónios. A essa classe de iniciados não pode os enganar nenhum tenebroso, sabem o que é o abismo. São especialistas profundos nesse ramo. Conhecem muito bem a árvore da ciência do bem e do mal. Os Iniciados que não conheceram o abismo nos antigos tempos, resultam agora vítimas ingênuas dos tenebrosos. Essa classe de iniciados são facilmente enganados pelos tenebrosos. Esses iniciados se convertem em caluniadores do próximo. Esses iniciados vociferam contra os demais e caíem no abismo. Para ser DEUSES há que conhecer totalmente a Árvore da Ciência do Bem e do Mal.

18

Na cátedra do CRISTO se sentaram os hipócritas fariseus.

Cegos guias de cegos, cairão todos no abismo.

Conhecemos um hipócrita fariseu que rejeitou o vinho sagrado porque a uva se havia fermentado. Alguém o hospedou em sua casa e fugiu dali indignado porque os donos de casa comiam carne. Esse perverso fariseu era um seguidor do impostor, de Laferriere, um horrível mago negro. ¡Fariseus hipócritas! "¿Não entendeis ainda, que tudo o que entra na boca vai ao ventre e é deitado na sanita? Mas o que sai da boca, do coração sai; e isto contamina o homem". "Porque do coração saem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias" (Vers. 17-18-19, Cap. 15 Mateus). "Vós os fariseus o de fora do vaso e do prato limpais; mas o interior de vós está cheio de rapina e de maldade". À venerável Mestra Litelantes, a criticavam os fariseus porque comia carnes. Ela respondia: "Primeiro vou corrigir meus defeitos e depois que os haja corrigido então deixarei de comer carne". Os fariseus se revolviam então furibundos contra este grande Guru da Lei.

Muitos hipócritas fariseus nos odeiam porque nós condenamos o delito. Dizem que nós odiamos, assim julgam erroneamente, porque não somos complacentes como as rameiras.

Todos esses hipócritas fariseus do espiritismo, teosofismo, rosacrucianismo, acuarianismo, etc., querem um mestre santurrão. Um mestre complacente com o delito. Uma rameira do espírito que ande complacente de loja em loja, de escola em escola, de seita em seita. Aqueles que verdadeiramente amamos a humanidade somos odiados pelos fariseus hipócritas. Conhecemos um fariseu hipócrita que deixou crescer o cabelo e a barba para enganar os Imbecis. Esse fariseu dizia que havia feito voto de Nazareno; ¿ignoram seus seguidores que com a vinda do CRISTO, a lei ritual ficou abolida? Seu consabido voto lhe servia de pretexto para enganar almas. Uma mulher casada, resolveu então abandonar seus sagrados deveres de esposa para se ir "diz que" de madalena, seguindo o adorável impostor. Hipócritas fariseus, sepulcros branqueados. Perversa geração de víboras. ¡Ao abismo!

19

É vergonhoso o estado dos teósofos, rosacruzes, acuaros, etc., dá dor vê-los discutindo e argumentando sobre coisas das quais não têm consciência. Falam sobre o karma, e jamais falaram com um mestre do karma. Discutem intelectualmente sobre o Cosmos, e não sabem sair em corpo astral. Jamais falaram pessoalmente com um Anjo. Unicamente discutem porque leram, isso é tudo. O mais grave do caso é que crêem que sabem.

Pobre gente... e esse orgulho que têm... são dignos de piedade.

Nós conhecemos poderosos Mestres iluminados, que jamais leram um livro. Conhecemos também grandes intelectuais espiritualistas, totalmente ignorantes, mas isso sim cheios de orgulho. As irmãzinhas espiritualistas que leram muito, são todavia piores, estão cheias de uma vaidade espantosa. É vergonhoso vê-las, como falam, como discutem, sobre coisas que jamais viram. Falam sobre a reencarnação e não recordam suas vidas passadas. Falam sobre o karma e jamais visitaram conscientemente um tribunal do karma. Discutem sobre cosmogênese e jamais assistiram consciente em corpo astral ao amanhecer de um mundo em formação. Falam com autoridade sobre o que não viram e logo se acomodam cheias de orgulho em seus confortáveis sofás de sala.

Pelo comum essas irmãzinhas resultam adorando sublimes impostores de longa barba e cabelo comprido. Outras vezes se tornam espiritistas e então resultam ser reencarnações famosas; todas elas se tornam Marias Antonietas, ou Joanas de Arc, ou Marias Madalenas, nenhuma quer ser pequena, todas são "grandes".

As verdadeiras mestras iluminadas, nunca o andam dizendo.

Os verdadeiros discípulos e mestres são aqueles que sabem viajar em corpo astral conscientemente. Os irmãos e irmãs que recordem suas vidas passadas e que podem assistir em astral aos templos de mistérios, são verdadeiros iluminados. Eles nunca o andam dizendo, eles sim sabem verdadeiramente.

20

Esses que sabem sair em astral, esses que sabem arranjar suas contas nos tribunais do karma, esses que recebem os ensinamentos directos nos templos de mistérios, esses que recordam suas reencarnações passadas esses sim sabem, ainda que não hajam lido jamais um só livro de ocultismo. Ainda que não sejam no mundo senão pobres analfabetas, ainda que não sejam mais que tristes cozinheiros, ou índios salvagens, essa é a gente que sabe verdadeiramente.

Nós conhecemos dois poderosos iluminados absolutamente analfabetos. O primeiro era um índio selvagem da Serra Nevada de Santa Marta, (Colômbia). O outro era a poderosa Guru Litelantes, grande mestra da justiça Kármica. Estes dois poderosos iniciados gozam o privilégio de possuir a consciência contínua. Em semelhantes condições privilegiadas, estes dois iniciados possuem conhecimentos que jamais se poderiam escrever, porque se, se escrevessem se profanariam.

Os grandes Intelectuais que conheceram estes dois Gurus, os miraram com desdém, porque estes iniciados não falavam como papagaios. Porque não estavam cheios de santurronia. Porque não eram intelectuais. Porque não andavam contando seus assuntos esotéricos.

Conhecemos outros que só despertam consciência esporadicamente, de quando em quando, esses não são senão simples principiantes nestas coisas. O importante é possuir a consciência contínua no plano astral, para isso demos práticas e chaves neste livro.

O que não sabe sair em corpo astral conscientemente, não sabe ocultismo ainda que tenha o grau 33 no "Clube Maçonaria", ainda que seja acuarianista, ainda que se chame teósofo, ou se auto-qualifique Cavaleiro Rosa-Cruz.

Ler livros de ocultismo, ou teorizar bonito, isso o faz qualquer um.

Ter consciência consciente da sabedoria oculta é outra coisa.

A verdadeira sabedoria oculta se estuda nos mundos internos.

O que não sabe sair em astral não sabe ocultismo.

CAPÍTULO 22 AS DUAS TESTEMUNHAS

"E me foi dada uma cana semelhante a uma vara e se me disse: Levanta-te e mede o templo de Deus, e o altar, e os que adoram nele" (Cap. II, vers. 1 Apocalipse).

Essa cana é nossa coluna espinal. Ao largo dessa cana existe um canal e por entre ele sobe o fogo do Espírito Santo desde os seus órgãos sexuais. Esse fogo de Pentecostes parece uma serpente ardente e terrivelmente divina. O importante é saber querer a mulher. O importante é retiramo-nos do acto sexual SEM DERRAMAR o sémen. Assim se desperta o fogo do Espírito Santo. Assim se levanta a serpente ardente desde os nossos órgãos criadores. Não há coisa mais sublime que o amor, o beijo, e o acto sexual. Quando não derramamos o sémen, este se transmuta então em vapores seminais. Os vapores seminais se transmutam em energias. As energias sexuais se bipolarizam em positivas e negativas, as positivas são solares e as negativas são lunares.

Estas correntes solares e lunares sobem até ao cérebro.

As correntes solares estão relacionadas com a fossa nasal direita e as correntes lunares com a fossa nasal esquerda. Desde os nossos órgãos sexuais se levantam dois cordões nervosos, simpáticos, que são dois canais que se enroscam na medula espinal e chegam até ao cérebro.



Xilonen (as duas testemunhas)

Xilonen!

Por entre esse par de condutos sobem as correntes solares e lunares até ao cálice sagrado que é o cérebro. Enche teu cálice, irmão, com o vinho sagrado da Luz. "E darei a minhas duas testemunhas, e eles profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de sacos". Estes dois nervos simpáticos são as duas testemunhas.

Estes são os dois cordões sagrados que colocam nas costas de Xilonen, a simbólica escultura Asteca. "Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Deus da terra". "E se algum lhes quiser fazer dano, sai fogo da boca deles, e devora seus inimigos. E se algum lhes quiser fazer dano, é necessário que seja assim morto".

Nossos dois cordões simpáticos são terrivelmente divinos. Quando os átomos solares e lunares se unem no osso coccígeo, então se desperta a serpente de fogo ardente. Por isso é que estas duas testemunhas têm um poder tão terrível.

"Estes têm potestade de fechar o céu, que não chova nos dias de sua profecia, e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a praga quantas vezes quiserem".

¡Quão belos aparecem nas costas da Asteca

Eles despertam a serpente de fogo, a qual é chamada pelos Indostânicos Kundalini. Os Astecas chamam a esta serpente Quetzalcoatl e a representam com a serpente cascavel. Esse é o fogo do Espírito Santo. Quando desperta a serpente, silva como silvam as serpentes de carne e osso. O seu silvo doce e aprazível é como um som divino, parecido ao que produzem os cascavéis da serpente, ou como a subtil voz do grilo. Esta serpente sexual desperta com o beijo ardente e com a magia sexual. Esta serpente é séptupla em sua constituição interna. Esta serpente tem poder para abrir todas as sete Igrejas de nossa coluna espinal, e converter-nos em Deuses. Só as duas testemunhas têm o poder de despertá-la, e abrir o céu. A fórmula para despertar a serpente é a seguinte: "Introduzir o membro viril na vagina da mulher, e retiramo-nos sem derramar o sémen".

Conforme o estudante pratica magia sexual, conforme se vai purificando, inevitavelmente vai recebendo em sua consciência as nove iniciações de mistérios menores, essas nove iniciações não são senão o sendeiro probatório esotérico. Pode ser que o estudante não se dê conta no mundo físico, das coisas secretas das nove iniciações de mistérios menores. Essas coisas ocorrem na consciência e se o estudante não sabe trazer suas recordações ao cérebro físico, o mais lógico é que ignore no mundo físico essas coisas tão íntimas da consciência.

As duas testemunhas têm poder para nos despertar o fogo do Espírito Santo. A serpente se vai levantando pouco a pouco conforme nos vamos purificando. Assim nos preparamos para as nove iniciações de mistérios maiores. Os mistérios menores não são senão unicamente a senda de preparação para os grandes mistérios.

Os mistérios menores são também uma cadeia que temos que romper, e só se rompe quando chegamos aos mistérios maiores.

As duas testemunhas têm poder para levantar a serpente até ao átomo do pai, que reside na

raiz do nariz, então recebemos a primeira iniciação de mistérios maiores. Transmutai as vossas energias sexuais, e retirai-vos das escolas espiritualistas.

Esses são antros de fornicções, sodomias, homossexualismo e masturbações místicas.

Conhecemos em Barranquilla (Colômbia) um homem que se dizia mestre, esse homem vivia sempre rodeado de crianças, até que a polícia descobriu que era um corruptor de menores, um homossexual, um invertido. Aquele mago negro se dizia Budista livre. Os Imbecis pensavam para si dizendo: É um grande mestre e por isso sempre vive rodeado de crianças. Todos se inclinavam ante o venerável mestre Cardonal, assim se chamava aquele "sublime homossexual".

Todavia vive em Barranquilla uma pobre velha espiritista que venera o mestre Cardonal. Essa pobre avó joga xadrez com o mesmíssimo Jesus Cristo, se acotovela com Deus e dirige uma associação de fornicários denominada "Sociedade Fraternidade Universal".

Conhecemos a um discípulo de Cherenzi que durou 25 anos se masturbando, esse senhor é um místico que venera Cherenzi, "o cantor dos vícios agradáveis". Esse é o espiritualismo do século XX, uma horrível e asquerosa mescla de misticismos com fornicções, lascívia, homossexualismo, adultérios, enganos, roubos místicos, explorações, corrupção sexual, etc.

Todos esses perversos fornicários, sujos e canalhas se fazem chamar de "mestres sublimes", Gurus, Avataras, grandes reformadores, etc.

Nenhum quer agora ser pequeno, todos eles acreditam ser grandes e poderosos.

Nós vos dizemos praticai magia sexual e retirai-vos para sempre desses antros de maldade. Buscai vosso interno EU SOU. Ele é o único que vos pode salvar. "EU SOU alpha e ómega, princípio e fim, o primeiro e o último". "Bem-aventurados os que guardam seus mandamentos, para que sua potência seja na ÁRVORE da VIDA e que entrem pelas portas da cidade". "Mas os cães (teósofos, rosacruz, acuarianistas, espiritistas, católicos, etc.) estarão fora e os feiticeiros, e os dissolutos, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer um que ama e faz mentira" (vers. 13-14-15 cap. 22 Apocalipse). As duas testemunhas fecham as portas do Éden a todos esses perversos espiritualistas. As duas testemunhas são terrivelmente divinas. Estas têm potestade de fechar o céu, para que não chova nos dias de sua profecia e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a praga quantas vezes quiserem. Estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que estão diante do Deus da terra". Na Índia são conhecidos como Ida e Pingalá, esses são seus nomes Indostânicos.

Há que praticar magia sexual e nos retirarmos das casas de tolerância, que são as escolas espiritualistas.

Conhecemos um bom lar no qual a esposa, desgraçadamente tinha o complexo absurdo de associar escolas; o marido chegava a sua casa cansado do trabalho e em lugar de encontrar paz, carícias e repouso, o que encontrava eram teósofos, rosa-cruzes, acuarianos, espiritistas, maçons, etc.; Toda essa gente formava um falatório de papagaios insuportáveis que não deixavam tranquilidade ao pobre homem até tal extremo que por fim veio a terminar com o lar. O marido conseguiu outra mulher e ela ficou com a sua jaula de papagaios.

O espiritualismo deste século só provoca náuseas, todas essas jaulas de papagaios estão cheias de místicos ladrões, rameiras sublimes, divinos impostores, [chismografia](#) inefável; assassinos de almas, etc. O que da emprego a um espiritualista se expõe a que o roube.

O que hospeda em sua casa um espiritista pode estar seguro que perde a mulher, ou a filha ou seus bens. Os irmãos espiritualistas são perigosíssimos e naturalmente eles encontram sempre uma escapatória para iludir o gravíssimo problema que lhes apresentamos, essa porta de escape é a palavra ódio. Dizem que nós diz que odiamos, logo nos apresentam um cristo inventado por eles: um cristo débil, afeminado, tolerante com o delito, cúmplice de rameiras e de fariseus, um cristo cobarde que não sacou os mercados do templo, um cristo que não pode tratar de hipócritas aos "santíssimos fariseus", um cristo que não condenou os Doutores

da Lei, um cristo que não qualificou de perversa geração de víboras aos tenebrosos, etc.

Este é o sacrilégio horrível dos irmãozinhos. Estes são os que chicoteiam diariamente o SENHOR.

Nós não podemos ser cúmplices da delinquência, por isso denunciemos o delito, não gostamos de ocultar delitos.

Trabalhamos por um gnosticismo decente, puro, limpo, cavalheiresco e honrado. Menos palavreado e mais feitos.

Queremos um Gnosticismo prático, sem masturbações místicas, sem "papagaios", sem porcarias. Devemos banhar-nos e assear-nos moralmente.

Devemos aprender a viajar conscientemente em corpo astral. Devemos ressuscitar nossas duas testemunhas, com a magia sexual; assim desperta o fogo de Pentecostes.

O fogo queima as escórias, as larvas, as porcarias. Então entramos nos mistérios do fogo, assim nos Cristificamos. Isso de querer unir e associar escolas de fornicários e rameiras, é o cúmulo do absurdo. A nova era se iniciará a sangue e fogo. A nova era significa "morte" para as escolas espiritualistas deste século.

Terminaremos este capítulo aclarando que dentro do termo "Espiritualismo" estão incluídas essas jaulas de inúteis papagaios chamadas teosofismos, rosacruzismo, espiritualismo, acuarianismo, martinismo, maçonaria, [mazdaznan](#), círculos de comunhão do pensamento, antroposofismo, diversos grupos independentes, irmãozinhos do Dharma, Krishnamurtianismo e milhares de seitas cheias de fornicções místicas, intelectualismos inúteis e fanatismos absurdos. Quando nos referimos aos irmãozinhos espiritualistas incluímos dentro deste termo todas essas gentes fornicárias das distintas escolas, lojas, ordens, aulas, centros, etc.

CAPÍTULO 23 GAIO

Escutai homens e Mulheres que vos adorais, quando estiveres unidos sexualmente vocalizai os mantra: **DIS, DAS, DOS**. Alargai o som de cada letra, prolongai o mais possível o som, assim filhos meus despertareis vossa serpente sagrada. Conforme aumentam os beijos e as carícias durante o transe sexual, vos ireis carregando do fogo elemental e da electricidade que bule e palpita em tudo o criado. Mulheres refreai vosso acto sexual e assim despertareis a Kundalini.

Varões refreai o impulso sexual e assim despertareis vossa serpente emplumada Quetzalcoatl. Se vos retirais antes do espasmo, se não derramais vosso sémen, despertará o fogo sagrado em vós, vos convertereis em Deuses. Augusta é a porta e estreito o caminho que conduz à LUZ e muito poucos são os que o encontram. Os tenebrosos dizem que por muitos caminhos se chega a Deus; nosso Senhor o CRISTO nos disse que só havia uma porta estreita e um caminho augusto. "Entrai pela porta estreita: porque ampla é a porta e espaçoso o caminho que leva a perdição, e muitos são os que entram por ela". "Porque estreita é a porta e augusto o caminho que leva à vida; e poucos são os que a encontram". Por essa porta estreita saímos do Éden e por essa porta temos que entrar no Éden. Essa porta estreita é o sexo; por onde saímos temos que entrar. O Éden é o próprio sexo; no Éden não podemos entrar por portas falsas. Mas irmãos meus, "Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós com vestidos de ovelhas mas por dentro são lobos rapaces". "Por seus frutos os conhecereis, ou ζ colhem-se uvas dos espinhos, ou figos dos [abvermelhos](#)?". ζ Podem ser bons os frutos daquele que nem entra no Éden nem deixa entrar os demais?

Os tenebrosos aconselham a ejaculação seminal, dizem que a magia sexual é perigosa, e exigem mil condições para ter direito a praticar magia sexual. Os tenebrosos fecham as portas do sexo à pobre humanidade doente e logo com milhares de argúcias metem as pobres almas nas jaulas de seus sistemas intelectuais, esse é o crime dos lucíferes. "Toda a árvore que não leva bom fruto corte-se e atire-se ao fogo". Assim que por seus frutos os conhecereis. \jmath Ai de

vós, escribas e fariseus, hipócritas!, Porque fechais o reino dos Céus diante dos homens; que nem vós entraís, nem aos que estão entrando deixais entrar. "Ai de vós escribas e fariseus hipócritas porque rodeais o mar e a terra por fazer um prosélito; e quando fosse feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais que vós". Cuidai-vos irmãos de minha alma "por que virão muitos em meu nome dizendo; Eu sou o cristo; e a muitos enganarão". Esses tenebrosos deixam crescer o cabelo e a barba, fundam sociedades espiritualistas e dizem: eu sou o Cristo. Assim irmãos meus, "Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão muitos". Os tenebrosos vos fecharão a porta do sexo com teorias e mais teorias.

Nós os irmãos da Loja Branca aconselhamos estudar as 7 Igrejas do Apocalipse de São João, ali encontrareis as únicas condições que se necessitam para abrir as 7 Igrejas de nossa coluna espinal com o fogo bendito do sexo.

Tudo está escrito na Bíblia, não vos deixeis enganar pelas chispantes Intelectualidades dos lucíferes. Nós entregamos neste livro o segredo terrível da Magia Sexual, para que vos transformeis em Deuses. Realmente este livro o entregamos com imenso sacrifício, sem embargo estamos absolutamente seguros de que a recompensa da humanidade será a ingratidão. Os velhacos estudarão este livro não para aprender mas sim para nos criticar, caluniar, perseguir, deslustrar e desacreditar.

As línguas viperinas das devotas propagarão contra todos os verdadeiros irmãos maiores distintos contos e espécies difamantes, este é o pagamento que nós recebemos da pobre humanidade doente. Todos nós juramos em nome do eterno Deus vivente que não há outro caminho de redenção. Todo aquele que diga, que há outros caminhos que conduzam à liberação, mente; esse tal é luciférico e demoníaco, ou pelo menos um sincero equivocado.

EU SOU o caminho, a verdade e a vida. EU SOU o verbo sagrado do Éden. O Éden é o próprio sexo; por essa porta saímos e por essa porta temos que entrar, essa é a Lei.

CAPÍTULO 24 O PROBLEMA SEXUAL

Aqueles que desprezam o sexo rejeitam o Éden. O Éden é o próprio sexo. Os magos negros dizem que não se deve dar nenhuma importância ao sexo, assim fecham as portas do Éden às almas débeis. Conhecemos o caso de um tenebroso que chegou até ao extremo de dizer a outro homem: "Aí te deixo minha mulher, se queres podes Usá-la"; Este mago negro abandonou a sua mulher e seus filhos, e se foi por todo o mundo predicando uma doutrina de magia negra. "Ai de vós escribas e fariseus hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito e quando é feito, o fazeis filho do inferno duplamente mais que vós". Dizer que o sexo não tem importância é renunciar ao Éden, porque este é o próprio sexo. Existem muitos que olham com asco o sexo, ignoram estas pobres almas que esta é a porta do Éden.

Essas pobres almas não querem entrar pela porta estreita, essas almas renunciam ao paraíso e se afundam entre o abismo. Ao Éden não se pode entrar senão pela porta por onde saímos, o sexo; o que despreza essa porta estreita e difícil não entrará por ela e se afundará no abismo.

Os lucíferes fazem terríveis esforços, por nos afastar dessa porta.

Com justa razão o CRISTO disse: "De mil que me buscam um me encontra, de mil que me encontram um me segue, de mil que me seguem um é meu".

O intelecto é a arma que os magos negros usam para nos afastar das portas do Éden. Os lucíferes têm intelectos brilhantes. Os lucíferes desprezam o sexo e são fornicários, terrivelmente malvados e hipócritas. O mais grave é a aparência de santidade com que se revestem os tenebrosos. Falam à luz dos evangelhos, de amor e de caridade. Se apresentam cheios de aparente humildade, e logo dizem que o sexo não tem importância, que o sexo é baixo e grosseiro, que eles buscam a mais pura espiritualidade. Assim fecham as portas do Éden à pobre humanidade. "Ai de vós escribas e fariseus hipócritas porque fechais o reino dos

céus diante dos homens; que nem vós entraís, nem aos que estão entrando deixais entrar".

CAPÍTULO 25 AS SETE IGREJAS

A Kundalini entra pelo orifício inferior da medula espinal, que em pessoas comuns e correntes se encontra fechado. Os vapores seminais destapam este orifício medular para que a serpente Ígnea entre por ali. Ao largo da medula existe o "canalis centralis" e dentro deste canal existe outro ainda mais fino chamado no oriente Brahma-nadi, dentro deste existe um terceiro canal todavia mais fino. Esse terceiro canal é o Nadi chitra e neste Nadi existem sete flores de lótus, esses são os sete chacras. Essas são as sete Igrejas de que nos fala o Apocalipse de São João.

Conforme a Kundalini vai ascendendo pela medula espinal, vai abrindo cada uma das sete Igrejas. Estes sete chacras parecem sete flores de lótus brotando de nossa coluna espinal. Estas flores de lótus **colgan** da medula quando a serpente sagrada se encontra encerrada na Igreja de Efeso. Mas quando a serpente sobe até ao cérebro, estas flores de lótus retornam para cima resplandecendo com o fogo sexual do Kundalini.

Há escolas espiritualistas que metem medo aos discípulos e lhes põem milhares de entraves e teorias complicadíssimas diz que para ter direito a despertar a Kundalini.

Nesta forma os tenebrosos fecham as portas do Éden à pobre humanidade doente.

Os discípulos caíam desfalecidos ante tantas teorias tão complicadas e difíceis.

Em verdade, em verdade os digo irmãos meus que para despertar a Kundalini e abrir a primeira Igreja que está no cóccix a única coisa que se necessita é PRATICAR MAGIA SEXUAL. "O que tem ouvido, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Ao que vencer (é dizer ao que acabe com a fornicação) darei a comer da Árvore da Vida a qual está no meio do Paraíso de Deus". Noutras palavras, praticando magia sexual entrareis no paraíso para comer da Árvore da Vida". Se necessita a paciência, o sofrimento e o trabalho, para despertar a Kundalini e abrir a Igreja de Efeso relacionada com os órgãos sexuais.

As condições para abrir a segunda Igreja são: amor filial ao Pai, e saber suportar com heroísmo as grandes tribulações e pobreza, esta é a Igreja prostática ou de Esmirna.

A terceira Igreja é Pérgamo e desperta com a castidade total.

O que queira despertar a terceira Igreja não deve comer comidas oferecidas aos ídolos, teorias, intelectualismos, **cientifismos** modernos, prazeres, banquetes, borracheiras, etc. Esta Igreja está a à altura do plexo solar (estômago).

A quarta Igreja é Tiatira, esta é a do coração. As condições de santidade que se necessitam para abrir esta Igreja são as seguintes; castidade, caridade, serviço, fé, paciência e muito amor.

Estas são as quatro Igrejas inferiores de nosso Templo. As três Igrejas superiores estão na torre do Templo, essa torre é a cabeça do ser humano. A Kundalini abre as sete Igrejas de nossa coluna espinal. As únicas condições que se necessitam para o desenvolvimento evolução e progresso do Kundalini estão escritas nos cap. 1, 2 e 3 do Apocalipse de São João. Assim pois todos os entraves e complicações intelectuais que põem os tenebrosos diz que para ter direito a despertar a Kundalini resultam sobrando.

A Bíblia é a palavra de Deus. Sigamos agora com a torre do templo.

A quinta Igreja é Sardis e está relacionada com o chacra da tiróide, esta é a Igreja da laringe. Quando a serpente sagrada abre a Igreja de Sardis então podemos ouvir nos mundos internos. Se abre o ouvido oculto, e falamos internamente o verbo de Luz e podemos criar com a

palavra. A laringe é um útero onde se gesta a palavra. O órgão criador dos Anjos é a laringe. As qualidades que se necessitam para abrir esta Igreja são: vigilância, arrependimento e boas obras.

Quando o fogo abre a sexta Igreja chamada Filadelfia, então desperta a clarividência. Esta Igreja se encontra relacionada com o chacra do entrececho que parece brotar como uma flor de lótus da glândula pituitária. A clarividência nos permite ver o ultra de todas as coisas, com ela vemos os mundos internos e os grandes mistérios da vida e da morte. As condições morais que se necessitam para abrir esta Igreja são: potência sexual, veracidade, fidelidade ao pai. Este chacra é uma porta maravilhosa e quando se abre, voa a branca pomba do Espírito Santo.

Quando o fogo abre a sétima Igreja chamada Laodicea situada sobre a glândula pineal, então brilha a coroa dos santos em nossa cabeça. Este é o olho de Diamante, o da Polividência.

O olho da omnisciência. Quando a cobra sagrada passou da glândula pineal ao entrececho então vem a alta iniciação.

Esta é a primeira iniciação de mistérios maiores, nesta iniciação a alma, se une com o Íntimo e nos convertemos em mestres de mistérios maiores da branca irmandade. Se necessita muita humildade para chegar à união com o Íntimo. O Apocalipse nos diz: "Ao que vencer, eu lhe direi que se sente comigo em meu trono; assim como eu venci e me sentei com meu Pai em seu Trono".

Quando a alma se une com o Íntimo, somos vestidos com a Branca túnica de mestres de mistérios maiores. Brilha sobre nosso entrececho a estrela branca de cinco pontas, que lança Luz, e nossas sete Igrejas resplandecem de glória. Nós assistimos a esta grande iniciação sem veículos materiais de nenhuma espécie. Esta grande iniciação se recebe fora do corpo nos mundos Superiores, e o novo mestre recebe um trono e um templo.

O CRISTO nos veio fazer Reis e Sacerdotes da natureza segundo a ordem de Melquisedec. O novo mestre surge desde as profundidades de nossa consciência e se expressa através da laringe criadora, o novo mestre é uma potência terrivelmente Divina. "E clamou com grande voz como quando um leão rugir; e quando havia clamado, sete tronos falaram suas vozes". Estes sete tronos são as sete notas chaves das sete igrejas que ressoam em nossa coluna espinal. "E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão ao céu". "E jurou pelo que vive para sempre jamais, que criou o céu e as coisas que estão nele e a terra e as coisas que estão nela, e o mar e as coisas que estão nele, que o tempo não será mais".

CAPÍTULO 26

PERSONAGENS QUE FAZEM DANO

A yoga foi mal entendida no mundo ocidental.

A Mestra Helena Petronila Blavatsky autora da Doutrina Secreta, foi Yoguina, e sem embargo depois de haver enviuvado do Conde Blavatsky, teve que se casar; Todo o mundo sabe que ela não viveu com o conde, sem embargo teve que se casar novamente.

Uma grande Yoguina como ela não se podia casar por simples paixão carnal, ademais ela se casou com um venerável ancião. Assim pois o motivo é mais fundo, mais esotérico. Realmente a mestra necessitou do matrimônio para sua realização Cósmica. Com a yoga algo conseguiu mas não tudo. Um yogui sem a magia sexual é como um jardim sem água. Ela logrou o desenvolvimento total das sete serpentes com a magia sexual. Nas escolas de yoga oriental se ensina secretamente a magia sexual. Desgraçadamente no mundo ocidental apareceram falsos Yoguis que danificaram muitos lares.

Estes falsos profetas ensinam que o sexo é vulgar e perverso, e creem que podem saltar os muros do Éden.

Estes falsos Yoguis acabaram com a felicidade de muitos lares; creem que podem entrar no Éden por portas falsas; fizeram com que muitas virtuosas esposas hajam tido asco e repugnância ao sexo; assim é como estes personagens acabaram com a felicidade de muitos lares, insultando assim o Espírito Santo.

Nós conhecemos o caso de uma discípula do mago negro Estrada, que se separou sexualmente de seu marido por seguir as teorias desse cínico demônio, naturalmente este lar se danificou.

CAPÍTULO 27 OS METE-MEDO

Há muitas pessoas que costumam meter medo aos irmãos que começam a praticar magia sexual. Existem inumeráveis mete-medo. Existem os mete-medo de que a magia sexual é danosa, de que o cônjuge se enoje, de que a Kundalini se vá por outros caminhos, tudo isto foi inventado pela loja negra para fechar a porta do Éden à humanidade doente.

A magia sexual é o acto sexual normal do ser humano, logo não pode ser danosa. A ejaculação seminal é um vício que nos ensinaram os lucíferes, e todo o vício é danoso. Onde há compreensão não há nojo, e o cônjuge incompressível é um problema para o iniciado; esse problema se resolve com silêncio, arte e inteligência. Diante do cônjuge incompressível é melhor calar, nestes casos tudo se faz sem lhe dizer, se pratica calado, se vocaliza em silêncio, se faz e não se diz, a arte e o amor enchem o vazio; o que tenha inteligência que entenda o que estamos dizendo entre linhas. Aquele outro mete-medo de que a Kundalini vá por outros caminhos resulta falso, porque quando o discípulo começa a levantar sua primeira serpente é assistido por um mestre especialista, o qual tem que conduzir a Kundalini do discípulo pelo canal medular, terminada a obra o especialista recebe seu pagamento.

Quando o iniciado começa a trabalhar com a segunda serpente é assistido por outro especialista e assim sucessivamente. Nenhum discípulo está só. Os mete-medo são inventados pela loja negra para fechar as portas do Éden à humanidade doente.

CAPÍTULO 28 A IGREJA DO ESPÍRITO SANTO

A Igreja do Espírito Santo é a Igreja de Tiatira, esta é a Igreja do Coração. O sacerdote que cobra pelo matrimônio comete um tremendo sacrilégio. O matrimônio é do Espírito Santo, o matrimônio é um mistério do coração, comerciar com o coração é comerciar com o Espírito Santo.

Comerciar com o sacramento do matrimônio é profanar horivelmente os mistérios do Espírito Santo.

O amor não se pode comprar nem vender porque então se comete um grave pecado contra o Espírito Santo.

"Toda a classe de pecados serão perdoados menos o pecado contra o Espírito Santo".

O que se suicida peca contra o Espírito Santo.

O Espírito Santo nos deu a vida com o amor e o sexo.

O que tira a vida numa nova reencarnação tem que morrer contra sua vontade, esse é seu castigo. O judas que traiçoa ao mestre peca contra o Espírito Santo em sua ingratidão. O amor do mestre está na Igreja do coração. Os fogos do coração controlam a Kundalini. A Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração. Uma só ejaculação seminal é suficiente como para que a Kundalini baixe várias vértebras. É muito difícil reconquistar os **cañones** perdidos, esse é o castigo para os débeis. A ascensão da

Kundalini é muito lenta e difícil. Cada vértebra exige certas condições de santidade, isto é terror de Amor e Lei.

O homem é uma coluna, a mulher é a outra coluna do templo do Deus vivo. As duas colunas do templo do Espírito Santo são terrivelmente divinas. O homem é o princípio expansivo, a mulher é o princípio atractivo, na união sexual de ambos se encontra a chave da redenção. O amor se alimenta com amor, e o beijo é a consagração mística de duas almas que se adoram. Num transe supremo de amor nós nos esquecemos das teorias dos homens.

O acto sexual vem a ser a consubstancialização do amor no realismo psico-sexual humano. O homem é a força, a mulher a doçura.

Pedro tem as chaves do céu. Pedro significa pedra, essa pedra é o sexo, e a magia sexual é a chave do Céu. Sobre a pedra (o sexo) devemos edificar a Igreja para o EU SOU.

É impossível a realização sem o encanto do amor. Aquele que aprende a querer se converte num Deus. O sexo é a pedra filosofal, a pedra cúbica de Jesod. O homem e a mulher unidos sexualmente se convertem em Deuses. É melhor querer que teorizar.

Goethe disse: "Toda a teoria é cinzenta, e só é verde a árvore de douradas frutas que é a vida".

Um lar com crianças brincalhonas, um bom jardim e uma boa mulher, valem mais que todas as teorias das escolas espiritualistas do mundo juntas. Um varão puro e nobre, forte e amoroso, vale mais à mulher que todas as bibliotecas do mundo.

Com o fogo sagrado do Espírito Santo nos convertemos em Deuses. Com as teorias intelectuais nos convertemos em velhacos.

Bendito seja o amor, benditos sejam os seres que se adoram.

CAPÍTULO 29 OS SETE TEMPLOS

As sete Igrejas de nossa coluna espinal estão intimamente relacionadas, com sete Templos de mistérios maiores, estes Templos têm seu expoente nos sete chacras de nossa medula espinal, assim pois, essas sete Igrejas são sete Templos nos quais reina o terror de amor e Lei. Estas sete Igrejas existem no homem e no Universo, no microcosmos e no macrocosmos.

Conforme vamos abrindo nossas sete Igrejas na medula espinal, vamos penetrando em cada um dos sete Templos internos onde só reina o terror dos grandes mistérios. Por exemplo: nós nos enchemos de terror divino quando contemplamos a catedral de Sardis, entre relâmpagos, tronos e tempestades; Ali só podemos entrar quando abrimos o chacra laríngeo, (a Igreja de Sardis) em nossa medula espinal.

Quando o iniciado levantou a serpente sobre a vara, recebe o bastão dos Patriarcas, a vara de Aarão, a cana de sete nós, a cana de ouro, etc. Então entramos na Igreja de Laodicea, essa catedral é de ouro puro. O iniciado vai recebendo varas diferentes conforme trabalha com os fogos espinais. A cana de sete nós dos Yoguis orientais simboliza a medula espinal com suas sete Igrejas.

CAPÍTULO 30 AS SETE SERPENTES

O México oferece sempre novas surpresas. No museu de cultura Asteca do México há uma estranha pedra sobre a qual está cinzelada a figura de um homem decapitado; a cabeça desse estranho personagem foi substituída por sete serpentes. Encontramos ali o Phalo viril deste misterioso personagem, em estado de erecção. O Phalo se encontra modestamente simbolizado por uma palmeira (símbolo de vitória). Os símbolos fálicos abundam muito na

cultura Asteca e Maia. No templo de Quetzalcoatl em Teotihuacan se rendeu um culto muito especial à serpente; nos muros invictos desse misterioso santuário vemos esculpida a serpente cascavel.

Os Hindus nos falam da Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. Os Astecas nos ensinam duas coisas em sua estranha pedra. Primeira, a Kundalini tem sete graus de poder; Segunda, a Kundalini é totalmente sexual.

A Kundalini é a soma total de sete serpentes, dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o UNO, com a Lei, com o Pai.



Las 7 Serpientes

Os teósofos nos falam da constituição septenária do homem.

Considerando estas coisas, à Luz das verdades teosóficas, nós sustentamos que cada órgão é séptuplo em sua constituição interna, metafísica. Nossa medula espinal não é uma exceção, também é séptupla. Ao largo do canal medular existem sete centros nervosos que são as sete Igrejas de que nos fala o Apocalipse de São João. Estas sete Igrejas entram em actividade com o fogo sexual da Kundalini, assim as sete serpentes abrem as 7 Igrejas nos 7 corpos.

O fogo sexual da Kundalini desperta com a magia sexual. Na união do Phalo e do útero se encontra a chave do poder, sempre que não se chegue a ejacular jamais nem sequer uma só gota do vinho sagrado. Entre os Astecas se praticava a magia sexual para despertar a Kundalini nos pátios sagrados dos templos, ali homens e mulheres permanecia, meses inteiros acariciando-se e amando-se e até em conexão sexual; Mas sabiam refrear o ego animal para evitar a ejaculação seminal, assim as águas puras de vida se transmutavam em vapores seminais, e estes vapores se transmutavam em energias Crísticas. As energias Crísticas se bipolarizavam em correntes solares e lunares que subiam por Ida e por Pingalá.

Quando os átomos solares e lunares fazem contacto no osso coccígeo desperta então a Kundalini, ou serpente emplumada Quetzalcoatl, Estas sete serpentes estão representadas na figura do decapitado.

A primeira serpente pertence ao corpo físico; a segunda ao corpo Etérico; a terceira ao corpo astral; a quarta ao corpo mental; a quinta ao corpo da vontade; a sexta ao corpo da consciência; a sétima ao Íntimo, nosso real Ser Interno. Estes são os sete portais da iniciação. As serpentes se vão levantando em ordem sucessiva, estas são as sete primeiras 7 grandes iniciações de mistérios maiores. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e só por essa porta podemos voltar a entrar, não há portas falsas. O Éden é o próprio sexo.

As 7 serpentes nos dão poder sobre a terra; sobre a água; sobre o fogo universal de vida; sobre o ar; sobre os Tatwas do éter.

As 7 serpentes nos despertam a telepatia, a intuição, o ouvido oculto, a clarividência, a visão intuitiva e a onisciência. As 7 serpentes nos convertem em Deuses. A figura do decapitado que se encontra no museu de México é um tesouro grandioso de sabedoria antiga. O amor é o fundamento da magia prática.

Nos templos Astecas os homens e as mulheres adorando-se, despertavam a Quetzalcoatl, a serpente sagrada, a terrível serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

Nosso destino é querer, nosso destino é amar. Não há nada no mundo que possa contra a força do amor. Quando dois seres se adoram, as teorias intelectuais, se esquecem. É melhor querer que ler. O beijo ardente de dois seres que se adoram tem mais força que as teorias das escolas espiritualistas. Dois seres unidos sexualmente num transe de amor, têm o poder para despertar a Kundalini e abrir as sete Igrejas da medula espinal, até os Deuses são filhos do transe sexual. Bendito seja o amor. Não sabe o que é a vida, o que jamais amou. Há que avivar a chama do espírito com a força do amor. Há que matar o ego animal.

Primeiro temos que ser intensamente sexuais, logo temos que renunciar ao sexo. Primeiro temos que desenvolver os poderes logo temos que renunciar a eles. A gente não entende isto e querem montar antes de trazer o cavalo. Pobre gente... tudo o entendem ao revés, querem começar pela cauda e não pela cabeça. Querem alguns renunciar ao sexo, sem haver despertado o fogo sagrado. Querem renunciar aos poderes sem os haver conseguido; que néscios renunciar ao que não têm, e não são capazes de renunciar ao que têm. Esta senda é muito difícil, esta é a senda do fio da navalha. Só pode renunciar ao sexo o que já se Cristificou. Só pode renunciar aos poderes o que já está preparado para entrar no Absoluto. Isto não o entendem os acuarianos, teósofos, rosa-cruzes, etc. Jesus o Cristo disse: "EU SOU o caminho, a verdade e a vida", e as pessoas não entendem isso.

Às pessoas não lhes interessam seu resplandecente EU SOU. Em lugar de buscar dentro de si mesmos, preferem andar atrás dos impostores, em lugar de buscar dentro de si mesmos o seu resplandecente EU SOU, se convertem em sequazes de místicos ladrões, como aquele tal Reinaud de Laferriere; Bandidos disfarçados de santos; malvados que os exploram e levam ao abismo; isso é o que gostam as pessoas. ¡Que néscios! Deixam o seu EU SOU o caminho, a verdade e a vida". ¡Que néscios! deixam o seu EU SOU para andar atrás dos malvados; sem embargo dizem que andam buscando a verdade.

Jesus lhes disse: "EU SOU o caminho, a verdade e a vida". Quando lhes disse EU SOU não se referiu à sua pessoa, isso de se auto-nomear é mais que ridículo, isso é néscio. Seria pois estúpido pensar assim de Jesus. O Mestre nos ensinou o único caminho. Ele não nos falou de muitos caminhos para chegar à verdade; em nenhum dos quatro evangelhos encontramos que Ele nos haja mostrado muitos caminhos. Ele só nos disse: "EU SOU o caminho, a verdade e a vida".

Entremos pela porta augusta e estreita que conduz à Luz, essa porta é o sexo.

Nós conhecemos uma pobre anciã terrivelmente mística; Ela olhava o sexo com repugnância, como algo vulgar, sujo e grosseiro; ela se considerava totalmente casta e pura; Quando nós estudamos o seu Satã (guardião do umbral) para conhecer suas purificações, nós ficamos surpreendidos, e tivemos que nos defender, aquele Satã nos atacou de forma horrível; As ânsias sexuais dessa pobre alma eram terríveis, só que o corpo de anciã enferma não lhe servia para satisfações passionais, isso era tudo.

Muitos dizem: o sexo é vulgar, eu sou casto e puro, eu sou muito espiritual, a mim já não me atraem essas porcarias do sexo, etc.

Quando examinamos o Satã desses místicos Super-transcendidos, comprovamos que essas almas estão cheias de ânsias sexuais terrivelmente reprimidas; o satã é robusto e forte nos fornicários.

Só aqueles que logram montar no burro, os que aprendem a domar a besta, transformam o seu Satã num formoso menino cheio de beleza. Mas há que montar no burro, praticar magia sexual, enfrentar de verdade a besta para a domar e a vencer, essa é a única forma de chegar à castidade.

Aquelas pobres almas que olham o sexo como algo asqueante, realmente o que fazem é defender Satã, conservando-o gordo, robusto e forte. Em novas reencarnações, essa classe de místicos e místicas se desembocam nas paixões carnis mais horríveis.

¿De que serve ser um místico inefável se Satã está por dentro, grande, robusto e forte aguardando oportunidades para satisfazer suas paixões? Isso é, o diabo dizendo missa. Trabalhem com nossas sete serpentes, cristifiquemo-nos. Só quando já sejamos Deuses passaremos mais além do acto sexual. Então entraremos na Jerusalém Celestial, montados no burro; então sim seremos realmente castos porque haveremos matado a besta.

A castidade é o fundamento da santidade. O santíssimo santurrão Estrada mestre da ordem dos acuarios, foi encontrado num leito de prazer adulterando com uma mulher alheia. O Senhor X teve que deitar o santo Estrada e naturalmente esse lar fracassou, este facto sucedeu no México. Os tenebrosos do acurius o calam, ¿por quê se calam? Certamente ninguém deve meter-se na vida alheia, ninguém deve julgar ninguém, sem embargo o caso Estrada é diferente. Esse senhor predica uma doutrina e exhibe suas obras, que devem ser examinadas publicamente. Nós não ocultamos delitos porque nos converteríamos em cúmplices do delito. Examinemos os frutos dos predicadores. Este caso se conheceu publicamente, é um fruto que devemos examinar, "por que nada se encobriu que não venha a ser descoberto; nem oculto que não venha a ser sabido".

"Portanto as coisas que dissestes em trevas, à Luz serão ouvidas; e o que falastes ao ouvido nas câmaras, será apregoado nos terraços" (vers. 2-3 Lucas 12). "De certo, de certo vos digo, que todo aquele que faz pecado, é servo de pecado" (vers, 34 João 8). O Cristo disse: "Por seus frutos os conhecereis". Estes frutos de Estrada são tenebrosos. Estrada o homem que abandonou a sua esposa e os seus filhos, o homem que disse a Laferriere, aí te deixo minha mulher, usa-a se queres; ¿Tal homem pode ser um iniciado? Estrada o homem que comungou na Catedral do México D. F. ¿pode ser um Iniciado? ¿Pode ser uma ordem branca a escola desse santurrão?

A Estrada e a seus sequazes do acurius os buscam as autoridades de Guatemala, ¿porque será? ¿Será por santo? O senhor Ferri representante do acurius em Panamá, abandonou a sua esposa e cinco filhos, sem embargo resolveu meter-se de santo do acurius ¿Com que autoridade moral os acurianos se dizem iniciados?

SEGUNDA PARTE

CAPÍTULO 31 O NASCIMENTO DE JESUS

O mestre Jesus era um Bodhisattva caído e teve que se levantar com supremos sacrifícios. Como muitos irmãos espiritualistas não sabem o que é um Bodhisattva vamos dar uma explicação.

O Íntimo tem duas almas gémeas, a Divina e a humana. O Bodhisattva é a alma humana. Quando um mestre quer se reencarnar, envia adiante a sua alma humana (Bodhisattva) para que se reencarne, esta alma entra no ventre materno e nasce como qualquer criança comum e corrente, então nós dizemos: esta criança é o Bodhisattva de um mestre; Estes Bodhisattvas têm que se preparar para poder encarnar em si mesmos o seu Íntimo.

O mestre interno é um composto perfeito, é um Íntimo e um alma divina já fundidos integralmente. O Íntimo é masculino e sua alma divina (a consciência) é feminina. O resultado é que desta mescla resulta um perfeito hermafrodita divino, esse perfeito hermafrodita-espírito, é um mestre interno, este mestre envia a sua alma humana para que se reencarne e prepare.

Quando já o Bodhisattva está preparado, o mestre entra nele, então se diz que nasceu o mestre. Quando dizemos que Jesus nasceu numa manjedoura, estamos assegurando esotericamente o nascimento espiritual de Jesus. A manjedoura é só um símbolo.

O espírito da sabedoria sempre se reencarna nesta manjedoura do mundo para salvar a pobre humanidade doente. Os animais da manjedoura são as paixões humanas. Muitas vezes

sucede que o Bodhisattva de qualquer mestre cai e então o mestre não pode reencarnar-se. O mestre não cai; o Bodhisattva é humano e pode cair. Quando um Bodhisattva se deixa cair, é enviado na nova reencarnação a pagar suas dívidas e se não logra levantar-se se faz reencarnar em condições cada vez mais difíceis, e quando por fim se levanta, então o mestre entra nele para fazer alguma grande obra. Jesus é o Bodhisattva de um mestre e nasceu num templo. Jesus estava caído e se levantou com supremos esforços e sacrifícios. O nascimento de Jesus é espiritual.

"Os filhos de Deus não são engendrados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varão, mas de Deus".

CAPÍTULO 32

O NASCIMENTO ESPIRITUAL

Temos que terminar com o processo do eu humano para que nasça o Ser. Não cometamos o erro de nos dividir num eu superior e outro inferior. Aquilo que os estudantes espiritualistas chamam eu superior, não é o Ser, mas sim uma forma refinada do eu humano, uma modalidade subtil de auto-defesa que utiliza o eu humano para se sustentar e permanecer; Um conceito refinado de Satã; Uma escapatória subtil que utiliza o eu humano. Há que morrer para viver. Há que perder tudo para ganhar tudo. Temos que morrer com morte de cruz para ter direito a viver. Sobre o cadáver do eu humano, nasce o Ser cheio de glória e de poder. O eu homem quer figurar em todas as partes, quer que todos o aplaudam e o admirem; deixa crescer o cabelo e a barba, veste com estranhas vestimentas, para andar publicamente pelas ruas, para que os incautos o chamem mestre, irmão maior, etc.

O eu homem se despe como a mulher rameira para mostrar seus poderes, suas qualidades, sua origem.

O eu homem quer ocupar os primeiros lugares nas sinagogas e nas praças públicas. O eu homem não tem modesta, tudo fala, tudo diz, tudo conta sem recato algum, o eu homem como o artista, trabalha para que outros o aplaudam e admirem.

"Vaidade de vaidades e tudo vaidade".

O eu homem está cheio de ciúmes. O eu homem se disfarça com a túnica de Aristipo; Conta a tradição que Aristipo, grande filósofo grego, querendo demonstrar sua sabedoria e sua humildade, se vestiu com uma túnica velha, cheia de remendos e buracos. Empunhou Aristipo o pau da filosofia, e cheio de grande humildade se foi pelas ruas de Atenas. Assim chegou Aristipo até à casa de Sócrates.

Quando Sócrates o viu vir exclamou dizendo: "¡Oh! Aristipo, se vê tua vaidade através dos buracos de tua vestidura".

O eu homem sabe ocultar a ira entre recipientes de gelo.

Fogo de cólera ente gelados recipientes cheios de beleza e perfume inefável. Aos ciúmes os chama prudência, à ira confusão, nervosismo, etc., realmente entre o incenso da oração se esconde o delito. O verdadeiro mestre nunca diz que é mestre.

Ao verdadeiro mestre não se conhece, veste como qualquer aldeão e anda por todas as partes anónimo e desconhecido.

O eu deve morrer totalmente para que nasça o ser. O Ser é o que É, o que sempre Foi e o que sempre Será. O Ser é a vida que palpita em cada átomo, é o Altíssimo dentro de nós. O Ser é impessoal, é o Íntimo, é o Altíssimo dentro de nós. O Ser está mais além do desejo, mais além da mente, mais além da vontade, mais além da consciência. O Ser está mais além da inteligência. A razão de ser do Ser, é o próprio Ser; o Ser é a vida. EU SOU o Ser.

CAPÍTULO 33

ORÍGENS DO EU HUMANO

O eu humano é uma larva monstruosa que se começou a formar quando saímos do Éden. Primeiro o eu se converte no homem vulgar da terra: Logo o eu se manifesta como homem culto e intelectual e logo o último esforço que faz o eu para subsistir é declarando-se mestre e goza quando o dizem. O eu goza despindo-se como uma rameira para mostrar suas formas, suas qualidades e seus poderes Divinos aos demais. Então se converte em profeta e exhibe seus poderes e virtudes para que outros o venerem.

O eu se reveste com a túnica de Aristipo; é humilde enquanto não lhe toquem a chaga, quando se a tocam reacciona cheio de sublime ira. O eu goza falando de seus livros e de suas maravilhosas obras, esse é seu orgulho inefável, ademais se disfarça de santo e de mártir, se declara mestre e até Anjo.

Na noite dos séculos o eu foi simples, mas através dos séculos se foi tornando mais e mais complicado e difícil; A este processo de complicação o chamam alguns evolução e progresso. Em realidade isto não é evolução mas sim complicação e robustecimento dessa larva horrível chamada eu. O eu sofre inumeráveis e subtis transformações; às vezes parece um demónio, às vezes uma criança Deus.

Em síntese, podemos assegurar que o eu passa por três etapas sucessivas de complicação a primeira é o homem comum da terra; A segunda é o homem culto ou educado que desenvolve o intelecto e a terceira, os selectos ou escolhidos que residem no mais alto; Esta terceira fase é a mais perigosa. Ao chegar a esta terceira fase o eu se torna muito subtil e perigoso, se transforma então num eu Angélico e divino; Toma a atitude de um Anjo e quer que todos reconheçam seus méritos. O eu Anjo é mais subtilmente perigoso que o eu homem. Quando o eu entra na casa dos mortos, se desintegra. Os Deuses que queiram entrar no Absoluto têm que matar o eu, têm que ingressar na casa dos mortos. Não nos façamos pois, muitos mestres, mestre só é o Cristo interno.

Um autêntico Guru não o anda dizendo. O Guru verdadeiro é o Cristo interno. Um verdadeiro mestre passa anónimo e desconhecido por todas as partes, não exhibe suas obras nem seus poderes, e está cheio de modéstia. Um verdadeiro mestre é ante tudo um correcto cidadão. O verdadeiro mestre nunca é intelectual, o intelecto é uma função animal do eu homem. O verdadeiro mestre é como um criança, puro, santo, simples e singelo. O verdadeiro mestre é o Cristo interno que ilumina a o todo homem que vem ao mundo.

Depois da morte a alma se despe dos corpos astral e mental através de sucessivos períodos de evolução interna. Então a alma se submerge entre a dita inefável do infinito, onde ressoam as maravilhosas harmonias do fogo. Desgraçadamente no umbral do mistério, o eu permanece aguardando-nos para uma nova reencarnação. No eu estão as raízes do mal e da dor.

Quando já está para morrer o eu, nasce o Ser cheio de glória e de majestade.

Em cada iniciação morre algo em nós e nasce algo em nós.

Assim o eu vai morrendo pouco a pouco, assim o Ser va nascendo pouco a pouco, por isso à iniciação se chama nascimento. A natureza não dá saltos. É necessário que morra o eu homem para que nasça o Ser em nós. É urgente que o Ser receba sua coroa, que é o resplandecente e luminoso Eu Sou.

"Sê fiel até à morte e eu te darei a coroa da vida".

Depois de receber a Coroa da Vida, o eu se transforma em Deidade, então este divino eu perigoso ingressa internamente na casa dos mortos e pouco a pouco se vai desintegrando definitivamente; "A casa dos mortos" é uma escola interna onde o eu vai morrendo pouco a pouco.

CAPÍTULO 34

O GUARDIÃO DO UMBRAL

O guardião do umbral é o eu humano que mais tarde se transforma em eu Angélico divino. Depois da morte o Ser abandona os corpos astral e mental seguindo o curso de sua evolução interna; assim o Ser se submerge ditoso entre o infinito estrelado; Desgraçadamente no umbral do mistério o guardião do umbral permanece, esse é o eu. Quando o Ser regressa para entrar numa nova matriz, o eu vem então a constituir nosso corpo lunar ou astral inferior.

Ao reencarnar, o Ser se envolve em novo corpo mental, em novo astral, em novo etérico e num novo corpo físico; estes quatro corpos formam uma nova personalidade inocente; Desgraçadamente o eu se vai apoderando pouco a pouco desta nova personalidade até a controlar totalmente.

O SER é puro, o eu é uma larva horrível; o SER é transparente como o cristal, o eu é monstruoso como Satã; o SER não se ofende por nada. O eu se ofende por tudo. O SER é indiferente ante o prazer e a dor, ante o aplauso e o vitupério. Ante o triunfo e a derrota. O eu se ofende por tudo; Sofre e chora, goza e busca prazeres. O eu sempre busca segurança: o Ser nunca tem medo e por isso não busca seguranças. O eu tem medo da vida, medo da morte, medo da fome, medo da miséria, etc. Os homens se exploram por medo, vão à guerra por medo, roubam e acumulam por medo, matam por medo, se armam por medo.

O ser está mais além dos desejos, mais além dos apegos, mais além das apetências e temores, mais além da morte e do intelecto, mais além da vontade humana, mais além da inteligência; o Ser é a Árvore da Vida.

O eu se torna intelectual e sofre por seus apegos e temores, por seus ciúmes e paixões, por seus egoísmos e por seus ódios. (Não confundamos o eu com o EU SOU de que nos fala Jesus. O eu é a larva do umbral; O EU SOU é a Coroa da Vida, a Coroa resplandecente do Ser). O eu fala de honras, busca satisfações, está sujeito ao gosto e ao desgosto; toda a imperfeição em nós é do horrível eu. O Ser está mais além do gosto, do desgosto, do prazer, da dor, do intelecto e da razão. Há que matar o eu para que nasça o Ser. O eu goza exibindo poderes. Desdito o iniciado que se mete a fazer profecias às pessoas, morrerão assassinados por não saber calar. O clarividente não deve meter-se na vida alheia porque pode ser assassinado. Conforme a Kundalini vai subindo pela medula espinal, vai morrendo o eu e nascendo o Ser.

Cada uma das 33 vértebras espinhais exige certas virtudes, isto significa morte de determinados defeitos em cada vértebra, assim o Ser vai nascendo em cada vértebra. Assim o eu vai morrendo em cada vértebra, pouco a pouco. Em cada iniciação nasce algo em nós, em cada iniciação morre algo em nós.

À iniciação se chama nascimento. Não se posso nascer sem morrer, não se pode nascer sem o sexo, o que queira nascer tem que entrar no ventre de uma mulher, e só assim se tem direito a nascer.

O só conhecimento do processo do eu, não serve para acabar com o eu. O Ser não pode nascer sem o fogo e o fogo não pode despertar sem o sexo. O eu só morre debaixo do fio da espada flamígera, essa espada é a Kundalini, e só desperta praticando magia sexual com a mulher.

Temos que matar o eu com a espada terrível da justiça cósmica. Só assim, morrendo o eu pode expressar-se a través de nós a majestade de Deus. A espada da justiça é a Kundalini, vamos despertar a Kundalini com a mulher.

CAPÍTULO 35

O PRIMEIRO GRANDE NASCIMENTO DO CRISTO JESUS

A primeira grande iniciação de Jesus foi tão natural e simples como o nascimento humilde e

inocente de uma flor de lótus. O Bodhisattva Jesus não cobiçava iniciações, nem poderes, nem títulos, nem graus, nem hierarquias, nem maestrias, nem posições sociais, nem divinas, nem reinos, nem ouro, nem prata. Sendo mais que todos os Anjos, Arcanjos, Serafins, potestades, etc., preferiu ser unicamente um bom homem.

Alguém disse: "Mais vale ser um bom homem que um mau Anjo".

Em suas formas mais complicadas o eu se volta subtilmente cobiçoso, já não cobiça títulos de nobreza, mas cobiça títulos divinos, quer que todos o chamem mestre, quer títulos hierárquicos e esotéricos, e perde larguíssimas eternidades infinitas enredado entre o karma dos mundos, já não cobiça ouro nem prata, mas cobiça poderes ocultos. Já não cobiça honras e grandezas mas sim iniciações e graus. Já não cobiça senhorios nem reinos terrenos, mas cobiça reinos internos, senhorios e majestades nos mundos superiores, goza governando paraísos e ainda que vos pareça incrível chega até a sentir-se ciumento de sua própria hierarquia divina e se converte em tentador inefável. Goza governando mundos e sóis, e oferece seus édenes aos Bodhisattvas da compaixão. Já não quer descansar em suaves leitos e em cómodas mansões terrenas, mas sim anela descansar na dita inefável do nirvana, a estes seres não lhes gosta o caminho estreito, duro e difícil. Goza em descansos nirvânicos, celestiais, enquanto a pobre humanidade sofre e chora; e nos oferecem seus paraísos sedutores para nos impedir a entrada no Absoluto.

Em verdade vos digo amados discípulos que é melhor renunciar à dita do nirvana para seguir a senda do dever largo e amargo.

O dever nos leva directamente ao Absoluto, isto é melhor que a dita do nirvana, não nos deixemos cair nessas divinas tentações nirvânicas.

O Bodhisattva que renuncia às tentações nirvânicas, aos reinos planetários que lhe oferecem os Deuses tentadores e renuncia ao nirvana (dita celestial) por amor à humanidade, é confirmado três vezes honrado e depois de eternidades ganha o direito de entrar no Absoluto: O Absoluto é a vida livre em seu movimento, é a suprema realidade, espaço abstracto que só se expressa como movimento abstracto absoluto, felicidade sem limites, onisciência total. O Absoluto é Luz incriada e plenitude perfeita, felicidade absoluta, vida livre em seu movimento, vida sem condições, sem limites.

Temos que terminar o processo do eu para ter direito a SER absolutamente. Em sua forma mais subtilmente refinada, o eu se transforma num menino perigoso. O eu de muitos mestres nirvânicos nos tenta dizendo-nos: "Abandona o duro caminho e vêm ao nirvana nós somos felizes". Compadecidos de nossa dor nós tentam com a dita Nirvânica. O eu dos Anjos, Arcanjos, Serafins, Potestades, Virtudes, Tronos, e hierarquias de diferentes esplendores, sempre tem o aspecto inocente de crianças cheios de beleza, esse eu divino cobiça graus, iniciações, poderes, títulos divinos, majestades nirvânicas e divinos senhorios. O eu divino é o mesmo eu homem, totalmente refinado. ¡Escutai-me! Homens e Deuses. ¡Escutai-me! ¡Oh! Anjos do nirvana. ¡Escutai-me! Deuses planetários, seres felizes, divinos Nirvanis, ¡escutai-me! Nós dizemos: O sendeiro largo e amargo do dever que nos leva directamente ao Absoluto é melhor que a dita Nirvânica. Os que seguimos a senda do dever não queremos afastar-nos dessa senda. ¡Ai! Daqueles que se afastam da dura senda, ficarão enredados entre o karma dos mundos. Nós os que amamos muito a humanidade dizemos: enquanto haja uma só lágrima nos olhos humanos, enquanto haja um só coração doente, nos negamos a aceitar a felicidade. Em lugar de cobiçar graus, poderes, iniciações e senhorios divinos devemos esforçar-nos por ser homens úteis à humanidade doente.

Devemos esforçar-nos na lei do grande serviço. Devemos buscar o trabalho fecundo na Grande Obra do PAI. Devemos buscar os meios para ser cada vez mais e mais úteis à pobre humanidade doente. Isto é melhor que cobiçar títulos internos, iniciações, graus esotéricos e reinos planetários.

A personalidade, a individualidade e o eu, são as duras cadeias que nos amarram à dura rocha da dor e da amargura. Os Deuses e os homens estão submetidos à dor da vida condicionada.

No Absoluto passamos mais além do karma e dos Deuses; mais além da lei. A mente e a consciência individual só servem para nos mortificar a vida. No Absoluto não temos mente nem consciência individual. Ali somos o Ser incondicionado, livre e absolutamente feliz. O Absoluto é vida livre em seu movimento, sem condições, sem limitações, sem o mortificante temor da lei, vida mais além do espírito e da matéria, mais além do karma e da dor, mais além do pensamento, do verbo e do acto, mais além do silêncio e do som, mais além das formas.

O Absoluto é espaço abstracto absoluto, movimento abstracto absoluto; liberdade absoluta, sem condições, sem reservas. Omnisciência absoluta e felicidade absoluta.

Temos que acabar com o processo do eu para entrar no Absoluto. O eu humano deve entrar na casa dos mortos. Deve ir à fossa comum dos despojos astrais. Deve desintegrar-se no abismo, para que nasça o Ser cheio de majestade e poder.

O eu de muitos mestres goza com seus poderes e senhorios; se auto declara divino e se reveste de majestade e beleza inefáveis. O eu de muitos mestres se despe como a mulher rameira para mostrar suas formas e seus poderes aos demais, goza contando suas visões para que outros o admirem e venerem, fala de suas iniciações e conta suas coisas secretas, é como o avaro que vive contando seu dinheiro, é como o velhaco que vive cheio de orgulho falando constantemente de sua linhagem azul e de seus grandes capitais.

¡Escutai-me! Homens e Deuses, as iniciações são despertares da consciência, assuntos íntimos da consciência; aprendamos a calar, a ser humildes, a ser modestos. A autêntica evolução está na consciência, não no eu. O eu não evolui, se complica, isso é tudo. A consciência mineral evolui quando desperta como consciência vegetal. Cada átomo mineral é o corpo físico de uma criatura elemental cheia de beleza; estes elementais minerais têm linguagem, sua consciência e se agrupam em tribos ou famílias; parecem crianças inocentes.

Sobre a escala mineral está o reino sublime dos vegetais. A consciência vegetal evolui também até despertar como consciência animal. Cada planta é o corpo de uma criança elemental que aspira a entrar no reino animal. A consciência animal evolui também até despertar como consciência humana. Muito mais tarde o homem desperta como Anjo, Arcanjo, etc.

O eu é tão só uma larva, é a mesma larva do umbral, que se vai complicando cada vez mais e mais, o eu é a besta interna, que controla os quatro corpos (físico, Etérico, astral e mental), assim está constituído esse monstro chamado "Personalidade".

O eu de muitos mestres já não quer posições políticas, mas quer posições espirituais, goza como líder e luta por altas posições hierárquicas dentro de escolas, lojas e movimentos espirituais. Temos que acabar com o processo do eu e com a personalidade para ter direito a Ser. Temos que acabar com a individualidade para ter direito a receber a Coroa de Justiça.

Só a vida impessoal e o Ser, nos podem dar a legítima felicidade da grande vida livre em seu movimento.

CAPÍTULO 36

A CERIMÓNIA DO TEMPLO

O templo está em festa, sobre o altar arde uma lâmpada preciosa.

Um dossel tricolor ondeia vitorioso no recinto sagrado, nesse dossel resplandece o azul do Pai, o amarelo do Filho e o vermelho do Espírito Santo. Dentro da câmara de reflexão aguardam os três reis magos, que vieram ao templo guiados pelo sol místico, a estrela de Belém. Jesus o sublime Bodhisattva se sentou frente ao altar e está vestido com túnica de linho branco e cobre a sua cabeça com um manto branco. O céu está cheio de densas nuvens e há chuva em abundância. Assim está escrito pelo profeta: "E tu Bethlehem da terra de Judá, não és muito pequena entre os príncipes de Judá; porque de ti sairá um guia que apascentara o meu povo Israel". Aqui está esse pastor assistindo a seu nascimento espiritual, esta é a natividade do coração. Agora se levanta o bom pastor e passa a um recinto sagrado do templo; um terrível relâmpago resplandece nas trevas, este é um raio terrivelmente divino. Nestes terríveis

momentos, o mestre interno entrou em seu Bodhisattva, este já havia levantado sua primeira serpente sobre a vara; o Bodhisattva Jesus estava preparado.

Os três reis magos vieram adorar a criança homem, cujo nome é Jesus o Cristo; este é o nascimento do mestre. Esta é a natividade do coração "Os filhos de Deus, não são engendrados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varão, mas de Deus".

Os três reis magos adoraram Jesus no templo; Jesus disse então coisas sublimes. ¡Oh Jehovah! Deus meu que terrível foi aquele raio que caiu do céu. Jesus havia subido a um recinto misterioso do templo, esse precioso recinto estava rodeado de belas balaustradas.

O mestre tirou o seu manto e se sentou num sofá, nesses momentos caiu o raio do céu e seu ser interno entrou nele.

O que nasce de carne, carne é, o que nasce de espírito, espírito é. Jesus nasceu em espírito e em verdade. Um coro de Anjos cantou cheio de alegria e os três reis magos adoraram o bom pastor.

"Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

Jesus é um homem de mediana estatura, de rosto trigueiro queimado pelo sol. Jesus tinha cabelo negro e pouca barba também negra. Os olhos de Jesus eram negros e penetrantes, tinha ampla frente, nariz aguilino e lábios finos e fortes. O nascimento místico de Jesus, é a primeira iniciação de mistérios maiores.

CAPÍTULO 37

A SAGRADA FAMÍLIA FOGE PARA O EGITO

Havendo nascido Jesus em Belém de Judá, tal como o haviam dito os profetas, se reuniu o colégio de iniciados no palácio de Herodes, num grande salão do palácio com o objectivo de comunicar ao monarca o nascimento espiritual do Salvador do mundo.

Herodes era um homem de mediana estatura, corpo delgado e esbelto, rosto rosado e juvenil, vestia com túnica à moda da época e cobria sua cabeça com um brilhante capacete de guerreiro.

Herodes sentado ante sua mesa de trabalho, escutou a informação dos iniciados do templo, mas não acreditou nisso, não admitiu que Jesus fosse o Messias prometido e cheio de argumentos rechaçou indignado o informe dos iniciados.

Jesus disse a Herodes; "Tu és Justiniano; tu és justo; o que passa é que nunca gostaste de mim". Então Herodes cheio de ira falou ao congresso dizendo: "Não comeis a Lua". Com isto quis dizer Herodes que não se deveria abandonar o culto lunar. Todas as religiões de raça são lunares, a religião judaica é lunar.

Herodes era totalmente conservador e como tal defendia a tradição conservadora judaica. Herodes defendia a velha casta sacerdotal do povo de Judá. Herodes rechaçou o salvador do mundo.

Esta reunião no palácio de Herodes foi transcendental, nesse congresso iniciático, se anunciou o novo período de desenvolvimento Solar Crístico do mundo. Herodes sendo manifestamente conservador se aferrou ao passado lunar e aos prejuízos de raça, e não quis aceitar que Jesus era o Salvador do mundo. Este congresso de iniciadores resultou um fracasso. Então Herodes mandou matar os iniciados, ordenou aos seus soldados matar as crianças; os iniciados se lhes chama esotericamente crianças, assim pois as crianças são os iniciados que fez matar Herodes. Os soldados andaram pelas ruas de Belém matando os iniciados; assim se cumpriu a profecia de Jeremias, que disse: "Voz foi ouvida em Rama, grande lamentação, choro e gemido; Rachel que chora por seus filhos; e não quis ser consolada porque pereceram". Jesus logrou salvar-se e então fugiu para a terra do Egito, isto foi no Inverno e chovia muito; Jesus

teve que suportar heroicamente as inclemências do tempo. Quando isto sucedia já José e Maria eram anciãos, eles sofreram muito por seu filho Jesus. A Sagrada Família viajou por terra e água para chegar ao Egito.

CAPÍTULO 38 JESUS NO EGITO

Na terra do Egito Jesus Ingressou como estudante de mistérios numa pirâmide, e uma vestal de branca túnica, lhe entregou os primeiros papiros para que estudasse.

As árvores do Éden são duas: A árvore da ciência do bem e do mal, e a árvore da vida. A árvore da ciência do bem e do mal é o sexo; a árvore da vida é o Ser. Toda a verdadeira doutrina cultural tem que estudar detidamente estas duas árvores, porque o estudo de uma árvore com o esquecimento do outro, dá um conhecimento incompleto e inútil. ¿De que serve estudar o Ser se não conhecemos o sexo? ¿De que serve estudar o sexo se não conhecemos o Ser?. Ambas as árvores são do Éden e até partilham suas raízes.

Estas são as duas grandes colunas torais da Loja Branca: Sabedoria e Amor. A Sabedoria é a árvore de ciência do bem e do mal e o amor é a árvore da vida. No Egito se estudava a fundo a doutrina das duas árvores. A sombra fatal da árvore da vida é o eu. A sombra fatal da árvore do conhecimento é a fornicção. As pessoas tomam as sombras pela realidade.

O que acaba com o processo do eu, realiza o Ser em si mesmo.

O que acaba com a fornicção se converte num Cristo. Jesus passou por terríveis purificações no templo e um mestre o instruía diariamente. Certo dia ao baixar por uma escaleira, foi tentado por uma mulher; Jesus saiu vitorioso porque venceu a tentação. O mestre foi provado muitas vezes, a luta com o eu foi terrível. O Bodhisattva havia caído em passadas reencarnações, Jesus teve que levantar suas 5 serpentes caídas. As serpentes sexta e sétima são do mestre.

Nenhum mestre cai, o que cai é o Bodhisattva.

O Bodhisattva é a alma vontade (alma humana). A alma humana está vestida com os quatro corpos do pecado, que são físico, Etérico, astral e mental. A cobra de cada um destes quatro corpos de pecado estava caída e Jesus teve que levantá-las.

A quinta serpente é da alma humana também estava caída e teve que levantá-la. Havia reencarnado milhares de vezes em nossa terra e se encontrava caído. O filho de Deus estava cheio de glória, mas o filho do homem estava caído e se levantou. O filho de Deus é o Cristo interno de todo o homem que vem ao mundo.

Jesus estudou no colégio de iniciados. Um tenebroso personagem da sombra fazia guerra aos iniciados do Egito por aqueles tempos, mas os iniciados se mantiveram firmes na LUZ.

Um instrutor ensinou a Jesus os grandes mistérios do sexo.

Havia dentro da pirâmide uma régia câmara nupcial, nessa câmara do templo Jesus praticou magia sexual com sua mulher, essa mulher sacerdotisa era uma mulher branca, de cabelos loiros e formosa alma, que era uma altíssima iniciada do templo. Jesus foi um homem e um Deus; como homem foi completo e tinha sua mulher.

Durante o transe de magia sexual Jesus vocalizava as sílabas sagradas na seguinte ordem: **In... rrrrrriiii; En... rrrrreeee; On... rrrrrrooooo; Un... rrrrrruuuuu; An... rrrrrraaaa.**

O mestre vocalizava estas sílabas sustendo o som largamente sobre cada uma das letras das sílabas **In-ri, En-re, On-ro, Un-ru, An-ra**, alargando o som de cada letra. O mantra **INRI** desperta o sexto sentido situado no entrecenho, então o homem pode ler o pensamento alheio, e ver todas as coisas dos mundos internos. O mantra **ENRE** desperta o ouvido mágico, então o

homem pode ouvir a milhares de léguas de distância e pode escutar as vozes dos mundos internos. O mantra **ONRO** tem o poder de abrir a intuição situada no coração; A intuição é o sétimo sentido e reside no coração e na glândula pineal, esta é a voz do silêncio no coração, na glândula pineal é a Polividência, ou visão intuitiva, o intuitivo tudo o vê e tudo o sabe, é omnisciente, é poderoso. O mantra **UNRU** nos desperta o sentido da telepatia, e então podemos perceber os pensamentos das pessoas à distância, está situado acima do umbigo no plexo solar. O mantra **ANRA** nos desperta os chacras pulmonares, com os quais recordamos nossas passadas reencarnações. Estes sentidos parecem flores de lótus no corpo astral.

Jesus fez girar estas flores de lótus durante a magia sexual.

Nesses instantes o homem e a mulher sexualmente unidos estão cheios de electricidade e fogo cósmico; esse é o preciso instante para despertar a Kundalini e fazer girar os chacras, discos ou rodas magnéticas do corpo astral. Com a força sexual podemos despertar todos os poderes do corpo astral.

Com a força sexual nos convertemos em Anjos. Também vocalizava o mestre o grande mantra **AUM**, este mantra se vocaliza esotericamente **AOM**; Se abre bem a boca com a **A** se arredonda com a **O** e se cerra com a **M**. Tudo se engendra com a **A**, se gesta com a **O** e nasce com a **M**. O que queira nascer tem que entrar no ventre de uma mulher para ter direito a nascer.

Cada letra do **AOM** há que alargá-la de forma sustida. O mantra **IAO** também era vocalizado pelo mestre Jesus durante o transe de magia sexual. Jesus sabia retirar-se a tempo para evitar a ejaculação seminal, assim despertou todos os poderes ocultos.

O mantra **IAO** se vocaliza, articulando largamente cada uma das vocais por separado, sem unilas. **IAO** tem o poder de despertar a serpente sagrada. Jesus soube amar a mulher e assim despertou o fogo sagrado do Espírito, e recorreu as 33 câmaras sagradas do templo. Deus resplandece sobre o casal perfeito. Não há nada mais belo que a mulher; os gozos do amor nos convertem em Deuses. Quando a mulher sabe amar se converte em Deusa. Quando o homem sabe adorar se converte em Deus.

A paixão carnal tinge a aura de uma cor sangue suja, e quando dominamos a paixão então essa cor se transmuta em cor rosa encarnado.

É melhor querer que teorizar; é muito melhor adorar, amar e beijar que ler complicadas teorias. Mas matai o "Satã".

Goethe disse: "Toda a teoria é cinzenta, e só é verde a árvore de douradas frutas que é a vida".

CAPÍTULO 39 AS 33 CÂMARAS DO TEMPLO

Existia no Egito certo passadiço subterrâneo que tinha 33 câmaras. Cada uma de nossas vértebras espinais, se relacionam com sua correspondente câmara do templo. Nos mundos internos estas vértebras se chamam "cañones". A serpente vai subindo pelo canal espinal, de **cañón** em **cañón**. Com uma só ejaculação do sémen a serpente baixa um ou mais **cañones**, segundo a gravidade da falta, a reconquista desses **cañones** perdidos é sumamente difícil.

Nosso Senhor O Cristo nos disse: "O discípulo não deve deixar-se cair porque o que se deixa cair tem depois que lutar muitíssimo para poder recuperar o perdido".

A magia sexual só se pode praticar entre esposo e esposa em lares já constituídos. O que pratica magia sexual com distintas mulheres, adultera e nenhum adúltero ou adúltera consegue nada.

Há mulheres e homens que adulteram com o pretexto de praticar magia sexual para ajudar outros; utilizar estes conhecimentos para justificar o adultério, é um crime horrível contra o

Espírito Santo; o adúltero se afunda entre as trevas exteriores onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

A magia sexual só se pode praticar dentro dos lares devidamente constituídos e organizados; desdito aquele que utilize a magia sexual para justificar o adultério.

Em Belém, Jesus pôde nascer misticamente porque levantou a primeira serpente, (a do corpo físico); no Egito começou seu trabalho com a segunda serpente, (a do corpo etérico). Graças à sacerdotisa pôde trabalhar com a segunda serpente; conforme esta serpente foi subindo pela medula do corpo etérico, o mestre foi passando de câmara em câmara pelo passadiço subterrâneo.

Cada vértebra tem suas condições especiais, suas virtudes e suas provas, tentações e perigos. Os tenebrosos nos atacam em cada vértebra. Em cada uma das 33 câmaras do templo, Jesus estudou os terríveis mistérios e recebeu poderes secretos. Quando a serpente do corpo Etérico chegou ao entrecenho, resplandeceu o sol do Pai entre a chuva da noite, e a estrela da iniciação com um olho no centro pousou na cabeça de Jesus de Nazareth. A Igreja de Filadelfia no entrecenho se tornou resplandecente como o sol em toda a sua beleza. Se vestiu com uma túnica de linho branco e os iniciados puseram sobre sua cabeça um manto de Imaculada brancura.

Uma festa cósmica inefável fez resplandecer a glória do templo e deliciosas sinfonias encheram de cósmica alegria os céus estrelados do espírito. Assim terminou o Bodhisattva Jesus a recapitulação da segunda iniciação de mistérios maiores; assim recebeu seu segundo nascimento; a segunda serpente abriu suas 7 igrejas no corpo etérico totalmente e esse maravilhoso veículo resplandeceu de glória.

Com o amor e a mulher se consegue tudo isto; bendita seja a mulher; bendito seja o varão que sabe amar com sabedoria.

"Todos vós sereis Deuses se saís do Egito e atravessais o mar vermelho". Quando o homem Cristifica seu corpo etérico, entra no Éden e se faz habitante do Éden. O corpo etérico Cristificado é o traje de bodas da alma, o corpo de ouro. A segunda cobra nos abre os poderes do corpo etérico, e nos confere o poder de viajar em corpo etérico. A mulher consegue tudo isto restando o impulso sexual e evitando o derrame do sémen. O homem consegue tudo isto, sabendo retirar-se a tempo para evitar a ejaculação seminal. Assim é como a Kundalini se desenvolve evolui e progride dentro da aura do Logos Solar. O corpo etérico de Jesus foi crucificado e recebeu seus cinco estigmas. Em cada grande iniciação temos que viver todo o drama do calvário; o corpo etérico de Jesus ficou feito um Cristo. As 7 Igrejas do corpo Etérico de Jesus resplandeceram cheias de glória.

CAPÍTULO 40 **A TERCEIRA SERPENTE**

Terminado seu trabalho com a segunda serpente, o mestre começou o seu trabalho com a terceira serpente de fogo, que pertence ao corpo Astral. O trabalho com cada uma destas serpentes é muito longo e difícil. A Kundalini tem que subir lentamente pelo canal central da medula espinal, este trabalho é lento e laborioso.

Cada uma das 33 vértebras está cheia de condições e requisitos morais de santificação, isto é terror de amor e lei. A ascensão de cada serpente significa anos inteiros de trabalho e santificação.

Ganhar uma só vértebra é coisa de heróis. A terceira cobra abre os chacras do corpo astral, e sobe pelo canal central da medula espinal no corpo astral; Esta serpente de fogo abre as 7 Igrejas no corpo astral, assim se transformou totalmente o corpo astral do mestre. A terceira serpente chega até ao coração seguindo um caminho secreto do entrecenho até ao terceiro centro sagrado do coração; o coração tem sete centros. Neste caminho secreto do entrecenho até ao coração, há sete câmaras terríveis; tudo isto é terror de amor e lei. Quando a terceira

serpente abre a Igreja de Tiatira no corpo astral, então o iniciado fica dotado de duas pequenas asas ígneas; estas asas nos conferem o poder de penetrar instantaneamente em qualquer plano de consciência cósmica.

Os espíritos do movimento nos ensinam a manejar o corpo astral e nos ensinam as leis do movimento cósmico.

Quando a terceira serpente chegou ao coração, o mestre Jesus entrou num grande salão luminoso do templo, e passeava por ele cheio de glória; o mestre resplandeceu cheio de majestade e de poder, seu corpo astral centelhava cheio de divindade. Em seu corpo astral o mestre Jesus passou pelo processo iniciático de morte, ressurreição e ascensão.

Do astral extraímos mediante o fogo um extracto anímico que é a alma consciente, (os valores conscientes ou Sephiróticos do astral) que parece um formoso menino. Durante 3 dias permanece este formoso menino entre seu santo sepulcro; ao terceiro dia ressuscita e se funde com o Íntimo ou Ser interno. Depois desta ressurreição esotérica, Jesus desceu aos infernos atômicos da natureza.

Entre o abismo nos toca recapitular todas as maldades de nossas passadas reencarnações. O mestre Jesus durou quarenta dias entre o abismo. Antes da ascensão se abre a porta do abismo situada no baixo ventre; antes da ascensão somos examinados com fogo, e se nos ensina o Zodíaco interno. Nossa evolução começou na constelação de Leão e termina em Leão.

Durante estes quarenta dias, dentro de um templo fechado os mestres cantam na língua sagrada para nos ajudar a desprender do abismo; o poder do verbo é terrivelmente divino.

No abismo damos o último adeus às trevas. Durante estes quarenta dias o iniciado se abstém do acto sexual, depois deles volta a seus ritos de magia sexual. Desde que saímos do Éden, todos os seres humanos nos afundamos no abismo, e não nos damos conta de que moramos ali senão quando já estamos para sair dele. Todas as religiões e organizações espiritualistas modernas são do abismo. Teosofismo, Rosacruzismo, espiritismo, acuarianismo, etc., tudo isso é do abismo; isto é doloroso dizer, mas é a verdade.

Passados os 40 dias chegou a ascensão do mestre, subiu ao Pai e recebeu o Espírito Santo. No templo 4 Anjos tocam suas trompetas anunciando a ascensão do iniciado. A pomba branca do Espírito Santo com sua cabeça majestosa de ancião, nos aguarda; então entramos no templo cheios de glória e felicidade; o Espírito Santo nos enche de poderes, sabedoria e majestade. Jesus entrou no templo e recebeu a terceira iniciação de mistérios maiores. O altar estava adornado de toda a classe de flores. Os mestres assistiram revestidos com suas túnicas de linho Branco e cobriam suas cabeças com mantos de imaculada brancura que chegavam até aos pés. A música cósmica ressoava majestosa entre os confins sagrados do templo; a cerimónia Iniciática foi majestosa. Foi assim que Jesus terminou a recapitulação da terceira grande iniciação de mistérios maiores. Em antiquíssimas idades e em mundos desaparecidos faz eternidades, o Cristo-Jesus havia passado por todas as nove grandes iniciações de mistérios maiores, sem embargo ele teve que recapitular tudo; o Bodhisattva tinha caído em passadas reencarnações e teve que reconquistar o perdido. Estas grandes iniciações se recebem nos mundos internos. Escutai varões irmãos, quantas coisas se conseguem com o amor; olhai mulheres as coisas inefáveis do amor.

O terceiro grande nascimento místico de Jesus se logrou graças à Sacerdotisa do templo. As 7 palavras se recebem na terceira Iniciação. A magia sexual é o grande arcano, o arcano do amor.

Não vos deixeis convencer pelos retardados, nem entorpecer pelos medrosos. Lendo teorias nada conseguireis; as escolas espiritualistas estão cheias de medrosos teorizantes, não vos deixeis convencer por eles, fugi deles pois são perigosos.

Praticai magia sexual e vos convertereis em Deuses; esta é a doutrina da era Aquariana. Isto é o gnosticismo, esta é a Quinta Verdade, esta é a doutrina que Jesus ensinou em segredo a

seus 70 discípulos.

O segredo de todos os segredos esta na pedra Shema Hamphoraseh. Essa é a pedra cúbica de Jesod. Essa é a pedra filosofal; esse é o sexo.

Essa é a magia sexual; o amor; bendito seja o amor.

A Bíblia nos conta que quando Jacob despertou de seu sonho, consagrou a Pedra, a ungiu com azeite e a bendisse. Realmente desde esse momento Jacob começou a praticar magia sexual; mais tarde encarnou o seu mestre interno, seu real Ser. Jacob é o Anjo Israel. Jesus se fez poderoso com a pedra "Shema Hamphoraseh".

CAPÍTULO 41 A QUARTA SERPENTE

Quando o mestre despertou sua quarta serpente, golpeou três vezes numa porta e entrou num luminoso salão cheio de música inefável e flores deliciosas. Quatro mestres distribuídos em dois grupos o receberam; esses mestres resplandeciam cheios de majestade, e cada um tinha em sua mão direita a espada da justiça cósmica; eles apoiavam o punho da espada sobre o coração, as costas nuas se levantavam cheias de terrível poder. O mestre Jesus se colocou entre dois dos mestres, enquanto uma música inefável ressoava no espaço. A serpente do corpo mental de Jesus despertou praticando magia sexual intensamente com a bela sacerdotisa do templo. Sem a mulher não se consegue nada e a mulher sem o varão não consegue nada; com a magia sexual se consegue tudo, não há como a dita do amor. Depois entrou o mestre num salão de estudo, todos os discípulos estavam sentados em seus bancos escolares, ali se estudava a sabedoria da mente cósmica; Jesus cheio de humildade ingressou nesse salão como mais um estudante.

O corpo mental é o burro em que devemos montar para entrar na Jerusalém celestial (mundos superiores) vitoriosos, ali se nos recebe com palmas, aplausos e festas. O corpo mental é um corpo material, denso. Os 4 corpos do pecado físico, etérico, astral e mental, são materiais. A mente é o animal mais rebelde que temos dentro, e temos que crucificar essa mente no altar do sacrifício. A mente é a guardida do desejo e da maldade.

Se nós atiramos uma pedra sobre um lago, vemos sair ondas que vão do Centro à periferia, essas ondas são a reacção da água pelo impacto da pedra; assim é a mente, ela vive reaccionando incessantemente contra os impactos provenientes do mundo exterior. Se nos insultam queremos lutar; se nos tentam reaccionamos cheios de paixão carnal; se nos aplaudem repartimos sorrisos, se nos vituperam mos com maldades. A mente é como o burro em que se bate para andar mais rápida e ainda mais lento. Krishnamurti que tanto fala da mente, não logrou cristificá-la; as 33 câmaras espinais do corpo mental de Krishnamurti se encontram cheias de trevas porque não levantou a quarta serpente, lhe falta a magia sexual. Todos os desejos, egoísmos, crimes e perversidades vivem na mente do homem, só o Fogo queima essas escórias.

A razão é um delito de lesa majestade contra o "Íntimo". Muitas vezes o Íntimo, o Ser, dá uma ordem e a mente se rebela com seus raciocínios. O Íntimo fala em forma de intuições ou pensamentos; a mente se rebela raciocinando e comparando.

O raciocínio se baseia na opinião, na luta de conceitos antitéticos, no processo de eleição conceitual, etc. Uma mente dividida pelo batalhar dos raciocínios, é um instrumento inútil para o Ser, para o Íntimo.

A voz do coração é a voz do Íntimo; a voz do Íntimo é intuição. A acção sem raciocínios é a acção recta. A acção intuitiva é justa, recta e perfeita. A humanidade de aquário será intuitiva. A cultura intelectual é uma função puramente animal do eu. Os intelectuais estão cheios de orgulho, soberba e paixão sexual. O intelecto se baseia na razão e a razão é luciférica e demoníaca; há quem acredite que por meio dela podem conhecer Deus; nós dizemos que só Deus se conhece a si mesmo.

É melhor praticar a meditação interna, que perder o tempo raciocinando; com a meditação interna podemos falar com Deus, o Íntimo, o Ser, o Altíssimo. Assim podemos aprender do mestre interno; assim podemos estudar a sabedoria divina aos pés do mestre.

O intelecto se alimenta das percepções externas, pois a fonte de informação são os sentidos externos; essa fonte de informação não serve porque os sentidos externos são totalmente deficientes, com um microscópio deficiente não se podem estudar os micróbios e com um telescópio deficiente não se podem estudar as estrelas; há que despertar todos os 12 sentidos que temos.

O pensamento deve fluir silenciosa e integralmente, sem o batalhar de antíteses que dividem a mente entre conceitos opostos; uma mente fraccionada, não pode servir de instrumento ao Íntimo.

Há que acabar com os raciocínios e despertar a intuição, só assim podemos aprender a Verdadeira sabedoria de Deus, só assim fica a mente nas mãos do Íntimo. A verdadeira função positiva da mente é a arte, a beleza, o amor, a música. A arte mística de amar; da arquitectura divina, da pintura, do canto, da escultura, da técnica posta ao serviço do homem, mas sem egoísmo, sem maldades, sem ódios, etc. O intelecto é a função negativa da mente, é demoníaco.

A quarta serpente transmuta a mente-matéria em mente-Cristo, esta serpente sobe pela medula espinal do corpo mental. Jesus entrou em cada uma das 33 câmaras do mundo mental, conforme sua quarta serpente foi subindo de vértebra em vértebra, assim transmutou sua mente-matéria em mente-Cristo. Sem o fogo é impossível Cristificar a mente e o fogo só se desperta com a magia sexual e o amor.

A mente humana está controlada pelo guardião do umbral do corpo mental; esta criatura demoníaca é o eu mental. Na prova deste guardião temos que retirá-lo e atirá-lo fora do corpo mental; esse é o Satã na mente e é intelectual e soberbo, e intensamente raciocinativo e fornicário. Agora devemos entender por quê a mente humana é perversa. Os demónios mais perigosos têm mente de santurrões e se dizem santos.

Jesus triunfou em todas as provas e venceu o Satã da Mente.

Jesus iluminou suas 33 câmaras espinhais com o fogo do Espírito Santo, e em cada uma delas estudou a terrível sabedoria divina.

No mundo mental moram os magos negros mais perigosos do cosmos, têm aparências sublimes, falam coisas inefáveis, belas, e aconselham logo de forma muito subtil a ejaculação do sémen; assim é como fazem cair os grandes iniciados. No mundo mental, estão as maldades da humanidade. Não devemos dividir a mente entre superior e inferior. O corpo mental é um organismo semelhante ao físico; se o pomos nas mãos do Íntimo nos convertemos em Deuses, e nas mãos de Satã nos convertemos em demónios.

Há que dominar a mente com o látego da vontade, devemos montar nesse burro para entrar na Jerusalém celestial; só assim nos fazemos dignos de receber o corpo da liberação elaborado com os átomos mais puros. O corpo da liberação tem aparência Crística e é o aroma da perfeição, este corpo substitui o físico; Está feito de carne, mas carne que não vem de Adão; Esse é o corpo dos homens paradisiacos; Este corpo não está sujeito nem às enfermidades nem à morte.

Quando a quarta serpente de Jesus chegou ao quarto centro do coração houve uma festa no templo; todos os mestres revestidos com suas túnicas e mantos brancos ocuparam seus lugares e lhe conferiram o título de Buddha. Antes de entrar no templo, Jesus esteve num precioso santuário; estava vestido com túnica e manto branco.

Assim graças ao amor e à magia sexual, Jesus pôde libertar-se dos quatro corpos de pecado; graças ao encanto sexual se converteu num dragão das 4 verdades, num Buddha. A quarta

serpente abriu suas 7 Igrejas totalmente no mundo da mente cósmica. A festa cósmica deste acontecimento foi grandiosa: sobre a pirâmide ardia uma lâmpada preciosa. Houve uma grande Procissão pelas ruas da cidade, com bandeiras de vitória. As multidões egípcias inflamadas de entusiasmo místico, vitoriavam o mestre. Os guardas da cidade fizeram rua de honra para o desfile e tiveram que lutar muito para manter a ordem em todos os movimentos e paradas das multidões inflamadas.

Hoje em nossos tempos quando os discípulos recebem o grau de Buddhas, a bendita Deusa mãe do mundo os apresenta no templo da mente dizendo: Eis aqui meu filho muito amado, eis aqui um novo Buddha; ela põe então sobre seu filho o diadema de Shiva e o manto dos Buddhas; Sanat Kumará exclama então: "Vos haveis libertado dos 4 corpos de pecado e haveis penetrado no mundo dos Deuses, tu és um Buddha, quando o homem se libera dos 4 corpos de pecado é um Buddha, tu és um Buddha"; e lhe entrega o globo do Imperador com sua cruz em cima.

A festa é então solene nos mundos superiores; no Egipto estas cerimónias Iniciáticas se realizavam em carne e osso, todavia não se haviam fechado os colégios Iniciáticos. A festa de Jesus, o novo Buddha foi solene, a terra sagrada dos velhos faraós se estremeceu de glória; a solene procissão foi apoteósica.

Jesus encabeçou o desfile levando sobre seus ombros uma grande cruz, realmente a cruz pertence aos grandes mistérios.

Todo o drama da paixão do Senhor se representava antes de Cristo dentro dos templos de mistérios, Jesus representou esse drama nos templos. Mais tarde o viveu dolorosamente na cidade querida dos profetas.

O primeiro mestre de Jesus foi Elchanan, o segundo foi o rabino Jehosuah Ben Perachiah, estes foram os seus professores na Palestina. Agora o Buddha vitorioso carregava sua cruz no Egipto, havia superado os seus antigos Instrutores, se havia convertido em Buddha.

Do corpo mental se extrai um extracto anímico que se funde com o Íntimo; isto se realiza no templo. Assim terminou Jesus vitoriosamente a sua quarta iniciação de mistérios Maiores. O fogo sexual arde terrivelmente no templo da mente.

CAPÍTULO 42 A QUINTA SERPENTE

O mestre Jesus foi ao deserto; era tempo de Inverno e fazia frio no Egipto; ali havia um velho templo de mistérios, Solitário e em ruínas. O mestre entrou num salão e pondo-se de joelhos ante os grandes hierofantes, pediu com toda a humildade a entrada nos terríveis mistérios da quinta serpente de fogo ardente.

Os grandes sábios Egípcios o aceitaram, o mestre saiu do salão e entrou num pequeno santuário do templo solitário. Era tempo de Inverno e os mestres se protegiam do frio abrigando-se com mantos religiosos de cores branco e celeste. Assim foi como o mestre ingressou nos mistérios da quinta serpente, a qual sobe pelo canal central da medula espinal da alma vontade. Já dissemos que o Íntimo tem duas almas, a alma-vontade e a alma-consciência. A sexta serpente é do alma-consciência; a sétima é do próprio Íntimo; são 7 serpentes, dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o UNO, com a Lei, com o Pai. Assim pois o Íntimo com suas duas almas gémeas é espírito puro, inefável. Os 4 corpos materiais são o templo do Triuno espírito eterno. Paulo de Tarso disse: "Recordai que vossos corpos são o templo do Deus vivo, e que o altíssimo mora em vós"; o Altíssimo é o Íntimo em nós. O testamento da sabedoria diz: "Antes que a falsa aurora aparece-se sobre a terra, aqueles que sobreviveram ao furacão e à tormenta, veneraram o Íntimo e a eles lhes apareceram os arautos da aurora".

A personalidade humana é o carro, a mente é o animal que arrasta o carro, o Íntimo é o cocheiro, as rédeas são a consciência e o látego a vontade; jai! Do cocheiro que não saiba

manejar sus rédeas: ¡ai! Do cocheiro que não saiba manejar o látigo, porque ficará com o látigo e rédeas na mão sem podê-los usar; a besta sem controlo arrastará o carro ao abismo, então o Íntimo perderá seu carro. Actualmente há muitas pessoas perversas separadas do Íntimo, são multidões que seguem uma evolução terrivelmente tenebrosa no abismo; todas essas pessoas têm cornos na frente, esses são os demónios; muitos deles se declaram profetas e Avataras, fundam escolas espiritualistas e estão dotados de chispeantes intelectualidades, algumas delas têm finas modas e esquisita cultura. Entre as altas capas sociais da aristocracia há milhares de pessoas selectas, cultas, intelectuais e até de costumes místicos, já totalmente separadas do Íntimo, essas almas têm cornos na frente, são demónios tenebrosos, estas pessoas só possuem os 4 corpos do pecado (físico, Etérico, astral e mental) O Triuno espírito imortal, desgraçadamente já não mora neles e ainda que vivem no mundo físico, moram internamente no "abismo".

Há que chicotear a mente com o látigo da vontade, há que aprender a manejar o látigo. Há que Cristificar a alma vontade, transmutando a vontade humana em vontade-Cristo; Esses são os mistérios da quinta serpente.

A vontade-Cristo só sabe fazer a vontade do Pai, assim na terra como nos céus, e tem toda a majestade das nove sinfonias de Beethoven; a vontade-Cristo é música inefável e reflecte a majestade do Verbo.

Os homens põem sua vontade ao serviço da besta e por isso fracassam. O Divino mestre disse: "Pai, se é possível passa de mim este cálice, mas não se faça minha vontade, mas sim a tua". Graças à sua sacerdotisa o Divino mestre pôde levantar sua quinta serpente sobre a vara. O iniciado entra no templo quando desperta a quinta serpente, então o altar está adornado com o sagrado pão de Verónica. O Divino rosto com a coroa de espinhos é o símbolo vivente da vontade Cristo, que é sacrifício total em favor da pobre humanidade doente.

No mundo da Vontade todos os Iniciados carregam sua Cruz.

A vontade Cristo só sabe obedecer às ordens superiores, respeita o livre arbítrio dos demais, não exerce coacção sobre os demais nem sequer por brincadeira, porque isso é magia negra. No mundo da vontade a alma se crucifica para salvar a humanidade.

A ascensão da quinta serpente pela medula espinal da alma vontade é muito lento e difícil. Quando a quinta serpente chegou até ao quinto centro sagrado do coração, entrou o Buddha Jesus de Nazareth num sagrado recinto; uma grande iniciada Egípcia disse: "Ao mestre o combatem muito". Em verdade irmãos meus todas as seitas, religiões e escolas o combatem muito.

Logo entrou o mestre Jesus num grande salão do templo; ali havia vários anciãos mestres, praticando magia sexual com suas mulheres, lutavam heroicamente esforçando-se por levantar sua quinta serpente, um grande hierofante sorria contemplando os veneráveis anciãos. A magia sexual é o segredo indizível do grande arcano.

No Egipto aqueles que se atreviam a divulgar o grande arcano eram condenados à pena de morte; se lhes cortava a cabeça, se lhes arrancava o coração, e suas cinzas eram lançadas aos 4 ventos.

Na Idade Média aqueles que divulgavam o grande arcano eram mortos, já pelas camisas de [nesus](#), o punhal, o veneno ou o cadafalso. Nós entregamos o grande arcano publicamente para iniciar a nova era Aquária, o grande arcano é a magia sexual.

Ao levantar totalmente a quinta serpente Jesus se levantou pois estava caído.

A festa Iniciática do Budha Jesus foi grandiosa; as bailarinas sagradas dançavam alegres no templo. A música e as danças sagradas encerram chaves de imenso poder oculto.

Adorando a mulher, amando-a e praticando com ela magia sexual foi como a alma Jesus se levantou no Egipto. As serpentes sexta e sétima não necessitou levantá-las porque essas são

do mestre interno e ele nunca cai, quem cai é a alma humana, ou Bodhisattva do mestre; nesta idade negra há muitíssimos Bodhisattvas caídos; um deles é o Andramelek convertido em horrível demônio que hoje está encarnado na china. Esses Bodhisattvas são homens comuns e correntes, muitos deles estão agora cheios de vícios e maldades; Javhe o gênio do mal é um Anjo caído. Os Bodhisattvas se reencarnam incessantemente pagando karmas, sofrem e gozam, são homens como todos; naturalmente neles não pode entrar o mestre interno até que não se levantem do barro da terra. Estão caídos Daniel, Salomão, e muitíssimos outros.

Esta idade do Kali-Yuga foi fatal para os Bodhisattvas que caídos são piores que demônios; um Arcanjo compadecido de uma rameira quis ajudá-la e o débil Bodhisattva caiu com ela, perdeu sua espada e se afundou no barro da terra; naturalmente esse Bodhisattva ficou separado do Íntimo e só depois de muitas dolorosas reencarnações voltou a levantar-se e no fim pôde voltar a fundir-se com o seu Deus.

CAPÍTULO 43 ÚLTIMOS MOMENTOS DE JESUS NO EGÍPTO

Depois de haver levantado suas 5 serpentes caídas, o Buddha Jesus resplandecia cheio de glória; já não lhe fazia falta senão a coroação. A coroa de Jesus tem uma história mais antiga que o mundo; com verdade disse: "Antes que Abraham fosse. Eu Sou".

O Apocalipse diz: "Sê fiel até à morte; e eu te darei a coroa da vida"; A coroa da vida é o Ser de nosso ser; é o autêntico e legítimo "Eu Sou". Há necessidade de que morra o eu para que nasça o Ser em nós, mais tarde o Ser recebe a Coroa da vida que é o resplandecente e divino Eu Sou. O Eu Sou é tão distinto do eu, como o dia da noite, como o Inverno do verão, como Deus e o demônio. Aqueles que falam de um eu inferior e outro superior, o que estão é buscando escapatórias para iludir o processo do eu. Nós os gnósticos não buscamos escapatórias porque sabemos que o eu é a larva horrível do umbral e queremos acabar com essa larva para Ser; Só assim podemos receber a Coroa da vida, encarnando em nós o resplandecente Eu Sou.

No Egípto o mestre aprendeu a sair em corpo astral vocalizando o **FARAON**, assim saía à vontade em corpo astral; o mestre se deitava em seu leito exactamente na mesma forma com que os Astecas representavam o Chac Mool deus da chuva. Apoiava sua cabeça sobre uma almofada e adormecia vocalizando o mantra **FARAON**. Ao vocalizar este mantra se divide em três sílabas; a primeira é o **FA** que ressoa em toda a natureza. A segunda é o **RA** Egípcio. A terceira é o **ON** que nos recorda o famoso mantra **OM** dos Indostânicos.

O mestre adormecia vocalizando o mantra, assim saía em corpo astral à vontade; é importante alargar o som de cada uma das letras que formam o mantra **FARAON**.

O corpo físico dorme e a alma vai para os planos internos com a consciência desperta, assim viajamos em corpo astral à vontade. O Faraó do Egípto entregou a Jesus uma condecoração sagrada esotérica que consistia numas pequenas asas que simbolizam as asas Ígneas, esta condecoração foi posta sobre seu coração.

Por aqueles tempos havia no Egípto um iniciado que estava se extraviando, tentou extraviar Jesus mas fracassou em seu empenho; Jesus avisou esse homem mas foi inútil já andava muito mal.

Esta é a sabedoria oculta que nós os gnósticos estamos difundindo para iniciar a Era Aquária, somos pois os iniciadores desta nova era. "Mas falamos sabedoria de Deus em mistério, a sabedoria oculta, a qual Deus destinou antes dos séculos para nossa glória". "A que nenhum dos príncipes deste século conheceu; porque se a houvessem conhecido, nunca haveriam crucificado o Senhor da Glória". "Mas Deus o revelou a nós (os gnósticos) pelo Espírito; porque o Espírito tudo esquadrinha, ainda o profundo de Deus" (Vers. 6, 7, 8 e 10, cap. 2 coríntios).

Todas as religiões e escolas deste século adoram e exploram a pessoa humana de Jesus, e

rejeitam a doutrina secreta do EU SOU; ninguém quer buscar internamente o seu resplandecente e luminoso EU SOU. Essa foi a doutrina que Ele nos ensinou mas as pessoas rejeitam estas ensinamentos porque: "O homem animal não percebe as coisas do espírito de Deus porque lhe são loucura; e não as podem entender porque se têm de examinar espiritualmente" (Vers. 14 cap. 12, coríntios). "Mas falamos sabedoria entre perfeitos e sabedoria não deste século, nem dos príncipes deste século que se desfazem" (Vers. 6 cap. 2, Coríntios).

Passadas estas coisas, o mestre Jesus montou em seu camelo e se afastou das pirâmides; logo esteve na terra sagrada do Indostão; no Tibete oriental, e entrou nas escolas de mistérios.

O mestre fez grandes profecias na Índia e no Tibete.

Nos nevados cumes tibetanos o mestre entrou num grande templo de mistérios onde houve grandes reuniões de mestres.

Jesus é um verdadeiro hierofante dos grandes mistérios. Depois desta visita regressou à terra santa; por aquele tempo Herodes já havia morrido.

CAPÍTULO 44 NA TERRA SANTA

O grande Buddha Jesus de Nazaré regressou a sua terra para cumprir a missão mais grandiosa de todos os séculos. Sem embargo é muito certo e de toda a verdade que nenhum profeta em sua terra tem honra.

Até o nascimento carnal de Jesus encerra uma tragédia moral muito dolorosa. O Sepher Toldos Jeshu diz que um homem chamado José Panther forçou e violou a uma virgem chamada Maria e que assim foi engendrado o corpo de Jesus. Quando isto sucedeu, Maria amava um jovem chamado Jochanam, o qual cheio de profunda dor foi morar na Babilónia. A tragédia dolorosa de Jesus começa desde a sua própria concepção. Os Anjos que assistiram a esta concepção sofreram terrivelmente. ¿Quem nos pode redimir do pecado senão o que conheceu o pecado?

Se levantou das trevas para a Luz. Ele passou por todas as dores humanas e por isso, Ele é o único que nos pode redimir das dores humanas.

O povo de Israel foi escolhido para rodear o mestre e redimir o mundo: assim se compreende por quê esse povo teve tantos profetas e tantos santos. Sobre os muros invictos de Sião resplandeceu a glória de Salomão filho de David rei de Sião. Sobre os muros de Jerusalém resplandeceu a face de Jehová. Sobre as calçadas de Jerusalém brilharam cheios de Luz Isaías, Samuel, Jeremias, Ezequiel e muitos outros; esse foi o povo escolhido para acompanhar o Senhor.

Desgraçadamente na hora suprema da prova final libertou Barrabás e crucificou o Cristo, seu Messias prometido. Quando o povo teve que escolher entre o Cristo e Javhe, crucificou o Cristo e adorou Javhe, que é o Chefe da loja negra. Javhe é um Anjo caído, o génio do mal, um demónio terrivelmente perverso.

Assim foi como o povo de Judá crucificou o seu Cristo prometido; assim fracassou o povo de Israel; assim foi como se afundou no abismo o povo que havia sido escolhido para difundir a sabedoria Crística por toda a face da terra, agora esse povo segue Javhe e está totalmente fracassado; Esse é o povo que atraçou o seu mestre e o crucificou. Se não tivesse sido crucificado o Senhor outra haveria sido a sorte do mundo ocidental, agora teríamos sublimes rabinos iluminados por todas as partes predicando o esoterismo Crístico.

O esoterismo Crístico, a Kábala secreta Judaica e a santa alquimia unidos, haveriam iluminado e transformado o mundo totalmente.

Os mistérios de Levi haveriam resplandecido com a Luz do Cristo. A gnosis haveria brilhado esplendorosamente em todas as partes.

O mundo, não haveria caído então no cristianismo morto do catolicismo Romano. Nos haveríamos salvo das horríveis trevas da idade negra. Desgraçadamente fracassou o povo escolhido e toda a humanidade se afundou no abismo.

Tremeu a terra terrivelmente e se rasgou o véu do Sanctum Sanctorum em dois pedaços. Então a arca da aliança ficou visível para todos como a única esperança de salvação; essa arca representa os órgãos sexuais dentro dos quais está o grande Arcano. A Magia Sexual; a chave suprema da redenção.

CAPÍTULO 45 O BAPTISMO DE JESUS

O Buddha Jesus estava cheio de majestade, a única coisa que lhe faltava era a coroação. Jesus se encaminhou ao Jordão, ali morava João, tinha seu templo e nele oficiava: João é um grande mestre da Loja Branca. Na porta do templo, João pôs uma inscrição que dizia: "se proibem as danças profanas". João era um homem de mediana estatura, venerável ancião de barba branca; quando oficiava se revestia dentro do templo com sua régia túnica sacerdotal.

Fora do templo vestia singelamente envolvendo seu corpo numa pele de camelo, e assim semi-nu, este venerável ancião estava cheio de majestade e todos o respeitavam. Seu corpo cheio de músculos fortes e ampla frente reflectia a majestade de seu resplandecente Ser. João tinha que viver até à chegada do Messias. João tinha que ser o grande iniciador do Buddha Jesus, assim estava escrito nos livros do destino. Jesus entrou no templo e João lhe ordenou tirar as vestiduras; João estava revestido com sua túnica sacerdotal; Jesus nu só cobriu seus órgãos sexuais com um pano branco, logo saiu do vestibulo e entrou no santuário. João ungiu com azeite puro o Senhor e deitou água sobre sua cabeça. Nesses instantes três estrelas resplandeceram internamente no céu do Espírito: a terceira estrela era vermelha como fogo vivo; então desceu do céu o Espírito da sabedoria.

Esse foi o instante supremo; o Espírito da Sabedoria entrou em Jesus pela glândula pineal. O Pai não entrou nesses instantes dentro do corpo de Jesus, somente assistiu em seu régio carro de fogo, visível só para os olhos do Espírito; assim foi a coroação do Buddha Jesus. O Apocalipse diz: "Sê fiel até à morte e eu te darei a Coroa da vida": Jesus foi fiel e assim recebeu a Coroa da Vida, que é o hálito eterno para si mesmo ignoto, um hálito do absoluto em nós, aquele raio puro de cada homem de onde emanou o próprio Íntimo; o fio Atmico dos indostânicos; nosso Eu Sou. "Ao que sabe, a palavra dá poder, ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que o tem encarnado". Ele o encarnou no baptismo.

"No princípio era o Verbo, e o Verbo era Deus e o Verbo era com Deus"; "Este era no princípio com Deus"; "Todas as coisas por ele foram feitas; e sem Ele nada do que é feito foi feito"; "E a Luz nas trevas resplandece mas as trevas não a conheceram".

Os orientais chamam ao Cristo Cósmico o Christos; os egípcios o chamavam Osíris; os Hindus Vishnú; os tibetanos Kuan Yin A Voz Melodiosa; o exército da Voz; o grande alento, o Sol central; o Logos solar; o Verbo de Deus.

Depois do baptismo Gnóstico resplandeceu o Cristo em Jesus cheio de glória, com Luz branca imaculada, divina, radiante como o sol.

Assim foi como Jesus encarnou o seu resplandecente e luminoso Eu Sou. Desde esse instante o Buddha-Jesus se chamou Jesus-Cristo.

"E aquele Verbo foi feito carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade". "Aquele era a Luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo".

Nele não existem diferenças hierárquicas, nele todos somos Uno. João deu testemunho de Ele,

e clamou dizendo: "Este é do que eu dizia: o que vem atrás de mim, é antes de mim; porque é primeiro que eu".

"Porque de sua plenitude tomamos todos, e graça por graça".

Todo aquele que encarne o seu Cristo interno será também ELE.

No passado vários o encarnaram, no futuro muitos o encarnarão. Ninguém pode receber a Coroa da Vida sem haver levantado suas 7 serpentes sobre a vara. Todo aquele que diz: Eu recebi a Coroa da Vida, mente; o que a recebe não o diz, só se conhece por suas obras; a Coroa da Vida é um segredo terrível.

Temos que nos converter em moradas do Senhor "e como Moisés levantou a serpente sobre a vara no deserto, assim é necessário que o filho do homem seja levantado". Temos que encarnar a Cristo em nós para subir ao Pai. Cristo não é um indivíduo, é o exército da voz. O Verbo de Deus. Ninguém chega ao Pai senão pelo Filho; no Cristo todos somos UNO. No Senhor não existem diferenças entre homem e homem, porque nele todos somos UNO. NELE não existe a individualidade; o que o encarne é então ELE. ELE. ELE. "A variedade é unidade".

Temos que acabar com a personalidade e com o eu para que nasça o Ser em nós; Temos que acabar com a individualidade.

Se um místico em êxtase abandona todos os seus 7 corpos para investigar a vida do Cristo, então se verá a si mesmo representado no drama da paixão do Senhor, fazendo milagres e maravilhas, se verá morto e ressuscitado ao terceiro dia, ocupará esse místico o posto de Cristo e nesses instantes será ELE. ELE. ELE. Porque no mundo do Cristo não existem indivíduos; no Cristo só existe um só Ser, que se expressa como muitos. Ao terminar com o eu e com a individualidade, só ficam os valores da consciência, que são os atributos do eterno espaço abstracto absoluto. Só ELE pode dizer "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida". Eu Sou a luz. Eu Sou a vida. Eu Sou o bom pastor. Eu Sou a porta. Eu Sou o pão. Eu Sou a ressurreição. O Ser recebe o Ser de seu Ser, o Eu Sou, aquele hálito do grande Alento em cada um de nós, nosso raio particular. ELE. ELE. ELE. O Eu Sou é o Cristo interno de todo homem, nosso divino "AUGOIDES", o Logos. O que recebe a Coroa da Vida tem direito a dizer, Eu Sou ELE, Eu Sou ELE, Eu Sou ELE.

Aos teósofos lhes dizemos que ELE não é a Mónada, mas que de ELE sai da Mónada; ELE é nosso raio particular, esse raio é uma tríada perfeita, só Ele nos liberta da lei do karma. ELE é o raio Logóico de cada homem. O fim da Lei é Cristo.

A lei do karma é tão só a madrasta, o curandeiro que nos sana, isso é tudo. Em Cristo somos livres; Cristo é O Logos, O Verbo; Ele nos faz reis e sacerdotes livres e poderosos. O que recebe a Coroa da Vida se liberta da lei do karma.

ELE é o exército da voz, nosso resplandecente Dragão de sabedoria. Ele é a Coroa da Vida, a FÉ, o Verbo, a Coroa da Justiça, o Cristo. Na lei somos escravos, no Cristo todos somos livres porque o fim da lei do karma é o Cristo.

"Sê fiel até à morte e eu te darei a Coroa da Vida". Os atributos do eterno Eu Sou é o Exército da Voz. Abandonai todas as vossas idolatrias, religiões, escolas, seitas, ordens e lojas, buscai vosso resplandecente e luminoso Eu Sou que mora no fundo de vosso Ser. Ele é vosso único Salvador.

Cristo é o Exército da Voz, que é o Ser único; o Ser de todos os Seres; a soma total de todos os atributos do eterno espaço abstracto absoluto; o Cristo cósmico total, impessoal, universal, infinito... Cristo é uma unidade múltipla. A Luz veio às trevas mas as trevas não o conheceram.

Cristo é o Logos Solar. O Exército da Voz é uma unidade múltipla, eterna, incondicionada e perfeita; Ele é o Logos criador; Ele é o Verbo do primeiro instante; Ele é o grande alento emanado de entre as entranhas do eterno espaço abstracto absoluto, é o exército da palavra. O eterno espaço abstracto absoluto é o Ser do Ser de todos os Seres, o Absoluto, o

Inominável, o ilimitado espaço. Todo o que encarne o seu Cristo se Cristifica e ingressa nas filas do Exército da Voz. No Egípto ao cristo o chamavam Osíris e o que o encarnava era um Osirificado; Entre os Astecas o Eu Sou é Quetzalcoatl.

CAPÍTULO 46 OS TRÊS ASPECTOS DA COROA

A Coroa da vida tem três aspectos: primeiro o Ancião dos dias, o Pai; segundo, o Filho muito amado do Pai; e terceiro o Espírito Santo, muito sábio. Pai, Filho e Espírito Santo, a tríada perfeita dentro da unidade da vida; esta tríada, mais a unidade da vida, é o santo quatro; os quatro carpinteiros eternos, os quatro cornos do altar, os 4 ventos da mar; o santo e misterioso Tetragrammaton cuja palavra mântica é: IOD HE VAU HE, o nome terrível do Eterno.

Cada homem tem sua própria coroa original, que é o raio próprio que nos conecta ao Absoluto; o Íntimo é o filho muito amado da Coroa da Vida. De nossa original Coroa emanou todo o septenário teosófico; ela é o Eu Sou que os teósofos não conhecem.

CAPÍTULO 47 O ANCIÃO DOS DIAS

O Ancião dos dias é original em cada homem, e é o Pai; há tantos Pais no Céu como homens na terra. O Ancião dos dias é o oculto do oculto; a misericórdia das misericórdias; a bondade das bondades; a raiz de nosso ser; "o grande vento". A Cabeleira do Ancião dos dias tem 13 caracóis; a barba 13 mechas.

Só vencendo a morte podemos encarnar o Ancião dos dias. As provas funerais do arcano 13 são mais espantosas e terríveis que o abismo. O arcano 13 é do Ancião dos dias.

Necessitamos uma morte suprema para ter direito a encarnar o Ancião dos dias, só aquele que o encarna tem direito a vestir internamente a cabeleira e a barba do venerável Ancião.

Só em presença dos Anjos da morte depois de sair vitorioso das provas funerais podemos encarnar o Ancião dos dias. O que O encarna é mais um velhinho na eternidade. O Ancião dos dias é a primeira emanção terrivelmente divina do Espaço Abstracto Absoluto.

CAPÍTULO 48 O PRIMEIRO CASAL DIVINO



Do Ancião dos dias emana o divino casal, que é o Cristo e sua virgem esposa, o Espírito Santo, que parece uma mulher infável em todo homem; esta divina mãe veste túnica branca e manto azul; a bendita Deusa mãe do mundo leva em sua mão uma lâmpada preciosa. O divino varão parece um Cristo completo, e está simbolizado pelo Phalo em erecção, pelo ceptro de poder ao alto, pela torre, por toda a pedra agúda e pela túnica de glória; ele é a origem Divina.

A divina mulher é uma virgem infável, esta divina mãe está simbolizada entre os Astecas por uma virgem misteriosa; observando a lâmina ilustrativa se vêem em sua garganta uma misteriosa boca: é que realmente a garganta é o útero onde se gesta a palavra; Os Deuses criam com a laringe; No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus".

O Espírito Santo é o fazedor de Luz: "Disse Deus, faça-se a Luz e a Luz foi feita"; o sentido esotérico é: "Porque o disse foi".

A virgem Asteca tem 4 mãos, seu significado é: ela recebe a vida do pai e da vida com o Verbo a todas as coisas. Ela é a mãe do mundo. Duas estranhas serpentes enroscadas formam uma rara cabeça, essas duas serpentes são os dois cordões simpáticos da medula espinal, por entre esses dois canais sobe nossa energia sexual até ao cérebro, esses são as duas testemunhas do Apocalipse, os dois candelabros que estão diante do Deus da terra, as duas oliveiras que vertem de si azeite como ouro puro, as duas serpentes que se enroscam no caduceu de mercúrio.

Os braços da Deusa são as duas serpentes: a tentadora do Éden e a de bronze que sanava os Israelitas no deserto.

A falda da virgem Asteca está formada por serpentes: no peito tem uma que significa morte, há que morrer para viver, há que perder tudo para ganhar tudo. No templo das serpentes, chamado de Quetzalcoatl, se adorava o Espírito Santo; Antes de sair o sol, um sacerdote com túnica e manto de cores branco, negro e vermelho, deitava entre brasas de fogo, caracóis em pó, para isso utilizava caracóis marinhos brancos, negros e vermelhos, o branco é o Espírito puro, o negro simboliza a queda do Espírito na matéria, e o vermelho é o fogo do Espírito Santo, com o qual regressamos à brancura do Espírito puro; Este incenso subia até ao Céu, o sacerdote orava pela vida e floresciam as plantas, porque o Espírito Santo é o fogo sexual do Universo. O rito se verificava no templo de Quetzalcoatl antes de sair o sol, porque o Espírito Santo é o fazedor de Luz; o sacerdote localiza os mantra **IN EN**.

Jonas o profeta, também verificava o rito do Espírito Santo exactamente o mesmo que os Astecas e usavam para isso as mesmas vestiduras e fumigações.

Também vocalizavam os mantra **IN EN** quando deitavam a fumigação entre o fogo. Este rito deve estabelecer-se em todos os santuários gnósticos. Os caracóis estão relacionados com a água de mar e a água é o habitáculo do fogo do Espírito Santo. Assim pois resultam os caracóis marinhos a fumigação perfeita do Espírito Santo. A mãe ou Espírito Santo nos dá poderes e sabedoria.

Os símbolos da virgem mãe são: o Yoni, o Cálice, a túnica de ocultação. Ao não ejacular o sêmen, a força sexual total do divino casal retorna para sua origem, abrindo centros e despertando Ígneos poderes terrivelmente divinos. Moisés no monte de Oreb alcançou encarnar a mãe e ficou iluminado. Outros encarnam o divino casal, muito poucos logram encarnar o Ancião dos dias; estes são os 3 aspectos da Coroa: Pai, Filho e Espírito Santo, a trindade dentro da unidade da vida.

Antes de Jesus muitos Buddhas receberam a Coroa da Vida e morreram crucificados; depois de Jesus alguns a recebemos e muitos a receberão no futuro. O espírito de sabedoria vive sempre crucificando-se na matéria para salvar o mundo.

O santo 4, o Tetragrammaton, está simbolizado pelos 4 caninos da virgem Asteca, o IOD HE VAU HE. O divino Eu Sou. Em Kabala Kether é o Pai, Chokmah o Filho e Binah o Espírito Santo; esta é a Coroa Sefirótica, a Coroa da Vida. Esta tríada mais a unidade é o santo 4, o santo e misterioso Tetragrammaton, o IOD HE VAU HE.

CAPÍTULO 49 AS 7 COLUNAS DUPLAS DO TEMPLO

As 7 colunas do templo da sabedoria são duplas e são fogo ardente. Esses são os 7 graus de poder do fogo, as 7 serpentes. Depois de receber a Coroa temos que levantar o duplo de cada coluna, que são as 7 serpentes de Luz do Eu Sou.

Necessitamos converter-nos em moradas do Senhor acendendo nosso candelabro de 7 braços. Nasce Cristo em nosso coração como uma criança de Belém, esse criança Deus.

Inutilmente haverá nascido Cristo em Belém se não nasce em nosso coração também. Inutilmente terá sido crucificado, morto e ressuscitado ao terceiro dia de entre os mortos, se não é crucificado, morto e ressuscitado em cada um de nós. O Eu Sou nasce em nós como um menino pequeno e tem que ir crescendo pouco a pouco, porque a natureza não dá saltos.

O nascimento de Cristo em nós, é a natividade do coração.

Antes de Jesus muitos iniciados o encarnaram, depois de Ele alguns o encarnámos e muitos o encarnarão no futuro.

O espírito de sabedoria nasce constantemente na manjedoura do mundo, para salvar a humanidade.

Jesus o Cristo teve que levantar pacientemente cada uma de suas 7 serpentes de Luz; existem 7 serpentes de fogo e 7 de Luz.

A ascensão de cada uma das serpentes de Luz é muito árdua e difícil, verdadeiramente é terror de santidade, de amor e de Lei.

Jesus começou por levantar a primeira serpente de Luz ou seja a do corpo físico; cada vértebra exige difíceis virtudes e santidades espantosas; esta serpente nos faz reis do abismo que é um dos 7 segredos Indizíveis.

Conforme a primeira serpente de Luz vai chegando a cada vértebra vamos entrando em cada uma das 33 câmaras sagradas do templo; terminada a ascensão desta serpente vem a primeira iniciação nos mistérios da Fé e da natureza, a estes mistérios pertencem as 7 serpentes de Luz. Estes são os 7 calvários eternos.

Quando o iniciado desperta a segunda serpente de Luz, então só pode praticar magia sexual uma só vez a cada semana; MUITÍSSIMO mais tarde o iniciado se torna **sexual**, é dizer já entra a gozar das delícias do amor sem contacto sexual, então já somos Deuses onipotentes; Estas são leis invioláveis. Sexta-feira* é o dia da magia sexual. Com esta segunda serpente se cristifica absolutamente o corpo etérico e regressamos ao Éden, onde nos recebe o Senhor Jehová e assim nos convertemos em habitantes do Éden.

O corpo etérico Cristificado é o corpo de ouro, o traje de bodas da alma, com este traje podemos entrar em qualquer departamento da natureza, e podemos viajar para servir na Grande Obra.

O traje de bodas da alma é cristalino como a água, este é o Soma Puchicon, parece feito de vidro puro e nos confere a consciência contínua, está governado pelos raios da lua e parece uma menina inefável.

A terceira serpente transfigurou o corpo astral de Jesus, e resplandeceu como o sol, no monte da transfiguração, com a majestade do Eu Sou.

A quarta serpente de Luz Cristifica absolutamente a mente, então temos a mente do Senhor e quando ELE se expressa através desta mente somos Deuses inefáveis, resplandecemos como O Cristo.

A quinta serpente converte a alma vontade, num Cristo inefável, então temos a vontade do Senhor.

A sexta serpente de Luz Cristifica a consciência, então temos a consciência do Senhor. A sétima serpente de Luz Cristifica absolutamente o Íntimo, então dizemos: Pai meu, em tuas mãos encomendo meu Espírito, essa é a sétima palavra, então somos o Cristo, inefável, poderoso e divino; estes são as 7 gólgotas terrivelmente Divinas. A estes cumes se chega amando a mulher, querendo-a.

Os homens e mulheres temos os mesmos direitos.

Estas 7 serpentes de Luz são os 7 selos do Apocalipse, que só o Cordeiro, o Eu Sou, pode desatar. O amor é a dita maior do Universo; o amor nos converte no Cristo. Os lares gnósticos são cheios de castidade, amor e beleza.

Nos pátios dos templos Astecas, homens e mulheres permaneciam meses inteiros amando-se e conectando-se sexualmente sem chegar a ejetar o sêmen, assim era como os homens e mulheres se realizavam. Esta é a doutrina que Cristo ensinou em segredo a seus 70 discípulos, esta é a santa doutrina do Eu Sou. "Eu Sou o pão de vida. Eu Sou o pão vivo; "O que come minha carne e bebe meu sangue, em mim mora e Eu nele"; "O que come minha carne e bebe meu sangue, terá a vida eterna e Eu o ressuscitarei".

Temos que comer a carne e o sangue do Eu Sou para nos converter-mos em Deuses.

Nós conhecemos todos esses Super transcendidos do espiritismo, teosofismo, Rosacruzismo, etc.; sabemos que toda essa gente tem muito orgulho e acreditam que tudo na vida é como soprar e fazer bolhas. Não nos estranha que este livro venha a ser profanado, pois agora esses Super transcendidos resultaram dizem que recebendo a coroa da vida; agora aumentarão os abusadores por todas partes e aparecerão os cristos a montões e colheita de Super coroados; muito cuidado, "porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e darão sinais de prodígios para enganar se puderem fazer, até aos escolhidos" (vers. 22 cap. 13, Marcos).

Sede vigilantes, "Porque virão muitos em meu nome dizendo, eu sou o cristo, e enganarão muitos" (Vers. 6 cap. 13, Marcos).

Inclusive dentro do movimento gnóstico aparecerão falsos Cristos.

Não haverá médium espiritista que não lhe dê mania de haver recebido a coroa da vida.

Nós os habitantes da Ilha Sagrada, vos fazemos estas advertências para que não vos deixeis enganar pelos anticristos. "Então se algum vos disser: aqui está o Cristo, ou ali não acrediteis" (vers. 23 cap. 24, Mateus).

Com este livro iniciamos a era de Aquário, mas sabemos que todavia a humanidade não está preparada para entender este livro, portanto advertimos o perigo para que não caeis no abismo de perdição. **Com este livro abusarão pior do que com a Bíblia.** Buscai o vosso resplandecente e luminoso Eu Sou, praticai magia sexual e santificai-vos totalmente.

"O céu e a terra passarão, mais minhas palavras não passarão".

Agora as duas testemunhas estão mortas pela fornicação e vós deveis ressuscitá-los; os corpos das duas testemunhas estão lançados nas praças desta Sodoma. Quando as vossas duas testemunhas ressuscitem com a magia sexual, se espantarão os tenebrosos, "E se algum lhes quiser danar, sai fogo da boca deles e devora os seus inimigos".

Tende cuidado agora porque como as duas testemunhas estão mortos, não dispodes todavia de vossos poderes Crísticos, e portanto os tenebrosos podem enganar-vos facilmente, cuidai-vos dos falsos cristos. Cuidai-vos dos teosofistas, rosacruzistas, acuarianistas, espiritistas, etc, essas pessoas dizem que seguem o cristo, mas na realidade seguem é os "divinos" impostores, nem sequer sabem que coisa é Cristo, nenhum desses tenebrosos sabem que é o Eu Sou.

O divino mestre disse: "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida", mas essas pessoas não entendem isso, e em lugar de buscar dentro de si mesmos o seu resplandecente e luminoso Eu Sou, preferem andar atrás de seus sublimes impostores, e dizem que seguem o Cristo!, ¡que cínicos!, ¡que sujos!, Deus meu .

Abandonam o seu resplandecente Eu Sou e logo nos saem com o sofisma de que há muitos caminhos, e que por qualquer caminho se chega, ¡que cínicos! O Mestre não nos falou de tantos caminhos, ELE só nos disse: "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida".

* - Nota do Tradutor – Segundo o Mestre Samael, a verdadeira Sexta-feira (Viernes), é a actual Terça-Feira.

CAPÍTULO 50 AS BODAS DE CANAÃ

O primeiro milagre que fez Jesus foi transmutar a água em vinho, este é o primeiro milagre que têm que fazer nossos discípulos, por aí se entra na iniciação; este milagre o fez Jesus em Bodas.

É também muito certo que dentro do matrimónio, através do contacto sexual temos que transmutar a água em vinho, temos que transmutar a água (sémen) no vinho de Luz do Alquimista; a magia sexual é o caminho. O Cristo Jesus ao abrir a senda da iniciação publicamente para toda a humanidade doente, começou por nos ensinar a transmutação sexual, a magia sexual. O Cristo Jesus representou em carne e osso todo o drama da iniciação o qual começa com a transmutação sexual; com a magia sexual nos convertemos em Deuses. Quando os cônjuges se levantam ao estado de Deuses, só então podem já gozar das delícias do amor sem contacto sexual, isso já é coisa de Deuses.

Quando estudamos os anais Akáshicos da natureza, vemos um grande palácio de madeira. As bodas de Canaã foram fastuosas; A prometida era uma jovem aristocrata daquele velho palácio, rosto triguenho, nariz arrebitado, lábio superior saliente, corpo de mediana estatura; vestia o branco traje nupcial e em sua cabeça uma coroa de flores; a festa foi solene e Jesus assistiu a ela. Rapidamente se terminou o vinho e todos se miraram entre si como que dizendo: isto terminou; Jesus atravessou o salão e se dirigiu a um rincão do fastuoso palácio, ali havia um tonel cheio de água pura, era quadrado e sobre a água flutuavam algumas folhas de oliveira; O Cristo Jesus estendeu sua mão direita sobre aquela água pura de vida e transmutou então a água em vinho, todos se regozijaram e continuou a festa.

Com este milagre ensinou publicamente a magia sexual; temos que transmutar a água de vida (sémen) no vinho de Luz do Alquimista, assim desperta o fogo sagrado, assim se desenvolvem nossos fogos espinhais.

Não olvidemos que dentro de toda semente a vegetal, animal e humana reside o Cristo Cósmico.

CAPÍTULO 51 O MAIOR NO REINO DOS CÉUS

"Naquele tempo chegaram-se os discípulos a Jesus dizendo: ¿quem é maior no reino dos céus?"; E chamando Jesus uma criança se pôs no meio deles e disse: de certo vos digo que se não vos tornardes e fordes como crianças, não entrareis no reino dos céus".

"Assim que qualquer um que se humilhar como este criança este é o maior no reino dos céus" (cap. 18 vers. 1-2-3-4, Mateus).

Aqueles que se dizem seus seguidores, não querem seguir seu exemplo, ninguém se quer voltar criança agora.

Os Papas, cardeais, arcebispos, bispos e sacerdotes da tenebrosa Igreja de Roma, viajam em luxuosos coches, cheios de orgulho e soberba, nem remotamente têm ganas de se tornar crianças; estão cheios de intelectualismos, títulos de alta ordem, têm enormes riquezas. Os pastores das distintas seitas religiosas desta idade bárbara gozam com o título de pastores e cheios de soberba e orgulho se sentem ditosos com os apreços e reverências de suas ignorantes ovelhas; tampouco têm ganas de ser crianças.

Por estes tempos todo o mundo quer ser grande senhor e sentar-se nos primeiros lugares das sinagogas, todos querem ser grandes Avataras e grandes mestres, ninguém tem ganas de ser criança. Todos sabem demasiado, esses ensinamentos os predicam mas não os aplicam;

nenhum quer ter mente de criança, não lhes agrada. Os irmãos das distintas escolas, ordens, lojas, etc. são ratões de biblioteca: acreditam que sabem muito e isso de se tornar crianças lhes parece até ridículo, mas se, se auto-declaram tais só por orgulho, essa é a humanidade actual; Todos se dizem reencarnação famosa, nenhum quer ser pequeno, nenhum quer ser o último de todos.

Para receber a Coroa da vida há que ter mente de criança.

Temos que nos libertar do orgulho intelectual, acabar com o medo teosofista, e com o intelectualismo rosacruzista, libertar-nos das aberrações espiritistas, limpar o entendimento de toda a classe de intelectualismos e teorias, de partidos políticos, conceitos de pátria e bandeira, escolas, etc.

Devemos praticar magia sexual e matar não só o desejo e sim até o próprio conhecimento do desejo.

Temos que acabar com os raciocínios para ter mente de criança, a criança não raciocina, intui, sabe instintivamente, não cobiça dinheiro, não fornicar, não adultera, nem é assassino.

Na república da Colômbia durante a violência política, os padres pagavam assassinos para matar os cidadãos; esses clérigos nem remotamente podem ser crianças, serão assassinos mas não crianças, essa é a verdade; ¿como pode ser criança o que mata?, ¿Como pode ser criança o que rouba?, ¿Como pode ser criança o que fornicar? por três portas se entra no abismo: ira, cobiça e luxúria.

CAPÍTULO 52 O ELIXIR DA LONGA VIDA

Na quarta iniciação de mistérios maiores o iniciado ganha o nirvana, entra no mundo dos Deuses onde só reina a felicidade sem limites. Ao chegar à quinta iniciação de maiores, se chega à montanha dos Deuses, a qual tem dois caminhos que nos levam até ao cume. Um é o caminho espiral que dando voltas à montanha nos leva até cima; outro é o sendeiro do dever, longo, amargo, estreito e difícil que nos leva directamente ao Absoluto.

Max Heindel nos fala da montanha dos homens, mas não conhece a montanha dos Deuses; a montanha dos homens tem também dois caminhos a espiral por onde sobe toda a humanidade, e o recto, augusto, estreito e difícil transitado por iniciados; o cima desta montanha é o Nirvana, e para chegar ali há que atravessar nove iniciações de mistérios menores e cinco de maiores.

Ao chegar o iniciado acima da montanha dos homens, se encontra ante os dois caminhos, da montanha dos Deuses, ali aparece um guardião terrível ante o iniciado, o qual lhe mostra o caminho espiral Nirvânico e lhe diz: isto é um trabalho bom, o iniciado vê os mundos infinitos do espaço, os sóis que rodam através da eternidade, os Deuses do Nirvana cheios de felicidade, morando ditosos em seus inefáveis paraísos; logo lhe mostra o augusto e difícil sendeiro do dever largo e amargo que nos leva directo ao Absoluto e diz: Isto é um trabalho superior, tendes que resolver agora mesmo por qual dos dois caminhos vais seguir; se o iniciado tenta pensar nisto o guardião diz: não penseis, di-lo agora mesmo.

Este é um momento terrível, pois dele depende o destino de muitas eternidades; este é o momento mais terrível de nossa evolução cósmica. O iniciado que renuncia ao Nirvana por amor à humanidade, é confirmado três vezes honrado e depois de muitas eternidades, de Nirvanas ganhos e perdidos por amor à humanidade, ao fim ganha o direito a entrar no Absoluto; os da senda espiral do Nirvana têm épocas de actividade e épocas de profundo repouso entre a felicidade Nirvânica, se reencarnam nos mundos só a través de larguíssimos intervalos e se submergem novamente durante eternidades entre a felicidade infinita das esferas.

Como não usam os 4 corpos do pecado, gozam da felicidade sem limites entre a música das

estrelas; assim através de eternidades sem limites, lentamente, muito lentamente chegam ao Absoluto, este caminho é extremamente longo. A 19 de Fevereiro de 1919 às 3:40 da tarde o Nirvana entrou em actividade e agora as hierarquias nirvânicas estão lutando pelo retorno da evolução para os mundos superiores.

Há Nirvanis carregados de dívidas Kármicas, as pagam durante seus ciclos de manifestação cósmica. O grande perigo na reencarnação para os mestres, é a queda de seus Bodhisattvas, actualmente existem no mundo milhares de Bodhisattvas caídos, nos quais não podem encarnar-se os mestres. As quedas se devem a que a alma vontade não está bem desenvolvida e não cresce enquanto exista o desejo no corpo astral, há que matar o desejo.

Um mestre pode ser muito resplandecente no "gloríam", mas com o Bodhisattva caído, não pode servir a humanidade doente, isto significa sofrimento horrível para o mestre.

O mestre e seu Bodhisattva são uma dupla individualidade Misteriosa; o Bodhisattva que renuncia ao Nirvana por amor à humanidade, tem direito a pedir o elixir da longa vida, com ele pode conservar o corpo físico durante largas eternidades, todo o tempo que queira.

O conde de [San Germán](#) vive actualmente com o mesmo corpo físico que teve durante os séculos XVII e XVIII na Europa.

Zanoni viveu milhares de anos com o mesmo corpo físico.

Megnour se susteve milhares de anos com o mesmo corpo físico.

Sanat Kumará vive actualmente com o mesmo corpo que teve em Lemúria, faz 18.000.000 de anos; os grandes mestres da muralha guardiã que protegem a humanidade, vivem com os mesmos corpos que tiveram faz milhões de anos; Os mestres Kout Humi, Moria e muitos outros conservam seus corpos faz milhares de anos, a morte não pôde vencê-los, e assim se evitou o perigo das reencarnações, ao caírem os Bodhisattvas expostos ao meio ambiente, a às tentações, à herança, etc., só os de vontade de aço nunca caíem.

CAPÍTULO 53 O DEUS MURCIÉLAGO



No edifício de belas artes no México D. F., encontramos uma escultura Asteca do Deus [Murciélago](#), (veja-se lâmina) vamos falar dele ainda que os tenebrosos nos caluniem e qualifiquem de magos negros. Esta escultura é um precioso símbolo Asteca de um dos principais hierarcas da morte. Os Anjos da morte, trabalham debaixo da influência de Saturno e desencarnam as almas de acordo com a lei do Karma, têm como símbolos o morcego, a coruja e a foice; eles sacam a alma do corpo e rompem o cordão prateado que une a alma ao corpo.

As almas durante o sonho podem viajar a qualquer parte e voltar ao corpo graças ao cordão prateado. Os Anjos da morte quando estão oficiando assumem a aparência esquelética, depois de seu trabalho assumem formosa presença, realmente são Anjos.

O Deus [Murciélago](#) mora no centro do Éden. É um Anjo da morte, assim como tem poder para matar, também para sanar.

Os Astecas formavam uma cadeia em forma de ferradura para o invocar; as ligações dessa cadeia eram soltas, ninguém se tocava com as mãos nem o corpo e se abriam pelos lados do altar, os assistentes ao rito permaneciam cheios de respeito, de cócoras, **acurrucados**.

O mantra **ISIS** era vocalizado por todos em duas sílabas e alargando o som de cada letra assim: **liiii Ssssss liiii Sssss**, sustendo o som de cada letra o mais possível; a **S** soa como o grilo (**chapulín**), ó como os cascavéis da serpente, tão sagrada entre os Astecas, essa é a subtil voz com que se podem fazer maravilhas e prodígios; o mantra era vocalizado muitas vezes seguidas. O sacerdote deitava entre um braseiro uma fumigação de caracóis marinhos reduzidos a pó branco; os caracóis e o fogo sagrado se encontravam associados internamente. Os **bracerillos** se colocavam sobre uma mesa, no altar ardiam dois lumes símbolos da vida e da morte; o sacerdote voltava o rosto para os assistentes e bendizia com uma faca afiada, e com o seu coração chamava o Deus **Murciélagu**; assim assistia o terrível Hierarca da morte: este rito pode praticar-se hoje nos santuários gnósticos.

O Deus **murciélagu** pode sanar os enfermos se a lei do Karma o permite, qualquer grupo de pessoas pode praticar este rito para sanar enfermos graves. Este rito o praticavam os Astecas num templo de ouro maciço o qual existe ainda em Jinas.

Às provas funerais do arcano 13 assiste o Deus **murciélagu**; quando Jesus chegou ao arcano 13 vagou entre os sepulcros dos mortos, os terríveis espectros da morte o assediaram entre os terrores da noite horrível, os cadavéricos fantasmas da morte lhe recordaram coisas horríveis do passado. Jesus teve que vencer ao supremo conselho dos Anjos da morte, a luta foi terrível mas Ele venceu, não teve temor; Então o Ancião dos Dias como um sopro terrível entrou nele, assim o Filho e o Pai são um, isto se realiza no arcano 13; este processo é sempre igual em todo aquele que recebe a Coroa, isto pertence à segunda iniciação dos mistérios da Fé e da natureza.

"Te exalto Pai, Senhor do céu e da terra, que hajas escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e as hajas revelado às crianças". "Assim Pai, pois que assim agradou em teus olhos".

"Todas as coisas me são entregues de meu Pai; e ninguém conheceu o Filho senão o Pai; nem o Pai conheceu alguém senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quer revelar".

CAPÍTULO 54 A CEIA EM BETHANIA

Realmente o elixir de longa vida é um gás branquíssimo, poderoso electropositivo e electronegativo. Quando o iniciado pede o elixir da longa vida entra no templo de Sanat Kumará o qual lê ao iniciado todas as condições e requisitos sagrados; Sanat Kumará é o fundador do colégio de iniciados da Loja Branca, vive num oásis do deserto de Gobi, com outros iniciados lemúres, todos conservam o mesmo corpo desde faz mais de 18.000.000 de anos; Sanat Kumará felicita o iniciado dizendo-lhe: és mais um imolado na ara do grande sacrifício, logo bendiz o iniciado.



Depois disto se entra noutro templo dos mundos internos em cuja porta há uma inscrição que diz: Templo gnóstico dos que prolongam a vida; o iniciado concorre a estes templos em corpo astral; ali recebe durante uma cerimónia, o elixir da longa vida.

Esse gás fica depositado no fundo vital, mais tarde há que vencer a morte nas provas do arcano 13, que são verdadeiramente horríveis, muito poucos seres humanos

têm tanto valor para as afrontar com êxito; ao que sai vitorioso se adverte que sempre tem que morrer, realmente morre mas não morre; Ao terceiro dia depois de morto, o Iniciado em corpo astral se aproxima da sua tumba para invocar o seu corpo, nesse labor lhe ajudam os espíritos do movimento, os anjos da morte e outras hierarquias.

O corpo obedece e ao se levantar do sepulcro penetra totalmente nos mundos supra-sensíveis, então as santas mulheres o tratam com certas drogas e as hierarquias divinas lhe infundem vida e movimento, logo obedecendo a ordens supremas, o corpo entra no iniciado pela glândula pineal; esta glândula é a flor de lótus das mil pétalas no corpo astral, a coroa dos santos, o olho de diamante. Assim é como se ressuscita de entre os mortos.

Todos os mestres que ressuscitaram vivem com seus corpos físicos através de milhões de anos; Zaroni cometeu o erro de tomar mulher depois de haver ressuscitado de entre os mortos, por isso perdeu a cabeça na guilhotina durante a revolução francesa.

Em semelhantes cumes o iniciado só vive para dirigir a corrente de vida dos séculos, e já não necessita mulher, este é o regalo de cupido; o corpo do iniciado fica em estado de Jinas. Sem embargo se faz visível e tangível onde quer e trabalha no mundo físico de acordo com a Loja Branca; desde esse momento maneja a Grande Vida; tem poder sobre o Fogo, o Ar, a Água e a Terra, a natureza inteira se ajoelha ante o ele lhe obedece; pode viver entre os homens e é homem Deus. Naturalmente é indispensável passar as provas do arcano 13 para chegar a estes cumes.

O corpo é embalsamado para a morte, a ceia de [Bethania](#) corresponde a este acontecimento do arcano 13. Depois de embalsamado o corpo para a morte, está submetido a uma evolução especial para a tumba, a qual se desenvolve dentro dos números 30 e 35 que somados dão o arcano 11: "O leão domado"; há que domar a natureza e vencê-la. Quando o corpo esta pronto para o sepulcro, vêm os processos de morte e ressurreição; Os Anjos da morte não rompem neste caso o cordão prateado, assim morre mas não Morre. O cérebro físico do iniciado é submetido a uma transformação especial, fazendo-se mais subtil, delicado e radiante.

A ceia de [Bethania](#) corresponde a estes processos em Jesus o Cristo. "E estando Jesus em [Bethania](#) em casa de Simão o leproso, veio a ele uma mulher, tendo um grande vaso de alabastro de unguento de grande preço, e o derramou sobre a cabeça dele, estando sentado à mesa"; "O qual vendo seus discípulos, se enojaram dizendo: ¿por que se perde isto?, Porque isto se podia vender por grande preço e dar-se aos pobres"; "E entendendo Jesus, lhes disse: ¿por que dais pena a esta mulher? Pois fez comigo boa obra", "porque sempre tereis pobres convosco mas a mim não me tereis sempre", "porque deitando este unguento sobre meu corpo, para me sepultar o fez"; "De certo vos digo, que onde quer que este evangelho fosse predicado em todo o mundo, também será dito para memória ela o que esta fez" (vers. 6-7-8-9-10-11-12-13, cap. 26, Mateus).

Os mistérios da morte são grandiosos; Jesus conheceu a adorável Deusa da morte depois de haver subido do Jordão, na solidão do deserto. A Deusa mãe morte é conhecida entre os Astecas com o nome de Mictecacihuatl; Ela é a chefe suprema dos Anjos da morte.

Ela é a única que nos liberta da dor e da amargura.

Ela nos tira deste vale de lágrimas, milhões de vezes, sempre cheia de imenso amor maternal, cheia de caridade, adorável e boa.

As três chaves da dor são: a Lua, a mulher fornicadora e as águas turvas, tudo isso é do reino horrível de santa maria, o abismo.

A bendita Deusa da morte é amor e caridade; os Astecas a representam com uma diadema de 9 crânios, 9 é a iniciação.

O que realize o arcano 13 se libera totalmente; ela recebe e dá, por isso a representaram com 4 mãos.

CAPÍTULO 55 EHECATL DEUS DO VENTO



Ehecattl

Ehecattl Deus do vento entre os Astecas, interveio na ressurreição do Cristo Jesus; no terceiro dia entrou na tumba de Jesus e clamou com grande voz: Jesus levanta-te de entre tua tumba, com teu corpo.

Ehecattl induziu no corpo de Jesus a actividade e o movimento.

Ehecattl é um Anjo precioso, e espírito do movimento: os senhores do movimento regulam todas as actividades do movimento cósmico; Os Astecas rendiam culto a Ehecattl (veja-se lâmina). "E o primeiro dia da semana, muito de manhã vieram ao sepulcro as santas mulheres (em corpo astral) trazendo as drogas aromáticas que haviam preparado e algumas outras mulheres com elas".

O corpo físico de Jesus foi submergido dentro dos mundos internos, ficou em estado de Jinas; a tumba ficou vazia. "Pedro correu ao sepulcro e como olhou para dentro, vio só os lenços deitados e se foi maravilhando-se do que havia sucedido". O corpo de Jesus foi tratado com as drogas aromáticas e os unguentos sagrados, logo penetrou pela glândula pineal astral do mestre, assim ficou ressuscitado com seu corpo, que em estado de Jinas pôde se fazer visível e tangível aos discípulos de Emaús. "E aconteceu que estando sentado com eles à mesa, tomando o pão,

bendisse e partiu e deu-lhes". Então foram abertos os olhos deles, e o conheceram; mas ele desapareceu dos olhos deles". "A os onze lhes parecia impossível que Jesus houvesse ressuscitado, e quando ele se pôs no meio deles, e lhes disse: Paz convosco. Então eles espantados e assombrados pensavam que viam espírito"; simplesmente porque lhes parecia impossível que um cadáver pudesse ter vida; "Mais ele lhes disse: ¿porque estais perturbados e sobem pensamentos a vossos corações?". "Mirai minhas mãos e meus pés, que eu mesmo sou; apalpai e vede; que o espírito nem tem carne nem ossos como vedes que eu tenho"; "e para acabar de lhes provar que tinha corpo de carne e osso comeu com eles à mesa".

Mais tarde o mestre foi para o Tibete oriental.

Ele ensinou e demonstrou à humanidade a doutrina da ressurreição dos mortos. Praticando magia sexual, adorando a mulher, sabendo querer, todo o ser humano pode chegar aos elevadíssimos cumes da ressurreição.

CAPÍTULO 56 SCHAMBALA

A Schambala é um país secreto do Tibete oriental, ali vive actualmente Jesus o Cristo com o mesmo corpo físico ressuscitado; ali tem também seu templo de mistérios; esse país se encontra em estado de Jinas, ali existem os principais monastérios da Loja Branca.

Ali vivem muitos mestres cujos corpos datam de idades antiquíssimas, e estão em estado de Jinas. Quando Jesus caminhou sobre as águas levava o corpo em estado de Jinas, qualquer discípulo pode viajar de igual forma. O discípulo adormece ligeiramente, e logo cheio de fé se levantará de seu leito como um sonâmbulo conservando o sono, logo dará um saltito com a intenção de se submergir nos mundos supra-sensíveis, ao saltar flutuará no ambiente, isso se chama estado de Jinas, assim se flutua no espaço e se caminha sobre as águas, alguns triunfam imediatamente, outros tardam meses e até anos.

Em todos os rincões do mundo há monastérios da Loja Branca em estado do Jinas. Em corpo astral ou em Jinas, nossos discípulos podem visitar Schambala e falar com o Cristo; Um caminho do nordeste sai da cidade de Gandhara até chegar aos rios Sita e Bhastani, atrás destes dois rios se encontram as 2 colunas sagradas; logo há um lago onde um ancião iniciado guia o caminhante até ao país secreto, Schambala; com este país jamais darão os profanos; pois está muito oculto.

Jesus o Cristo voltará no zénite de Aquário com o mesmo corpo que ressuscitou e ainda conserva em estado de Jinas.

Mais tarde o mestre voltará no continente Antártico, para iluminar a a sexta raça de Koradhi.

Muito mais tarde voltará para instruir a sétima raça.

Ele é o Salvador do mundo, realmente o único que nos pode salvar, é o resplandecente e luminoso Eu Sou. Jesus o Cristo traçou a doutrina do Eu Sou e por isso Ele é o Salvador. Os padres romanos roubaram a doutrina secreta do Senhor.

Qualquer místico em estado de êxtase pode ver dentro de toda a escola espiritualista, religião ou seita, o Cristo amarrado à coluna onde lhe deram 5.000 e mais chicotadas.

Todas essas escolas e religiões estão chicoteando o Senhor diariamente.

Os teosofistas todavia acreditam que sobre Jesus o Cristo há seres mais elevados.

Se equivocam esses pobres extraviados, porque Jesus o Cristo é um Paramarthasatya que renunciou ao Absoluto para vir a este vale de lágrimas.

Jesus o Cristo é o chefe de todas as almas, um habitante do Absoluto.

Os aquarianistas cometeram o erro de se afiliar a um perverso engenheiro Francês, que se faz passar por Jesus Cristo, um tal Laferriere, um malvado; esta larva horrível já está separada do Íntimo, é um perverso demónio do abismo.

Esse monstro impostor receberá seu castigo, esses são os cães que não entrarão na Jerusalém Celestial; na guerra aos traidores os fuzilam pelas costas.

¿Que castigo merecem aqueles que atraçoam o Chefe das almas?, ¿aqueles que trocam o Cristo por um impostor? "Pai meu perdoa-os porque não sabem o que fazem".

Todos nós dizemos assim: o que se converte em discípulo de um demónio, irá ao abismo para fazer companhia a seu adorável Guru demónio.

TERCEIRA PARTE

CAPÍTULO 57 O MOVIMENTO GNÓSTICO

O poderoso movimento Gnóstico Revolucionário Universal avança vitorioso em todas as frentes de batalha, e já nada nem ninguém poderá deter-nos nesta marcha luminosa e triunfal; nosso Chefe é nosso Senhor o Cristo Jesus, que mora na Schambala do Tibete com o mesmo corpo ressuscitado de entre os mortos; com ele moram muitos outros mestres cujos corpos são filhos da ressurreição.

Nós somos os iniciadores da nova era Aquária.

Na nova era estabelecermos sobre a terra governos Gnósticos e então desaparecerão as fronteiras, as **aduanas**, as guerras, os ódios, etc.

Nós os mestres da Loja Branca, não autorizámos o senhor de Laferriere, nem Estrada para abrir colégios Iniciáticos; esses tenebrosos malvados são perigosos Impostores, em presença deles há que cuidar bem dos porta-moedas.

A sede central do movimento Gnóstico no ocidente do mundo, é o Sumum Supremum Santuarium Gnóstico da Serra Nevada de Santa Marta, República da Colômbia, América do Sul.

Entre as montanhas da Serra Nevada temos nosso templo subterrâneo; todos os templos da Loja Branca são subterrâneos, e estão ocultos entre as selvas e montanhas do mundo inteiro.

O director geral do movimento Gnóstico é Julio Medina V., soberano comandante gnóstico para a América Latina.

A sede suprema de nosso movimento Gnóstico é a Schambala do Tibete oriental; em toda a América vivem milhares de gnósticos.

A bandeira gnóstica tem duas franjas, a superior é roxa e a inferior branca, entre estas duas franjas horizontais leva uma grande cruz dourada; sobre a aste leva uma Cruz de ferro, nós somos os seguidores do Eu Sou. Eu Sou o autêntico Avatar de Aquário.

Permita-se-nos afirmar que o movimento Gnóstico não é uma escola mas sim um movimento revolucionário Internacional universal, inimigo de escolas. Permita-se a mim, pobre servo do Senhor, mísero pecador, afirmar a majestade de meu Luminoso Eu Sou ante quem me ajoelho por me sentir fraco na virtude e gordo no pecado.

"EU SOU" o Avatar de Aquário. "Eu Sou o pão vivo que desceu do Céu; Se alguém comer deste pão, viverá para sempre, e o pão que Eu darei é minha carne. A qual a darei pela vida do mundo". EU SOU o iniciador da nova era; "Eu Sou alpha e ómega, princípio e fim, o primeiro e o último". "Eu Sou a força que palpita em cada átomo e em cada sol; Eu Sou a Luz do mundo, o que me segue não andará em trevas, mais terá o lume da vida". "Eu Sou a força-forte de toda a força, e em mim toda a força se reflecte". Eu Sou quem Sou. A maior força do mundo inteiro, é a força do amor. Eu Sou a força do amor.

Abandonai as escolas espiritualistas, e as perversas religiões, ajoelhai-vos humildemente ante o resplandecente e luminoso Eu Sou.

Ele, Ele, Ele é vosso "único" salvador.

CAPÍTULO 58 TRADIÇÃO GNÓSTICA

Nós fomos atirados aos leões nos circos de Roma, e celebramos nossos rituais nas catacumbas; fomos queimados vivos nas fogueiras da inquisição católica-Romana. Nós acompanhamos o Cristo Jesus na terra santa; fomos os místicos Essênios da Palestina; não estamos improvisando doutrinas oportunistas de tipo Ferrierista, ou Estradista. Estivemos ocultos durante 20 séculos e agora voltamos outra vez à rua levando sobre nossos ombros a velha Cruz tosca e pesada.

Paulo levou nossa doutrina a Roma e foi gnóstico Nazareno.

Cristo ensinou nossa doutrina em segredo aos 70 discípulos. Os Setianos, Peratas, Carpocratianos, Nazarenos e Essênios são gnósticos. Os mistérios Egípcios, Astecas, de Roma, Tróia e Cartago, de Eleusis, da Índia, os Druidas, Pitagóricos, **Kambires**, de Mitra e da Pérsia, etc., são em seu conjunto isso que nós chamamos Gnosis ou gnosticismo.

Agora voltamos a abrir os antigos santuários gnósticos que se fecharam ao chegar a idade negra.

Nós estamos abrindo agora os colégios Iniciáticos autênticos.

CAPÍTULO 59 PRÁTICAS E NÃO TEORIAS

Já as pessoas estão cansadas de estudar e querem por fim saber; ver, ouvir, tocar e apalpar por si mesmos. A nova era Aquária é para ocultistas práticos; é necessário que aprendam a sair à vontade em corpo astral e viajar com o corpo físico em estado de Jinas; Voar com corpo de carne e osso, meter-se dentro dos mundos internos, visitar as almas dos mortos, meter-se no mundo dos Anjos com corpo físico, tudo isto se é uma gigantesca vitória do Espírito.

Assim podemos transportar-nos a todos os templos da Loja Branca, estudar aos pés dos grandes mestres, conhecer os grandes mistérios da vida e da morte; assim nos libertaremos de tantas teorias e de tantos intelectualismos absurdos. Nós aconselhamos a nossos discípulos que evitem cuidadosamente o trato com pessoas tenebrosas do reino de "Santa Maria" (o abismo).

Os tenebrosos acuarianistas vos dirão que sair em corpo astral é perigoso, assim o aprenderam do perigoso impostor que se faz passar por Jesus Cristo. Os teósofos vos encherão de medo e confusão com suas complicadíssimas teorias. Os espiritistas tratarão de confundir vossas mentes para vos convencer de que as sessões espiritistas são o melhor do melhor; em todos os centros espiritistas repugnantes e horríveis demónios do abismo costumam apresentar-se como santos inefáveis, ou como Jesus Cristos em pessoa; essas pobres pessoas são vítimas das repugnantes larvas e demónios do abismo, e o mais grave é que estão convencidos de se encontrar na luz, nenhum tenebroso acredita que vai mal. Os rosacrucistas vos dirão que sair em astral é perigoso e que todavia não é tempo, estes estão firmemente convencidos de sua superioridade sobre os profanos. Todas essas pessoas são do abismo, têm terrível e espantoso orgulho, e cheias de medo e fornicações; derramam o sémen miseravelmente por isso são magos negros, sem embargo jamais aceitam que o são; defendem sua adorável fornicação com finas argúcias e subtis filosofias acompanhadas de doces sorrisos e aparente doçura; toda a associação de fornicários, é loja negra. Cada escola dessas é um negócio, e tem seu mandão ou chefe que veneram como santo e mestre, estes mandões vivem de sua escola, esse é seu negócio e o defendem com dulcíssimas e hipócritas palavras; A estes que se fazem passar por mestres gurus, Avatares, irmãos maiores, grandes reformadores, príncipes da Índia, etc., não lhes convém que seus discípulos aprendam a sair em corpo astral, eles temem ver-se descobertos por seus próprios discípulos; Ademais eles tampouco sabem sair em astral e muito menos podem ensiná-lo a outros; Naturalmente tratam de entorpecer os seus pobres seguidores com suas teorias e mete medos. Há outros que com o pretexto de organizar a grande fraternidade universal sem distinção de raças, credo, casta ou cor, deixam crescer a barba e o cabelo e tratam de monopolizar todas as escolas; As pobres vítimas da infâmia terminam por se converter em rebanhos de cabritos, fanáticos intolerantes e daninhos; Essa é a realidade destes tempos, por isso aconselhamos os nossos discípulos evitar cuidadosamente o trato com essas escolas do abismo, realmente como estão as coisas, o melhor é não seguir ninguém, é perigosíssimo. Adoremos o nosso Eu Sou.

CAPÍTULO 60 ESTADO DE JINAS

Nestas práticas de Jinas a primeira coisa que necessita o discípulo é ter muita fé; o que tenha a mente cheia de dúvidas é melhor que não se meta nestes estudos, porque poderia tornar-se louco.

O segundo que se necessita é ter mais tenacidade e paciência que a do santo Job; a falta de tenacidade nestas práticas faz fracassar inevitavelmente; aqueles que começam a praticar e

cansados rapidamente suspendem, não servem para estes estudos, retirem-se.

O terceiro é ter método, e ordem nas práticas. O discípulo pode utilizar as forças do Deus Harpócrates para aprender a viajar com o corpo físico em estado de Jinas.

PRÁTICA: A um ovo de galinha faz-se um buraco pequeno em seu extremo mais agúdo, com um instrumento agudo tira-se a gema e a clara, antes deve-se aquecer o ovo em água; a casca do ovo contém as forças do Deus Harpócrates, que são uma variante das forças Crísticas; O estudante porá o invólucro ou casca sobre sua cabeceira ou próximo à cama, logo adormecerá invocando o Deus Harpócrates, só um pouquinho de sono é o que se necessita e muitíssima fé; deve-se adormecer orando cheio de fé a oração do Deus Harpócrates assim: "**Creio em Deus, creio em Cristo, e creio em Har-pó-crat-ist, levai-me com meu corpo à igreja gnóstica**". Esta oração a rezará mentalmente muitas vezes seguidas, logo adormecido como um sonâmbulo se levantará do leito, colherá o ovo e logo caminhará dizendo: "**Har-po-crat-ist ajudai-me porque vou com meu corpo**".

Antes de sair da casa se saltará o mais alto que se possa e se marcará o sítio exacto onde se cai ao saltar; na outra noite repete o experimento no mesmo lugar, tratando de superar a marca anterior, deve-se conservar o sono como um tesouro, o poder está no sono e na fé Intensíssima. Diariamente se marcarão os novos avanços, assim há que perseverar dias, meses ou anos até triunfar. O aumento progressivo na distância recorrida é sinal evidente de um grandioso progresso, isso demonstra que pouco a pouco se vai entrando em estado de Jinas. Mais tarde o discípulo chegará a dar saltos de 3, 4 ou mais metros; a tenacidade é importantíssima, só assim se triunfa. Por fim o discípulo logra realmente suste-se no espaço mais além de todo o limite normal, então seu corpo está em estado de Jinas, as pessoas não poderão vê-lo, se fez invisível. Nesse estado o corpo se submergiu dentro dos mundos Internos; fica então sujeito às leis dos mundos supra-sensíveis, Levitação, Elasticidade, Plasticidade, Porosidade, etc., sem perder suas características fisiológicas, esta é uma modificação do sonambulismo, um sonambulismo voluntário e consciente.

As forças do sono e da fé são terríveis; assim podemos receber os ensinamentos directamente nos templos internos.

Na Índia os Yoguis praticando um "Samyasi" sobre o corpo físico entram em estado de Jinas; o "Samyasi" consta de uma concentração, meditação e êxtase instantâneos simultâneos. Nós entramos em Jinas com a prática de Harpócrates. Quando o Yogui pratica seu Samyasi voa, caminha sobre a água, passa pelo fogo sem se queimar e entre as rochas e cavernas da terra; o que chega a estas alturas da meditação é já um Samyasin do pensamento. No ocidente utilizamos a Yoga ocidental da qual forma parte a prática de Harpócrates; as condições para a realizar são: Fé, Tenacidade e Silêncio; o que ande contando suas vitórias aos demais perde seus poderes e se converte num velhaco, essa classe de sujeitos faladores Imbecis, devem ser expulsos do movimento Gnóstico. Em carne e osso (Jinas) podemos visitar o Tibete e falar com os mestres e o Cristo Jesus. A Sra. Neel nos fala em seu livro "Os ascetas semi-voadores do Tibete", de Lamas tibetanos que correm grandes extensões em estado [sonambúlico](#) sem se cansar; imitemos estes ascetas, nós somos totalmente práticos, não nos gosta perder o tempo em vagabundagens intelectuais, assim falamos os gnósticos, à macho.

Agora as pessoas querem coisas práticas, não mais teorias, não mais vagabundagens intelectuais, não mais exploração, vamos aos factos práticos, vamos ao grão.

Desdito aquele que utilize estes poderes para suas fornicções e maldades. Aqueles que adquirem estes poderes, só devem utilizá-los para visitar os mostérios da Loja Branca, ou para estudar as maravilhas da natureza. Depois de cada prática de Harpócrates acumulamos dentro de nossos corpos internos enormes quantidades de energia com as quais vamos pouco a pouco logrando o poder para pôr o corpo em estado de Jinas, se necessita muita paciência.

O que faça mal uso destes poderes se afundará entre as trevas exteriores onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

A esses mais lhes valia não haver nascido ou pôr uma pedra no colo e atirarem-se ao mar.

Esta é uma ciência divina; desgraçadamente a humanidade só quer: Dinheiro, coito e crime.

Os irmãos espiritualistas são víboras entre ramos de flores, são piores que profanos.

Advertência: com muito sono se sai em corpo astral; com pouco sono e fé ardente se viaja com o corpo em estado de Jinas, aprendei pois a graduar o sonho.

CAPÍTULO 61 IMAGINAÇÃO INSPIRAÇÃO INTUIÇÃO

A **imaginação** é a própria clarividência; imaginar é ver.

O inventor que imagina seu invento, realmente está vendo-o clarividemente; todo o invento existe nos mundos internos antes de aparecer no mundo físico; Todos os inventos já existiam nos mundos internos, o inventor os imagina e logo os concretiza no mundo físico; O pintor imagina o quadro que há-de pintar, esse quadro já existe nos mundos internos.

Para desenvolver a clarividência é necessário saber calar; o vidente que conta suas visões não serve, deve ser expulso dos santuários gnósticos por sacrilégio. Quando fazemos girar o chacra frontal as imagens se reflectem cheias de luz, cor e som, essa é a clarividência exercitada; O clarividente deve saber sofrer, saber calar, saber abster-se e saber morrer.

Inspiração. Quando aprendemos a interpretar as imagens simbólicas dos mundos internos, então chegámos ao conhecimento inspirado. As imagens internas se interpretam baseando-nos na lei das analogias filosóficas; na lei das analogias dos contrários; na lei das correspondências e da numerologia.

¿A que se parece um inimigo?, Um touro furioso. ¿A que se parece a chuva?, As lágrimas.

Intuição. Quando sabemos sem necessidade de raciocinar, quando vemos uma imagem simbólica nos mundos superiores e sabemos instantaneamente seu significado, chegámos ao conhecimento intuitivo; o intuitivo sabe tudo sem necessidade de raciocinar; a nova era Aquária é a era da intuição.

O mantra **OM** tem o poder de despertar os chacras frontal e cardíaco, clarividência e intuição; Meditando no **OM** chegamos à iluminação. Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da iniciação. Advertimos que os iluminados que andem contando suas coisas esotéricas aos demais se convertem em profanadores do templo; essa classe de gnósticos devem ser severamente admoestados pelos instrutores.

CAPÍTULO 62 SANTUÁRIOS GNÓSTICOS

Todo o gnóstico pode formar seu Santuário em sua casa; uma mesa, pão e vinho de uva; se acendem três lumes sobre o altar.

Um cavalheiro fará o ofício de sacerdote e outro o ofício de **Monaguillo**, ao terminar a cerimónia se faz a cadeia mágica assim: os assistentes em forma de roda, se tomam pelas mãos, as palmas da mão esquerda estarão para cima recebendo e as palmas das mãos direitas para baixo em atitude de dar força ao irmão, a esquerda recebe, a direita dá. As forças ocultas circularão por esta cadeia e logo se irradiarão dizendo: "**Que todos os seres sejam felizes, que todos os seres sejam ditosos, que todos, os seres estejam em paz**"; logo se entoa o mantra **AOM**, abrindo a boca com a **A**, arredondando-a com a **O** e fechando-a com a **M**, há que alargar o som de cada letra; Este ritual gnóstico era celebrado pelos apóstolos de Jesus, este ritual é um trabalho de alta magia cerimonial, ao o realizar se verifica simultaneamente em todos os sete planos da consciência cósmica; as forças do Cristo cósmico descem e se acumulam no pão e no vinho. Quando os devotos comem o pão e o vinho levam a seu organismo e a seus corpos internos os átomos Crísticos, com os quais se despertam nossos

mágicos poderes; Este rito foi verificado por Jesus na última ceia em casa de José de Arimateia.

Este rito foi verificado pelos gnósticos nas catacumbas de Roma em tempos de Nerón; esta é a verdadeira e legítima missa do Cristo Jesus que esteve oculta durante 20 séculos. "E estando eles comendo, tomou Jesus o pão e bendizendo-o partiu-o e lhes deu, e disse: tomai, este é o meu corpo"; "E tomando o cálice feitas as graças lhes deu; e todos beberam dele" "E lhes disse, este é o meu sangue, do novo pacto, que por muitos será derramado" (vers. 22-23-24, cap. 14, Marcos).

MISSA GNÓSTICA

Me acerco al altar de Dios, que edifica la mente y enciende el esplendor de una eterna Juventud.

El sacerdote en el altar, vuelto hacia los fieles, expresa:

Crestos sea con vosotros.

Acólito: Él ilumine tu espíritu.

El sacerdote vuelto hacia el altar:

Ven, oh santa palabra... Ven, oh nombre sagrado de la fuerza Crestos... Ven, oh energía sublime... Ven, oh misericordia divina... Ven, oh suprema Seidad del Altísimo.

El sacerdote de frente hacia los fieles, describe una cruz sobre la frente, otra sobre el pecho y finalmente un círculo de izquierda a derecha comenzando en el centro de la frente, siguiendo por el hombro izquierdo a corazón y volviendo por el derecho a ser cerrado en el mismo lugar del comienzo. Exclama:

Crestos sea con vosotros.

Acólito: Él ilumine tu espíritu.

Sacerdote de cara al altar:

Ven tú, que descubres el velo del misterio.

Ven tú, madre de los 7 centros que descansas en la armonía de la octava.

Ven tú, que eras antes de que fueran los cinco sentidos. Espíritu, mente, sentimiento y razón, deja que participemos de tu santa gracia, nosotros los nacidos más tarde.

Ven, santo aliento, inmaculado soplo y purifica mis glándulas internas donde el ritmo de mi vida existe.

Ven, y encamina mi corazón desorientado para que los puros sentimientos míos broten de esa santa fuente.

Sacerdote vuelto hacia los fieles:

Crestos sea con vosotros.

Acólito: Él ilumine tu espíritu.

Sacerdote de frente al Altar:

Escuchad gran Seidad, padre de todo lo creado, Luz divina; Tú, redentor nuestro, perdona cuantos errores hemos cometido y los de aquellos que nos escuchan visible e

invisiblemente, para que podamos todos participar del reino de la justicia y de estar contigo en la inmensidad de la Luz. Bendice y da poder a todos cuantos nos siguen, pues cumplen la ley.

Escuchad, Oh Ángeles...

Ayudadme, padre de todo lo creado, causa infinita de todo lo existente y dad vida a este, tu pueblo. A cuantos nos siguen asístelos y presta a todos el apoyo necesario en todas las ocasiones de la vida, para que se hagan merecedores de tu santa gracia. Nosotros conocemos tu poder y yo te conjuro: Ven, Ven, Ven.

Perdona tú todos nuestros errores, alivia todos nuestros males. Dadnos una señal aquí mismo en este sacrificio o en los días venideros.

El sacerdote avanza un paso y dice:

Escucho vuestro testimonio.

Viene una pausa durante la cual en alta voz los beneficiados, los curados, relatan sus experiencias en frases sencillas. Después de haber escuchado a todos, el sacerdote se coloca otra vez en el altar y dice:

Alegraos, nuestros errores están perdonados. El poder supremo está con nosotros.

Todos responden: Amén, Amén, Amén.

(Esta práctica se puede intercalar después de la plática, cuando hay fiesta mayor).

EL SANTO SACRIFICIO.

El sacerdote se retira al altar de la derecha y lee los siguientes trozos de las sagradas escrituras:

...Y Jesús, el Divino gran sacerdote Gnóstico, entonó un dulce cántico en loor del gran nombre y dijo a sus discípulos: Venid hacia mí. Y ellos así lo hicieron. Entonces se dirigió a los 4 puntos cardinales, extendió su quieta mirada y pronunció el nombre profundamente sagrado LEW, y les sopló en los ojos.

Mirad hacia arriba exclamó: ya sois clarividentes. Ellos entonces levantaron la mirada hacia donde Jesús les señaló y vieron una gran Cruz que ningún ser humano podría describir. Y el gran sacerdote dijo: Apartad la vista de esa gran Luz y mirad hacia el otro lado. Entonces vieron un gran fuego, agua, vino y sangre.

Aquí la bendición del pan y el vino.

Y el Gran Sacerdote continuó: En verdad os digo que no he traído nada al mundo sino el Fuego, el Agua, el Vino y la Sangre de redención.

He traído el Fuego y el Agua del lugar de la Luz, del depósito de la Luz, de allí donde la Luz se encuentra. Y he traído el vino y la sangre de la morada de Barbelos.

Después de pasado algún tiempo el Padre me ha enviado el Espíritu Santo en forma de blanca paloma, pero oíd: el Fuego, el Agua y el Vino, son para la purificación y perdón de los pecados. La Sangre me fue dada solo como símbolo del cuerpo humano, la que recibí en la morada de Barbelos de la gran fuerza del Dios universal.

El Espíritu Santo como en mí, desciende a todos, y a todos ha de llevarlos al supremo lugar de Luz. Por eso os he dicho que he venido a traer fuego a la tierra, que es lo mismo que descender para redimir los pecados del mundo mediante el Fuego.

Y por eso Jesús repitió: si supierais y conocierais la gran dadiva de Dios; si percibieseis quien es el que os habla y os dice: "dadme de beber", me rogaríais que os diera de la fuente eterna que es manantial de dulce ambrosía y os convertiríais en la misma fuente de vida.

El sacerdote se dirige al altar mayor, eleva el cáliz en la mano izquierda y lo exhibe:

Y tomó el cáliz, lo bendijo y se lo ofreció a todos, diciendo: Esta es mi Sangre de la alianza que se vertió por vosotros para redimiros del pecado y por eso se introdujo la lanza en mi costado para que de mi herida brotara sangre y agua.

El sacerdote torna al lado derecho y lo pone en la mano derecha.

Y el gran sacerdote Jesús dijo a los suyos: Traedme fuego, y ramas de vid. Y así lo hicieron. Colocó entonces el sacrificio sobre el altar y una fuente de vino a su lado, una a la derecha y otra a su izquierda; una fuente de agua ante el vino.

Pone el cáliz sobre la mesa y levantando la mano derecha dice:

Y puso pan según los que le escuchaban y el gran sacerdote Jesús se mantuvo vestido con vestiduras blancas, al que imitaron los apóstoles.

Toma el cáliz, va al altar mayor y dice vuelto a la concurrencia:

Y en vuestras manos os digo que está el número del nombre del Padre, que es la fuente de Luz.

Todos se arrodillan, el sacerdote alza las manos en actitud suplicante y exclama:

Escuchad gran Seidad, padre de todo lo creado, Luz divina, I. A. O.

Todos responden: Amén.

Sacerdote:

Crestos sea con vosotros.

Acolito: Él ilumine tu Espíritu.

Regresando al altar:

Ven, santo querer, divina esencia volitiva y transforma mi voluntad haciéndola una con la tuya.

Ven, supremo poder y desciende sobre aquellos que conocen el misterio.

Ven, valor excelso y dame la templanza y fuerza que se necesita para penetrarlo.

Ven, santo silencio, que hablas del poder y de la magnitud que él encierra y revélame lo oculto...

Ven, y descúbreme el misterio... Desciende, santa paloma de albo plumaje sobre nosotros, tú eres la madre de los gemelos. Acude madre mística, que solo te manifiestas en nuestras obras. Acércate santa alegría de los cielos y posa sobre nuestras cabezas.

Tú llevas la hebra de oro que a todos nos enlaza. Aliéntanos a los que participamos en este sacrificio de la eucaristía, celebrado en esta santa remembranza tuya, para purificarnos y fortalecernos. Ayúdanos a recibir la Luz, tú que ahora nos has llamado hacia los fieles.

Crestos sea con vosotros.

Acolito: Él ilumine tu espíritu.

Todos de pie, el sacerdote dice:

Creo en la unidad de Dios, en el Padre como entidad impersonal, inefable e irrevelado, que nadie ha visto, pero cuya fuerza, potencia creatriz, ha sido y es plasmada en el ritmo perenne de la creación.

Yo creo en María, Maya, Isis, o bajo el nombre que sea, en la fuerza física simbolizando a la naturaleza, cuya concepción y alumbramiento revela la fertilidad de la naturaleza.

Acólito: Yo creo en el misterio del Bafometo y del Demiurgo (espíritu entre Dios y la criatura).

Sacerdote:

Yo creo en una iglesia trascendida, superior, mantenida en las almas puras, en la jerarquía blanca, representada por la Fraternidad Blanca, y que tiene su exponente en la Santa Iglesia Gnóstica, dirigida por Patriarcas, Apóstoles, Obispos y Sacerdotes.

Acólito: Nuestra ley es amor, vida, libertad y triunfo.

Sacerdote:

Nuestro lema divisa es: THE LE MA.

Yo creo en la comunidad de las almas purificadas, así es como el pan material se transforma en sustancia espiritual.

Creo en el bautismo de la sabiduría, la cual realiza el milagro de hacernos humanos.

Yo conozco y reconozco la esencialidad de mi vida, trascendida como la totalidad sin fin cronológico que abarca la órbita fuera del tiempo y del espacio.

Todos: Así sea.

El sacerdote va al pulpito o al altar lateral y predica los misterios gnósticos. Después del sermón vuelve al altar y pronuncia a la Cruz:

Llenos de júbilo y desbordantes de fe, venimos a ti ¡oh cruz!, ¡Oh rosa santa, santa y divina.

Tú que das el bálsamo para cada llaga y alientas el fuego que enciende la vida. Tú, que das la vida, me ofreces la cruz que yo reconozco como la mía propia. Yo sé de tu misterio, del sagrado misterio que te envuelve, pues fuiste donada al mundo para hacer infinitas las cosas limitadas.

Tu cabeza se yergue majestuosa hasta tocar el cielo para que seas el símbolo del Logos Divino. Para que presida en tu estructura la intersección del madero atravesado que forma tus dos brazos, como dos manos ingentes, que se extienden para ahuyentar las fuerzas siniestras y los poderes inferiores. Para unir en una iglesia de santa fraternidad a todos los seres humanos de puro y noble corazón.

Tu pie, como una lanza, está clavado en tierra para que puedas redimir, para que ayudes en tu impulso volitivo a todas las entidades que moran bajo el suelo, en las regiones inferiores del mundo, y que a través de múltiples encarnaciones puedan llegar a la divinidad para estar reunidas eternamente en ti.

Oh tú, Cruz de los maravillosos destinos, puesta por el Altísimo en la multiplicidad del Universo para que seas la redención del género humano.

¡Oh cruz!, Belleza inmaculada, que eres trofeo de la victoria del Crestos. Que eres imán de vida. Que ofreces la vida con tu árbol santo. Que extiendes tus raíces como dedos gigantes por la hondura del suelo para donar tu fruto en los cielos infinitos.

¡Oh tú!, Cruz venerada, que eres la santa dadiva del dulce nombre como vid que florece en el jardín del Señor.

¡Oh tú!, Luz, rosa divina en la cruz, que das tu fuerza y tu sagrado poder a los que han merecido en la dura batalla y los conduces por la mística escala que está tendida desde la tierra al Cielo, de la materia al Espíritu.

¡Oh cruz! Santa y bendita, en ti está latente la redención y bajo tu potestad y Luz excelsa nos cobijamos todos para hacer la oferta de este santo sacrificio de la unción eucarística.

Ahora un instante de meditación mientras el sacerdote, diáconos y fieles están de rodillas, luego el sacerdote de pie ofrece a los que hayan de participar de la eucaristía, primero el pan diciendo:

Este es mi cuerpo, recíbelo para tu redención.

Esto se repite con cada uno, al tiempo que toma el cáliz con jugo de uvas o vino sin alcohol y lo ofrece diciendo a cada uno:

Esta es mi sangre, recíbela que ha sido derramada, para redimir al mundo.

El sacerdote pondrá la mano derecha sobre la cabeza de cada uno y dice:

Que la paz sea contigo para que participes de la Luz.

Estando todos de rodillas el sacerdote levanta las manos en actitud de bendecir y dice:

Recibid el signo de la cruz sobre vuestros cuellos y sobre vuestros labios para que seáis herederos de la Luz.

Todos levantan la mano derecha y el sacerdote entona el mantram
I.A.O I.A.O I.A.O.

Luego cruza las manos sobre el pecho y los asistentes cantan el Tedeum laudamus:

**SANTO, SANTO, SANTO, SEÑOR DE SABAOTH.
SANTO, SANTO, SANTO, SEÑOR DE SABAOTH.
SANTO, SANTO, SANTO, SEÑOR DE SABAOTH.**

El sacerdote da la bendición Aaronica, finaliza el acto con la cadena.

Lavatorio. El jueves santo de cada año el sacerdote de cada santuario lavará los pies de 12 discípulos; el lavatorio pertenece al chacra prostático (la Iglesia de Esmirna), nadie podrá llegar al monte de la Transfiguración, sin haber pasado por el lavatorio: En las líneas de los pies están escritas nuestras pasadas reencarnaciones.

El Cristo nos lava los pies con las aguas seminales. El chacra prostático ejerce control sobre las vesículas seminales; El lavatorio simboliza lavar, desintegrar las maldades y lacras del pasado, con él quedamos limpios y puros. Esto naturalmente representa la santificación o Cristificación total, más tarde viene la transfiguración y entonces el cuerpo astral resplandece de gloria: Estos son los misterios de la tercera iniciación de los misterios de la fe.

CAPÍTULO 63 O APOSTOLADO

O que queira ter poderes deve sacrificar-se pela humanidade.

Os poderes são pagamentos que o Logos governador faz ao homem quando lhe deve algo. Ao que nada se deve nada se paga.

O governador do sistema solar se chama Atin, este grande ser sempre paga o que deve.

Os clarividentes não devem espiar a vida alheia, nem julgar ninguém porque isso é mau; cada um é cada um e a ninguém deve importar a vida alheia. O que se deve fazer é trabalhar na grande obra e assim lhe pagarão o seu salário. As iniciações, os graus e os poderes se conseguem praticando magia sexual, acabando com nossos maus costumes e trabalhando desinteressadamente na Obra do Pai.

O que queira iniciações e graus estude este livro, logo pratique-o e ensine a doutrina a todos por todos os lugares, torne-se apóstolo, líder gnóstico; muito se recebe de graça, muito como pagamento; podeis formar santuários gnósticos em todas as partes, em qualquer sala humilde. Chamai os vossos amigos, reuni as pessoas e ensinai-lhes esta doutrina; convertei-vos em líderes do poderoso movimento Gnóstico Revolucionário Universal.

Homens de génio ensinai esta doutrina mas não façais negócio com ela, tampouco useis a clarividência para espiar a vida alheia.

Formai santuários puros com gente humilde, obreiros simples e singelos. Vamos transformar o mundo, à batalha pela nova era Aquária. ¡Abaixo cadeias!... vamos à luta com esta doutrina; vamos plantar a bandeira gnóstica sobre as ruínas esfumeantes do Vaticano; ¡À batalha! ¡À batalha! ¡À batalha! Vamos lutar contra todo o podre, mau e perverso destes tempos; por aí escutaremos esses **senhoritos** da aristocracia (no vestir), esses **senhoritos** de **colo almidonado**, ¿e que dirão? Em verdade tudo está podre por estes tempos.

Trabalhai na grande obra do Pai, assim pagareis vossas dívidas e vos libertareis da lei do Karma. Mais tarde sereis justificados pela fé no Cristo, então vivereis debaixo da graça. Quando somos servos do pecado estamos submetidos à lei do karma. Quando sejamos servos do Senhor viveremos debaixo da acção da graça e tudo o receberemos pela fé; os poderes nos serão conferidos como uma graça, ou benção.

O obreiro recebe seu salário, esse é o pagamento da lei. Aqueles que já se cristificaram recebem dons, poderes, glória e majestade como uma graça ou benção; Onde não existe a lei tampouco existe o pecado. Sacrificai-vos pela grande obra do Pai, santificai-vos.

Há poucos iniciados que compreendem o que são os atributos dos grandes iniciados. Aos apóstolos gnósticos não lhes falta um Judas que os traiçoa, um Pedro que os negue, um Tomás que os mortifique com suas dúvidas e uma Madalena que os chore. Os grandes iniciados são tão simples que por isso a gente os subestima e despreza, todos quiseram que se movessem na vida diária de acordo com os costumes estabelecidos do equivocado critério. Os homens judiciosos se equivocam quando julgam a vida diária dos grandes iniciados, a extrema simplicidade não é compreendida pelos homens judiciosos. Os apóstolos gnósticos devem saber calar, saber abster-se e saber morrer.

CAPÍTULO 64 ORDEM DAS REUNIÕES

As reuniões devem fazer-se com ordem e veneração. Aos instrutores ninguém os deve chamar mestres mas sim "amigos", só o Cristo interno é mestre. O movimento gnóstico é impessoal e de humildes obreiros. Rechacemos todo o personalismo, não aceitemos mandões, ninguém é mais que ninguém, entre nós todos somos obreiros, pedreiros, mecânicos, agricultores,

escritores, médicos, etc.

A idolatria pelo bezerro de ouro ficará abolida na era Aquária e no movimento gnóstico a rechaçamos. Um Deus do fogo nos diz: "Na era Aquária o capital será decapitado", esse grande ser mora no estrato ígneo do planeta. Na nova era não haverá intelectuais, são perigosos por sua barbárie e perversidade, evitai o trato com eles. Na nova era não haverá ricos nem pobres, mas sim obreiros dignos e decentes da grande obra, isso é tudo.

Não aceitamos títulos de nobreza, nem altissonantes títulos de doutor, licenciado, Guru, mestres, irmão maior, Avatara, etc. entre nós, todos somos amigos, aquário é a casa dos amigos.

Toda a reunião deve começar com o estudo e comentário de alguma parte desta doutrina. O único mestre é o Cristo, unidade múltipla perfeita, os homens somos mais ou menos imperfeitos.

Eu o autor deste livro não sou mestre de ninguém e suplico às pessoas que não me sigam, sou imperfeito como qualquer outro, é um erro seguir alguém imperfeito, que cada qual siga o seu Eu Sou.

Quando se formar um novo santuário deve dar-se parte aos directores gerais do movimento gnóstico, assim receberão apoio, assim serão protegidos, nós ajudamos sempre todo aquele que o peça.

CAPÍTULO 65 SELECÇÃO DO PESSOAL

Actualmente os irmãos do Grande Colégio de Iniciados da Loja Branca estão fazendo uma selecção do pessoal humano, separando as ovelhas dos cabritos para poder iniciar a nova era; seria impossível iniciar uma idade de Luz com um pessoal de assassinos, prostitutas e ladrões. Nós dizemos: todo o que derrame o sémen se converte em demónio, ainda que seja teósofo ou rosa-cruz; os místicos ladrões, os coléricos assassinos também se convertem em demónios. Existem actualmente muitíssimos milhões de almas que têm cornos na fronte, entre eles milhares de teósofos, rosa-cruzes, acuarianistas, etc., estão divorciadas do Íntimo, são demónios, ainda que muitas estejam equivocados sinceramente e com boas intenções, estas almas já desceram ao grau de demónios, e se acreditam tão santos, ¡que cândidos!. Os demónios se convertem em habitantes do abismo e não poderão reencarnar-se em aquário que é o milénio do Apocalipse, serão diferidas até capricórnio (idade do Espírito Santo) ali se lhes brindará a última oportunidade; por aquela época Javhe terá corpo físico e nascerá na Palestina, será um guerreiro. Então os habitantes do abismo, depois de haver experimentado os terrores do abismo serão chamados à ordem e terão que se definir em carne e osso, por Cristo ou por Javhe.

Os judeus apresentarão então Javhe como o autêntico Messias prometido e as personalidades definitivamente perversas seguirão com Javhe no abismo, no fim se desintegrarão através de sucessivas eternidades.

As mónadas, os íntimos dessas personalidades continuarão sua evolução no escalão dos **rezagados**, com novas personalidades depois de eternidades chegarão à meta inevitavelmente. A evolução humana actual fracassou, toda esta grande Babilónia será destruída a sangue e fogo; mais de metade da humanidade tem cornos na fronte, estas almas seguem uma evolução lenta, árdua, espantosa. A raça ária é toda a humanidade actual, a grande rameira se precipitará no abismo. Os Deuses julgaram a grande rameira e foi considerada indigna, ¡Ao abismo!, ¡Ao abismo!, ¡Ao abismo!.

Antes de se iniciar a terceira guerra mundial, buscarão a paz com múltiplas fórmulas mas o intelecto fracassará totalmente.

CAPÍTULO 66 KARMA MUNDIAL

Antes de se iniciar a nova era Aquária, todas as nações terão que pagar suas grandes dívidas Kármicas, haverá guerra entre o este e o oeste para bem da humanidade, assim diz o Senhor Jehová. Sabemos que o oriente ganhará a guerra.

"Na era Aquária o capital será decapitado"; "Estados Unidos será castigado", assim está escrito na lei. O Vaticano será bombardeado e destruído a sangue e fogo, logo pagará suas horríveis dívidas. A Espanha se transformará, toda a Europa se Sovietizará totalmente. As Américas formarão uma grande confederação durante o signo acuaris. Se pelejará em terra, mar e ar, até nos pólos; ganhará o oriente. No ano 2018 até os focos ou lâmpadas de mão serão atômicos.

Os Imbecis acreditam que unindo escolitas vão iniciar a nova era, pobres pessoas, a nova era se iniciará sobre as ruínas fumegantes desta perversa civilização de víboras.

No ano 2500 haverá estações de naves interplanetárias nas grandes cidades.

A 4 de Fevereiro de 1962 entre as 2 e 3 da tarde começará a era Aquária.

Houve uma grande reunião de mestres nos mundos superiores para tratar o problema da navegação interplanetária, se tratava de saber se era ou não conveniente entregar à humanidade as naves interplanetárias. Cada mestre deu o seu conceito. Se teme que os seres humanos da terra vão a outros planetas do sistema solar cometer os mesmos crimes e maldades que já cometeram aqui durante todas as suas conquistas históricas. Basta recordar os crimes de Hernán Cortés no México, ou de Pizarro no Peru, para compreender o que significa entregar à humanidade as naves interplanetárias.

Ao último que lhe tocou dar o seu conceito em sua qualidade de iniciado da nova era foi a vosso humilde servidor que escreve este livro.

Nós tivemos que fazer um estudo comparativo de humanidades. Os habitantes da Terra fracassados. Os habitantes de Vénus estão muito mais avançados, já conhecem o mau do bom e o bom do mau; os de Marte estão algo mais evoluídos que os terrícolas, etc. Este, vosso Servo cheio de dor, compreendendo a terrível responsabilidade do verbo, se limitou a dizer: "Pai meu, se é possível passa de mim este cálice, mas não se faça minha vontade senão a tua"; meu Eu Sou disse então: "Estabeleça-se a relação entre os mundos". Essas naves as tem qualquer humanidade avançada, essas esferas voadoras, serão entregues aos terrícolas. Alguns cientistas tratarão de fazer estas naves mas não poderão, seu orgulho será ferido de morte; Habitantes de outros mundos virão ensinar a sua construção, assim, a ciência do "iníquo" cairá ferida de morte; e os homens da ciência terão que se ajoelhar ante os demais habitantes do sistema solar.

Os científicos deste século com o pretexto de conquistar o Espaço, lançam satélites, realmente querem estabelecer bases para bombardear vantajosamente os povos e nações indefesas.

Em aquário muitos habitantes de outros planetas se estabelecerão na terra, eles serão os instrutores de aquário, alguns já vivem ocultos no Tibete. As viagens a outros planetas do sistema solar serão rotineiros; essa é uma ajuda extra que se brindará a nossa evolução. O abuso da energia nuclear desperta os vulcões e então para o final da sétima sub-raça da actual raça ária haverá grandes terramotos e maremotos que transformarão totalmente a crosta terrestre; a raça ária perecerá nestes cataclismos.

Mais tarde florescerá a sexta raça no continente da Antártida, essa será mais pequena de corpo mas maior de alma, terão os 12 sentidos desenvolvidos; O Avatara dessa raça será Sachariel, o regente de Júpiter, que tomará corpo para ensinar a sexta verdade.

Eu, Samael, humilde servo da nova era tão só vos ensinei a quinta verdade: ¡escutai homens! A quinta verdade é a magia sexual. Gabriel foi Avatara da primeira raça; Rafael foi o da

segunda; Uriel foi o da terceira; Michael foi o da quarta; eu Samael Aun Weor sou o Avatara da actual quinta raça; Sachariel será o da sexta e Orifiel será o da sétima.

Existem 7 verdades: I, conhecimento das dores e misérias deste mundo; II, conhecimento da fragilidade humana; III, conhecimento do desejo e do pecado; IV, conhecimento da mente humana; V, a árvore do conhecimento; VI, a consciência humana; VII, a árvore da vida. São 7 Avatara e 7 verdades, cada uma ensina uma verdade terrível. Jesus o Cristo não é Avatara, é mais que todos, é o Salvador do mundo, chefe de todas as almas, ele confirma os ensinamentos dos Avatara e os amplia. Ele virá no zénite de aquário e confirmará as que Samael os deu, assim sucessivamente nas demais raças; Então o reino de Deus se haverá consumado como ele o anunciou a seus servos, os profetas.

Cada raça termina com um cataclismo. O poço do abismo está agora aberto, o fumo que sai dele traz guerras, fome e miséria; todo o século XX e parte do XXI será de guerras mortíferas, agora todas as almas que têm a marca da besta nas mãos e na frente estão entrando no abismo. Cada um dos 7 tocou sua trombeta para o grande cataclismo; ¡Ai daqueles que não queiram aceitar a quinta verdade!, "A árvore do conhecimento", lede os capítulos 8, 9 e 10, Apocalipse. Todos os países serão assolados, destruídos, a grande Babilónia se afundará no abismo.

CAPÍTULO 67 CONSAGRAÇÃO DE TALISMÃS E SANTUÁRIOS

Se podem consagrar cruces, objectos sagrados, salões para Santuário. Os objectos se põem sobre a mesa que sirva de altar, e 3 lumes; se começa orando cheios de fé a conjuração dos 7, assim:

Em nome de MICHAEL que JEHOVÁ te mande e te afaste daqui, CHAVAJOTH. Em nome de GABRIEL, que ADONAI te mande e te afaste daqui BAEL. Em nome de RAPHAEL desaparece ante ELCHIM SAMGABIEL. Por SAMAEL SABAOTH e em nome do ELOHIM GIBOR, afasta-te ANDRAMELEK. Por ZACHARIEL et SACHEL MELECK obedece ante ELVAH SANAGABRIL. No nome divino e humano de SCHADDAI e pelo signo do pentagrama que tenho em minha mão direita, em nome do ANJO ANAEL, e pelo poder de ADÃO e EVA que são os JOT-CHAVAH, retira-te LILITH, deixa-nos em paz NAHEMAH. Pelos santos ELOHIM e em nome dos génios CASHIEL, SECHATIEL, APHIEL, e ZARAHIEL, e ao mandato de ORIFIEL, retira-te MOLOCH nós não te daremos nossos filhos para que os devores. Amén. Amén. Amén.

De seguida se consagram os objectos ou o lugar que se queira. Se deita água sobre o objecto e com fé dizemos assim: "**In nomine Elohim et per spiritum aquarum viventium, sis mihi, in signis lucis et sacramentum voluntatis**". Se deita fumo de incenso sobre o objecto e dizemos: "**Per serpentum oeneum sub quo cadut serpentes igneis, sis mihi**". Logo se sopra 7 vezes sobre o objecto que se vai consagrar e dizemos assim: "**Per firmamentum et spiritum vocis, sis mihi**". Logo regando triangularmente sal ou terra sobre o objecto dizemos: "**In sale terrae et per virtutem vitae eternae, sis mihi**". Se bendiz o objecto sagrado consagrado o qual se converte num potente acumulador de forças cósmicas divinas. Estes objectos são talismãs de luz, que irradiam luz, força, poder e glória. Em todo o santuário Gnóstico se tem uma espada para os rituais, se consagra como um talismã. No astral recebemos jóias sagradas que devemos fazer e consagrar para as usar.

Invocação de Salomão:

Potências do Reino colocai-vos sob meu pé esquerdo e em minha mão direita. Glória e eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelas vias da vitória. Misericórdia e justiça sede o equilíbrio e o esplendor de minha Vida. Inteligência e sabedoria dai-me a coroa. Espíritos de Malchuth conduzi-me entre as duas colunas sobre as quais se apoia todo o edifício do templo: Anjos de Netzah e de Hod afirmai-me sobre a pedra cúbica de Jesod. ¡Oh Gedulae! ¡Oh Geburae! ¡Oh Tiphereth!; Binael, sê meu amor; Ruach Hochmael sê minha luz, sê o que tu és e o que tu serás. ¡Oh Kiteriel, Ischim, assisti-me em nome de

Sadday. Querubim, sede minha força em nome de Adonay. Beni-Elohim sede meu irmão em nome do Filho e pelas virtudes de Sabaoth: Elohim combatei por mim em nome do Tetragrammaton. Malachim, protegei-me em nome de Iod-he-vau-he. Seraphim, depurai meu amor em nome de Eloah. Hasmalim, iluminai-me com os esplendores dos Elohim e da Schechina. Aralim obrai; Ophanim, girai e resplandecei; Hajóth Ha Kadosah, gritai, falai, rugi, mugi; Kadosh, Kadosh, Kadosh Saddai, Adonai, Jotchavah, Ehiea sherie. HALLELU JAH, HALLELU JAH, HALLELU JAH. Amén.

Esta invocação se pronuncia antes dos rituais ou mentalmente ao estarmos adormecendo, assim nos transportamos aos mais elevados planos de consciência cósmica durante o sono, assim podemos pedir auxílio às altas Hierarquias divinas. Isto é melhor que as invocações espiritistas mediúnicas; os médiuns terminam loucos, desequilibrados, buscando enterros, enganados por tenebrosos que os possuem, e que se fazem passar por santos, gênios, etc.

CAPÍTULO 68 CERIMÓNIAS DE ALTA MAGIA

Nas cerimónias da alta-magia, se exorcizam os 4 elementos antes de começar a cerimónia.

Exorcismo do ar: Soprando do lado dos 4 pontos cardiais dizemos: "**Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem. Hominis spiraculum, vitae. Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in lucem et per lucem; fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus caris ujus, et refrenabo equos; solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri; exorciso igitur te, creatura aeris, per pentagrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recte. Amen. Sela fiat**" (Tirado de Eliphas Levi) "**Que assim seja; Obedecei-me silfos, pelo Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo**". Reze-se com o rosto virado para o oriente e na mão uma pluma de ave.

Exorcismo da água: Voltado para o oriente se manda nas criaturas do água tendo nas mãos um cálice com água, dizendo: "**Em nome do Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo; Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, que superius sicut que inferius, et que inferius sicut, que superius, ad perpetranda, miracula rei unius; sol ejus pater est, luna mater et ventus hanc gestavit in útero suo, ascendit a térra, ad coelum et rursus a coelo interram descéndit. Exorciso te, creatura aqua; ut sis mihi especulum Dei vivi in operibus ejus, et fon vitae, et ablutio peccatorum amén**" (De Eliphas Levi).

Exorcismo da terra: Aos gnomos se exorciza com a vara e de cara para o norte, assim: "**Em nome das 12 pedras da cidade santa, pelos talismãs escondidos e pelo cravo de íman que atravessa o mundo, eu vos conjuro obreiros subterrâneos da terra, obedecei-me em nome de Cristo, pelo sangue do Cristo, pelo amor do Cristo. Amén**".

Exorcismo do fogo: Aos elementais do fogo se manda com a espada, com a cara para o sul, dizemos: "**Michael rei do raio; Samael rei dos vulcões; Anael príncipe da luz astral; assisti-nos em nome do Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo**". Logo se deita incenso num braseiro, com carvões acesos.

Segredo para se fazer invisível: Se morre um ser querido, não te aflijas, transmuda essas energias da dor em ondas de paz, alegria e dita; transmudai o luto no poder para vos fazerdes invisíveis à vontade cada vez que quiserdes. "Altera as naturezas e encontrarás o que buscas". Todo o poder se consegue com a ciência das transmutações; Jesus tinha esse poder. A morte é a coroa de todos". Não devemos afligir as almas que desencarnam, com luto e pranto, oremos pelos mortos brindando-lhes alegria e paz.

CAPÍTULO 69 INVOCÇÕES

Se oram os quatro exorcismos do fogo, ar, água e terra, logo invoca-se o grande mestre do karma Anúbis e os seus 42 juízes da lei; proceda-se assim: Em nome de Cristo. Em nome de

Cristo. Em nome de Cristo, te invocamos, Anúbis, Anúbis, Anúbis. Amén.

Os assistentes vão passando um a um ante o altar onde conversam mentalmente com Anúbis pedindo o que desejam; os juízes do karma remediarão nossas necessidades de acordo com a lei, eles não podem violar as leis, quando não se nos concede o pedido não devemos protestar, será por falta de méritos, devemos inclinar-nos ante o veredicto.

Para curar enfermos se evocará a Raphael, Paracelso, Esculapio, etc., os enfermos passarão ao pé do altar.

Os 7. Cada um dos 7 é especialista em seu ramo. Gabriel se relaciona com a reprodução, Raphael com a medicina, Uriel com o amor, família, filhos, etc. Michael com os altos dignitários. Samael com a força. Sachariel com as autoridades. Orifiel com terra, minas, etc. Podeis chamá-los pronunciando 3 vezes o seu nome, em nome do Cristo, assim: Em nome do Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo, te chamamos glorioso (nome do invocado), para tal ou qual coisa (aqui a petição). Assim é como se trabalha em magia cerimonial branca; os santos seres nos ajudam de acordo com a lei, eles não a violam. Não devemos usar a força mental para obrigar os demais, isso é magia negra; respeitemos a lei.

EXORCISMO. Estes exorcismos devem aprender-se de memória pois podem necessitar-se para dar de beber a um enfermo, profetizar na água, afastar uma tempestade, conjurar os silfos do espaço.

Outras vezes para deter um incêndio ou mandar as salamandras, os gnomos, etc. O bom sentido nos indica quando utilizar estes conhecimentos; necessitais desenvolver a clarividência para ver estas coisas. A conjuração dos 7 serve para conjurar os demónios dos possessos e para nos defender-mos dos tenebrosos.

MAGIA VEGETAL. Para nos defendermos dos magos negros, traçareis um círculo ao redor de um limoeiro, no solo, poreis um pouco de água ao pé da árvore, cravareis entre o poço 9 palitos distribuídos em três grupos de três, acendereis uma fogueira, e rogareis ao elemental que vos sirva, cada árvore tem a sua alma a qual tem um poder terrível. Olhareis fixamente um limão, o colhereis e o atirareis para o fogo, se estala produzindo detonação é porque que os magos negros estão trabalhando; ordenai ao elemental que vos defenda, atirai ao fogo nove limões um a um colhendo-os de três em três; cada limão caído no fogo estalará no astral como uma bomba destruindo os trabalhos dos magos negros; o elemental sairá da árvore tomará a forma de um cão e atacará os tenebrosos.

CAPÍTULO 70 PROBLEMA SEXUAL DOS SOLTEIROS

O Pranayama é um sistema de transmutação sexual para os solteiros de ambos os sexos. Já sabemos que dos testículos no varão e dos ovários na mulher saem dois cordões ganglionares que enroscando-se na medula espinal em forma de 8 vão até ao cérebro; estes são as 2 Testemunhas de que fala o Apocalipse; as 2 oliveiras de que nos fala Zacarias; os 2 candelabros que estão diante do Deus da terra. Estes nervos são ocos por dentro, são finos canais por onde sobem as energias sexuais até ao cérebro.

O estudante inala o alento pela fossa nasal esquerda, exalando pela direita e vice-versa; com os dedos polegar e índice controlará as fossas alternativamente; ao inalar pela direita imaginemos intensamente os átomos solares, radiantes e sublimes subindo pelo cordão direito até ao cérebro, retenha-se o alento e logo levemo-lo ao entrecenho, colo e coração sucessivamente, se exala fixando com a Imaginação e a vontade essa energia no coração; ao Inalar pela esquerda imaginemos os átomos lunares como água pura de vida subindo pelo canal esquerdo no mesmo caminho recorrido até a fixar no coração, logo exalamos com fé profunda, assim é como os solteiros e solteiras podem transmutar suas energias sexuais. Os solteiros devem buscar esposa se querem Cristificar-se.

O gnóstico Esoterista só poderá ter contacto sexual ao se casar, sem a magia sexual não se podem despertar os fogos. Sem castidade não se consegue nada nestes estudos, matai o desejo, o eu e seus pensamentos e sereis um liberado. O verdadeiro matrimónio nada tem que ver com os formalismos sociais ou religiosos desta humanidade bárbara, o matrimónio autêntico é a união de um casal em espírito, alma e sexo; o verdadeiro Matrimónio deve ser puro como a flor de lótus.

CAPÍTULO 71 VOCALIZAÇÃO ESOTÉRICA PARA SOLTEIROS

A vocal **I** desperta o chacra frontal e nos faz clarividentes.

A vocal **E** desperta o chacra da tiróide e nos faz clariaudientes.

A vocal **O** desperta o chacra do coração e nos faz intuitivos.

A vocal **U** desperta o plexo solar e nos torna telepáticos.

A vocal **A** desperta os chacras pulmonares para recordar as passadas encarnações.

Se vocalizam sustendo o som muito largamente em cada uma, combinando a vocalização com o Pranayama, mentalmente. Se pode vocalizar na seguinte ordem: **I..... E..... O..... U..... A.....** Se imitará mentalmente o som do ar, do furacão, da brisa; deve vocalizar-se separadamente cada letra.

O homem pode alcançar com estes estudos e práticas, o grau de Cristo. A mulher alcança o grau de Virgem; Litelantes a virgem da lei é poderosa; as onze mil virgens Incas são divinas e inefáveis; a virgem do mar foi Maria, Mãe de Jesus; a Imaculada dirige as imaculadas concepções; a virgem das estrelas, etc. São distintas mulheres que alcançaram a perfeição, o Nirvana.

Quando uma virgem quer encarnar o seu Eu Sou, deve renunciar ao Nirvana e encarnar com corpo de varão; A virgem do mar tomou corpo de varão no Egipto para se elevar ao grau de Cristo.

Terminámos este livro. Desgraçadamente contamos com os dedos os que estão preparados para a gnosís, só duas pessoas conhecemos preparadas para isto: um índio e uma mulher analfabeta. O que queira saber tem que matar o grande destruidor da realidade, a mente.

GLOSSÁRIO

Astral inferior: Corpo lunar. Umbral.

Atman: Íntimo. Espírito. O Ser.

Buddhas: Seres perfeitos.

Chacras: Sentidos internos. Flores de lótus.

Cristo: Kuan Yin. Logos. Sol central. Exército da voz.

Corpo Buddhico: Alma consciência.

Coroa Sefirótica: Deus. Glorian. Fio Atómico. Cristo interno. Eu Sou.

Deuses: Seres divinos.

Dharma: Prémio.

Éden: Mundo etérico.

Ehecatl: Espírito do movimento.

Elementais: Criaturas da natureza.

Gnosis: Conhecimento.

Grande alento: O Verbo.

Guardião do umbral: O eu.

Harpócrates: Um Mestre.

Jinas: Quarta dimensão.
Kundalini: Fogo medular espinal.
Karma: Lei de retribuição.
Kali: Maga negra Indostânica.
Kula: Ordem negra.
Magia sexual: O Grande arcano.
Mantra: Palavras de poder oculto.
Magos brancos: Seres castos.
Magos negros: Seres fornicários.
Nirvana: Mundo dos Deuses.
Nirmanakayas: Bodhisattvas que renunciaram ao Nirvana.
Nadi: Canal.
Paramarthasatyas: Habitantes do Absoluto.
Quetzalcoatl: Serpente Ígnea.
Reino de Santa Maria: O abismo.
Reencarnação: Lei da evolução.
Soma Puchicon: Traje de bodas da alma.
Tântrico: Tenebroso.

INSTRUÇÕES FINAIS

Os gnósticos devem saudar-se entre si com o Mantra "Paz Inverencial". Devem reconhecer-se com a sinal com que pintam o Cristo Jesus: polegar, índice e coração da mão direita estendidos.

Devem tratar-se com os termos de Senhor, Senhora, cavalheiro, amigo, etc. Se proíbe o uso da palavra "irmão" devido a que conduziu ao abuso, perda do mútuo respeito, desordem, fornicação, adultério, furto, etc., cobrindo-se com dito termo; a humanidade não está preparada para usar tão nobre palavra. Conservemos o mútuo respeito, a decência e o cavalheirismo.

Samael Aun Weor

ESOTERISMO CRÍSTICO

Se depois de estudar este texto quer afiliar-se à Igreja Gnóstica, o convidamos a subscrever o curso secreto iniciático na seguinte direcção: Carlos A. Valdés II. Estafeta Justo Arosemena, Apartado 4199, Panamá, República do Panamá.

Toda a consulta feita ao autor será atendida imediatamente, dirigir-se à seguinte direcção: Julio Medina V., apartado 53 Ciénaga, Magdalena, Colômbia, S. A.

Sumun Supremun Santuarium Gnosticum da Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia S. A. Setembro de 1969.